SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.899 | RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1914 | Jornal independente, politico litterario e noticioso

ROQUE SAENZ PEÑA

A MORTE DE UM GRANDE AMIGO DO BRAZIL

Homenagens do governo brazileiro — Honras e manifestações na Argentina — A repercussão na America do Sul

BUENOS AIRES, 9 (Ás 11 horas e 20).

Acaba de fallecer o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña.

(Serviço do "Paiz".)

O doloroso momento historico que atravessamos nos surprehende continuamente com rudes e novos desastres. Já não bastava á fatalidade impor-nos o espectaculo de sangue, miseria e destruição que conturba a visão universal; já não bastava flagellar-nos com as desordens da nossa economia particular: era mister ferir-nos em delicados sentimentos de affectividade nacional, com o desapparecimento de homens que se haviam constituido, por serviços e qualidades inconfundiveis, grandes credores nossos de amor e de admiração.

A morte de Saenz Peña, de que os telegrammas de hontem nos dão a penosa noticia, accrescenta mais um fundo golpe á serie de golpes que vimos soffrendo com as grandes figuras brazileiras que mergulharam, nestes derradeiros tempos, na sombra final. Esta perda, nós a podemos considerar como uma perda nacional, tanto a acção politica do eminente argentino, servindo á alta aspiração de fraternidade e de união no sul do continente, o radicou no amor e na admiração do nosso paiz. O Brazil sente-a duplamente, pelo que se lhe impoz á visão o homem de Estado e pelo que se prendeu ao sentimento o inconfundivel amigo. Esperada, embora, de longo tempo, nem por isso é menos dolorosa a noticia do desapparecimento de Saenz Peña, que os máos deuses parece terem guardado, depois de uma enganadora promessa de vida, para o amargurado transe que nós, como toda a civilização, atravessamos.

Continuador, no que toca ás relações com o Brazil, da politica de Julio Roca, o illustre estadista que agora fallece foi, em um inesquecivel momento, o feliz deslocar para a paz, a confraternidade e a collaboração fecunda, da balança em que pousavam os interesses de dois povos irmanados por origens e destinos semelhantes e onde oscillavam, solicitadas por virtudes pessoaes e viciosos preconceitos, as conchas do bem e do mal querer. Elle veiu ao poder da sua patria em uma passagem delicada da vida internacional sul-americana, quando as intrigas de imprensa e ardilezas diplomaticas pareciam separar em competições perturbadoras a acção, que era mister fosse unida e forte, do Brazil e da Argentina; e sua visão clara e recta fez imprimir á politica do Prata uma directriz mais segura, um encaminhamento mais intelligente e efficaz, cujo termo foi a constituição desse *A. B. C.*, que já hoje pesa nos interesses e nas soluções do continente, muito mais pelo facto moral que exprime do que mesmo pela força material que representa.

Saenz Peña foi, nesse dominio, o melhor e mais valoroso collaborador de Rio Branco; elles se assimilaram, no entendimento, na acção e nos resultados, justamente pela alta concepção que tinham das coisas, dos sentimentos e dos destinos da America do Sul; e o grande argentino foi, depois do desapparecimento do seu excelso amigo, já enfermo e afastado do governo — póde-se dizer — o mantenedor daquella politica necessaria, tanto os resultados della convenceram, na sua pratica, aos estadistas do seu paiz da verdade e da segurança do caminho tomado. Nós devemos a Saenz Peña, sobre os serviços que prestou á aproximação official dos nossos dois paizes e á acção internacional que derivou desse facto, o serviço inestimavel de demonstrar ao seu que nem Rio Branco, nem Brazil tinham para com a Argentina os impulsos hostis que a insidia propalou largamente e que os unicos impulsos reaes eram estes que agora nos estreitam, desfeitas as sombras e as maldades.

A fórmula galantemente rigorosa que o estadista extincto achou para exprimir o parallelismo dos nossos destinos, no sul do continente permanecerá indelevelmente como o documento de um talento de escól e de uma larga visão social e politica. "Tudo nos une e nada nos separa"; e, neste momento doloroso, parece que a phrase ganha uma intensidade maior e uma evocação nova, recordando-nos de Rio Branco, da sua obra e do seu fim, unindo-se no desvanecimento, no proveito e na desolação, á Argentina, ferida agora com a quéda desse estadista tão ligado e tão assemelhado ao que ainda agora saudosamente lamentamos.

O Sr. Roque Saenz Peña nasceu em Buenos Aires a 15 de março de 1851, descendendo de importante familia argentina.

Era estudante de direito, quando arrebentou a revolução do general Mitre de 1874, e partiu para a campanha com seus [illegible] combateu contra o general Rivas. Terminada a guerra, deixou a carreira das armas com o posto de tenente-coronel e continuou os seus estudos, doutorando-se em direito com uma these sobre a *Condicion Juridica del expósito*.

Como advogado adquiriu fama e, joven ainda, defendeu com enthusiasmo a lei da educação, merecendo applausos de Sarmiento.

A sua popularidade deu-lhe uma cadeira de deputado na legislativa de Buenos Aires, onde apresentou na Camara varios projectos de utilidade e se impoz tanto entre os seus pares que foi eleito presidente da assembléa em 1877.

A situação da Argentina era, no momento, grave. O deputado Ricardo Lavalle, no dia da posse do Sr. Saenz Peña, renunciou o mandato, dizendo não querer ter como companheiros os protectores e os filhos da fraude.

O Dr. Saenz Peña abandonou a presidencia da Camara por um incidente minimo, mostrando delicadeza de caracter. O presidente applicou ao deputado Vaula uma pena regulamentar. A Camara não a approvou, por excessiva. E o Sr. Saenz Peña, sentindo-se melindrado, renunciou o cargo de presidente e a cadeira de deputado.

Em 1879, o Perú e a Bolivia estavam em guerra com o Chile.

O Sr. Saenz Peña partiu para se collocar ao lado dos peruanos, batendo-se como um heroe.

Tomou parte nas mais sangrentas batalhas dessa guerra.

Esteve em Tarapacará e Dolores. Na defesa sanguinolenta de Arica foi um dos mais bravos. Ao lado de Bolgonesi, Moore, Ugarte, Bustamante, Zavala, luctou com bravura. Foi dos ultimos e só se deixou aprisionar depois de ferido.

Voltando á Argentina, depois de tres mezes de presidio, volveu de novo á politica e foi pouco depois nomeado subsecretario dos negocios estrangeiros.

Deixando esse cargo, foi á Europa em viagem de estudo e recreio e quando della voltou, fundou, com os Srs. Gallo, Lopez e Pellegrini, o jornal *Sud America*, do qual foi algum tempo director.

Em 1888, foi aceito ministro residente em Montevidéo e ahi desenvolveu como diplomata as idéas de fraternidade sul-americana que prégara no seu jornal. Nomeado delegado e vice-presidente do Congresso Sul Americano de Direito Internacional Privado, de Montevidéo, foi o relator da commissão de legislação penal e collaborou no projecto que se tornou mais tarde a convenção que sobre a materia varios paizes celebraram.

O Sr. Saenz Peña estabeleceu no Congresso as regras para dirimir os conflictos entre os Estados a proposito de pessoas, bens e actos de subditos e residentes estrangeiros, affirmando que as leis internas de cada Estado não podem ser submettidas a uma revisão internacional sem atacar o principio inviolavel da soberania. Examinando as applicações e os principios dos conflictos derivados do concurso de diversas jurisdicções, elle concluiu que a soberania politica era intangivel e sua jurisdicção excluia outras quaesquer. Era preciso deixar os Estados regulamentarem essa materia nos tratados. E assim conseguiu o Sr. Saenz Peña afastar da America do Sul o espantalho das *capitulações* de que se ensaiava a experiencia.

Foi mais brilhante a sua acção no 1º Congresso Pan Americano de Washington (1880), como um delegado argentino.

Dizia-se que o secretario de Estado, Blaine, que a convocara, queria servir-se della como instrumento de influencia dos Estados Unidos sobre a America toda, sendo a doutrina de Monroe apenas um pretexto. O Sr. Saenz Peña foi dos que se insurgiram contra o projecto. Falando sobre elle, confessou a sua admiração pelos Estados Unidos, cujo progresso industrial era uma maravilha, mas frisou que os paizes do sul da America tinham grandes interesses com a Europa e não poderiam estabelecer uma politica de exclusão, pois as tradições, as conveniencias, a propria geographia repelliam o *zollverein* americano.

Foi daquelle cargo chamado pelo presidente Juarez Celman, para ministro das relações exteriores. A revolução contra esse governo em pouco tempo convulsionou o paiz e o Sr. Saenz Peña teve de abandonar a chancellaria com o presidente resignatario.

Sua candidatura á presidencia foi proclamada, mas S. Ex. desistiu de concorrer á eleição, pedindo que votassem todos no seu pai, o Dr. Luiz Saenz Peña, que foi eleito.

A lucta partidaria continuou, e a presidencia de seu pai não foi duradoura e, depois da renuncia delle, o Sr. Saenz Peña, já senador, foi o centro do movimento politico de reacção.

Em 1905, publicou um livro, *Derecho publico americano*, onde reuniu seus trabalhos e discursos, principalmente os desenvolvidos em Montevidéo e Washington.

No mesmo anno, o governo de Lima o convidou para assistir á inauguração do monumento de Bolignesi; foi e teve no Perú grande manifestação.

De volta, foi eleito deputado ao Congresso por Buenos Aires, mas pouco tempo depois deixou a Camara para ir, em missão extraordinaria, ao casamento do rei Affonso XIII de Hespanha, e em Madrid ficou como ministro plenipotenciario.

Removido depois para o Quirinal, exerceu em Roma grande influencia e de lá

só saiu para vir fazer propaganda eleitoral e assumir o posto de presidente da Republica.

O Sr. Saenz Peña foi delegado de seu paiz na 2ª Conferencia da Haya, onde se salientou na discussão a respeito da Côrte Permanente de Arbitragem, lembrando a classificação das potencias pelo valor de seu commercio de exportação; assignou o tratado de arbitramento entre a Italia e a Argentina, que mereceu applausos do Congresso, quando o proprio presidente Nolidoff lhe communicou a feliz nova.

No Instituto Internacional de Agricultura de Roma trabalhou e contribuiu para a vitalidade dessa obra interessante; e propoz a creação de uma repartição de trabalho e de salario, que orientasse a corrente emigratoria.

Estava o Sr. Saenz Peña naquelle posto diplomatico quando a opinião argentina o reclamou para a presidencia da Republica. A sua indicação foi espontanea e tanto os elementos officiaes como os elementos populares a aceitaram com enthusiasmo. A principio, os grupos politicos contrarios ao Sr. Alcorta pensaram em lhe oppôr o Dr. Udaondo, mas este politico desistiu de concorrer e o Dr. Saenz Peña foi eleito no escrutinio do voto indirecto argentino de 22 de maio e 12 de junho de 1910, assumindo o cargo a 12 de outubro do mesmo anno.

TRAÇOS GERAES

Um dos biographos de Saenz Peña, partidario enthusiasta da sua candidatura á presidencia da Argentina desde que ella foi levantada, nos ultimos tempos do governo do Sr. Figueiróa Alcorta, assim retrata, em traços incisivos, a sua eminente personalidade:

"O nosso candidato não é daquelles que despertam a adhesão fria e o elogio com reticencias. O seu nome se levanta como uma bandeira, dessas que se tiram com carinho dos cofres no dia da batalha, para cravar nas trincheiras. Porque Saenz Peña é uma bandeira. Representa a consummação de um largo periodo evolutivo na politica argentina, a ultima mão de cal no nosso edificio constitucional, o termino do caudilhismo encorajado pelos resabios atavicos e sobrevivencias anachronicas.

Representa o espirito universitario, o pensamento ultramoderno — *é um pensatore*, disse Luzzatti — dirigindo os destinos da nação. Tem a pratica do governo, o conhecimento dos homens — essa tão difficil sciencia que poderiamos chamar *mondologia* — e o exemplo de governos estrangeiros que vem observando ha muitos annos."

PRIMEIRA PHASE E AFASTAMENTO DA VIDA PUBLICA

As qualidades de estadista e de politico tão precisamente desenhadas nessas rapidas linhas, desenvolveu-os Saenz Peña em um longo e trabalhoso tirocinio, accentuando-os nas diversas vicissitudes da sua longa carreira publica, tão esplendidamente cheia de luctas e victorias.

E o mesmo biographo escreve:

"Saenz Peña tem feito honra á nossa raça em todas as opportunidades que o destino lhe tem dado; nas suas campanhas militares, politicas e diplomaticas."

Poucas vezes a palavra de um biographo tem sido mais justa do que esta. Basta attentar nos factos:

"Antes de partir para a guerra, joven de 26 annos apenas, presidia á Camara dos Deputados da provincia; foi o seu mais joven presidente, e por occasião do seu regresso, o Dr. Irigoyen o nomeava sub-secretario da chancellaria argentina. Aos trinta e sete annos era ministro das relações exteriores, fazendo honra ao protocollo.

Representou a Republica no Uruguay. Foi aos Estados Unidos com Quintana e no Congresso de Washington o joven argentino attraiu os olhares dos velhos Metterniehs.

A sua phrase "A America para a humanidade" era, em verdade, apenas uma phrase pronunciada de momento; mas pareceu a todos tão generosa, traduziu tão concisamente as idéas modernas de solidariedade universal, synthetizou com tanta força as necessidades da sua patria, que teve uma ampla e vibrante repercussão, como se fôra uma doutrina a contrapor á de Monroe.

No Congresso de Montevidéo, a acção exercida por elle o revelou um jurisconsulto feito professor. Os seus discursos sobre os themas tão discutidos de direito internacional privado, como os referentes á materia penal, de cuja commissão foi relator, são lições que nenhum professor da materia deixa de recommendar aos seus alumnos.

Candidato á presidencia da Republica, quando apenas tinha quarenta annos, circumstancias subalternas o impediram de vencer. Foi pouco depois senador e se retirou da Camara alta por não poder ser o oppositor do seu venerando pai, então presidente, com cuja politica não estava de accordo. Foi então dirigir uma estancia em Entre Rios.

Dez annos viveu elle retirado das luctas politicas, até que um dia se revelou de prompto o pensador amadurecido no silencio, naquella famosa conferencia do theatro Victoria, uma das mais brilhantes producções politicas argentinas, em que Demosthenes, Juvenal e Sarmiento fundiram a sua saivra, a sua eloquencia e a sua graça, em uma oração celebre que, pronunciada na Convenção Franceza, teria decidido a morte do rei."

O REATAMENTO DA CARREIRA

Apesar de partidario de Saenz Peña, esse seu illustre biographo não tem a menor parcialidade ou qualquer exagero. Soube elle apenas ver com grande acuidade a vida e a obra do grande homem de Estado argentino. A personalidade de Saenz Peña foi por tantos titulos eminente, que sobrepaira a qualquer elogio.

Saindo dessa larga abstenção politica de dez annos, foi Saenz Peña eleito deputado e, em seguida, ministro em Hespanha, delegado argentino em Haya, representante no Congresso de Roma. E em todas essas diversas manifestações da sua actividade, foi a mais alta expressão da cultura e da capacidade do seu paiz.

"E' possivel dizer — já se escreveu a proposito da sua acção na Conferencia da Paz — que Saenz Peña e Drago fizeram da sua patria, pela sua acção intelligente, uma personalidade distincta do direito internacional."

DUAS OPINIÕES AUTORIZADAS

Referindo-se á personalidade de tão brilhante estadista, Luzzatti, que com elle conviveu no Instituto Internacional de Agricultura, em Roma, disse:

"Saenz Peña é um pensador cuja amplitude de idéas e elevação de vistas são dignas de admiração."

E David Lubin, delegado americano no mesmo instituto e seu iniciador, respondendo á carta em que Saenz Peña lhe transmittia um seu projecto, dizia-lhe honrosamente, rendendo homenagem á sua bella organização de homem de Estado:

"Assim que recebi a sua valiosa carta, apressei-me em fazer vertel-a para o inglez. A sua logica, clareza e, principalmente, o seu methodo economico, me induziram á traducção, com o proposito de leval-a ao conhecimento dos homens de governo dos Estados Unidos e os de todos que ali occupam as mais altas posições."

UMA PHRASE, SYNTHESE ADMIRAVEL

Foi nessa carta ao Sr. Lubin que o illustre estadista que a Argentina acaba de perder escreveu essa phrase de elevação profundissima e que é um paradigma politico.

"O duvidoso conceito da diplomacia que a equipara a um jogo de xadrez, onde as peças não avançam senão quando desalojam, é uma sobrevivencia medieval, que a Republica Argentina não aceita nem pratica."

Essa phrase caracteriza não só o homem mas a acção politica que possa vir della. Elle fecha a cadeia de idéas de justiça e de progresso elevado e pacifico, que começou com o devotamento heroico da guerra de 1879, passando pela affirmação de solidariedade humana, contida na famosa phrase do Congresso de Washington.

Ella justificaria por si só, se não houvesse innumeras outras causas, os sentimentos de verdadeira, de grande magua, que todo o povo brazileiro experimenta diante do passamento desse illustre argentino, dessa figura de tão extraordinario valor na historia sul-americana.

A VISITA AO RIO DE JANEIRO

A figura illustre de Saenz Peña, grande amigo do Brazil, sempre nos foi particularmente querida. Esses sentimentos subiram de ponto, se tal se póde dizer, com a visita que ao Rio de Janeiro fez em agosto de 1910, sendo já presidente eleito da Argentina.

A população desta capital não lhe poupou as demonstrações de alto apreço em que por nós era tido.

Ao dia seguinte de sua chegada, noticiando as carinhosas demonstrações de toda a especie que lhe haviam sido feitas, escreviamos:

"Depois de Roca, em 1899, não sabemos de hospede que fosse tão profunda e espontaneamente assimilado á nossa economia moral. Outros vieram, tão illustres porventura quanto estes, mais vultuosos quiçá pela situação internacional que encerravam; mas as homenagens prestadas, então, significativas do valor dessas figuras e das responsabilidades da nossa propria cultura, não tiveram, tanto quanto as de agora, o contingente de transbordante caricia, por isso que o coração, nos homens como nas nacionalidades, tem as suas razões poderosas quanto as razões de Estado e, não poucas vezes, inspiradoras, que não erram nem illudem, das outras.

Ser amigo é, na origem popular, muito mais do que ser alliado; e é como amigo que o illustre argentino nos visita e como amigos que os brazileiros lhe abrem expansivamente os braços.

Esta instinctiva sympathia não é, de resto, senão a suggestão de um passado tranquilizador, dedicado á justiça e á fraternidade, dirigido por uma nobre e lucida intuição de civilização moderna, como o teve Saenz Peña; passado em que uma phrase, com a apparente variedade de todas as phrases que vibram, se traduz, de facto, na persistencia de uma campanha pelos mais altos ideaes de direito e de humanidade, nos congressos, na diplomacia, no parlamento e no governo. A nós, parcela da latinidade americana, ligada pelos interesses e pelos sentimentos communs ao conjunto da raça que veiu florescer neste trecho do novo mundo, mas com o nosso lar e as nossas preoccupações particulares, cingidos pela contingencia forçosa de subdivisão nacional, a figura de um homem politico, cuja actividade se exercesse magnificamente dentro do circulo da vida do seu paiz, mas sem exteriorizar delle a influencia benefica, seria objecto de admiração, da admiração a que fazem jús o talento e o caracter, mas seria duvidoso que o fosse do apreço affectuoso a que têm direito sómente os que consideram a patria um pouco além da linha da fronteira. Os homens, entretanto, que, servindo o seu paiz, o servem com uma visão mais ampla da civilização da sua época e das responsabilidades que esta implica em relação á vida universal, esses são o objecto, não só do preito intellectual, mas do affectivo, por isso que em qualquer parte em que se encontrem se acham dentro desse coração universal, cujo pulsar marcou o rithmo da sua actividade.

E esses são os estadistas da paz e da fraternidade; são os que têm a consciencia justa de que as nacionalidades, como os homens, se ligam todas por dependencias de trabalho e de cultura, cuja quebra fere, perturba e sacrifica interesses reciprocos. O direito póde permanecer porventura, segundo a concepção nova, como a fórmula social de utilidade; mas essa utilidade tem de ser, como os admiraveis estofos que a industria moderna tece, feita de fios tanto mais fortes quanto mais delicados, em que a materia e as côres se entremeiam infinitamente, para o desenho derradeiro e perfeito.

Na vida universal é justamente a complexidade dos interesses que fórma o conforto collectivo, como a apparente heterogeneidade, trema do tecido, faz a belleza e resistencia do conjunto.

O Dr. Roque Saenz Peña tem da vida, referida nos homens ou aos paizes, essa noção intelligente e generosa. A sua carreira politica, dentro e fóra da terra natal, é a documentação dessa elevada visão das coisas.

E' isto, sobretudo, que o faz, dentro deste paiz latino, uma figura applaudida e amada."

. . . .

"Nós, brazileiros, pagamos com flores e com palmas essa significativa visita. O Estado recebe-o com o alto apreço devido á autoridade suprema, a que vão ser confiadas em breve as redeas do governo de uma nacionalidade, cuja prosperidade é um penhor da grandeza de toda a America latina: o povo acolhe-o como a um individuo do nosso sangue, que nos honra a todos pelo brilho da sua cultura e cuja amisade leal podemos aferir pela espontanea lealdade com que pleiteou sempre a fraternidade universal e a elevação juridica do seu tempo."

"TODO NOS UNE Y NADA NOS SEPARA"

Foi a 24 de agosto de 1910 que se realizou, no Itamaraty, o banquete offerecido a Saenz Peña, pelo barão do Rio Branco. E foi por essa occasião que o illustre estadista argentino solemnemente pronunciou o "Todo nos une y nada nos separa", que tamanha sensação causou.

Hoje, que não mais existe o decisivo propugnador da fraternidade sul-americana, ficaram as suas palavras, essencia do seu espirito, que vamos recordar:

"Sr. ministro de relaciones exteriores — Hace un año, como lo habeis recordado, en circunstancia del todo analoga, tambien, como ahora, nuestro huesped, fué me dado, confesando mis vistas en materia de politica continental, deciros con simple lenguaje de verdad, mi proprio concepto sobre la coincidencia de nuestros destinos y la necesaria harmonia de nuestras dos ascenciones. De esa fecha acá, se ha cambiado mi situación oficial, mis convicciones permanecen integralmente invariables. Fuera inútil reiterarlas á tan breve espacio de tiempo, maxime cuando habria de repetirlas sin modificación alguna; idéntico hoy como ayer, mi férvido anhelo por una amistad sin desconfianzas, bajo la cual nuestros paizes, entregados á la labor tranquila y fecunda, realizarán por natural gravitación de sus valías, su indiscutible incorporación al concierto de las grandes potencias.

Todo nos une y nada nos separa. En la historia, aparecidos simultaneamente á la civilización, hemos cumplido iguales procesos constitutivos, y adquirida la personalidad internacional, nuestro esfuerzo y nuestra sangre se han confundido en nobles empresas, donde mas de una vez para los dos paizes ha sonado la misma Diana de victoria y un solo arbol ha dado laurel á sus vencedores. En este instante de la humanidad, rigen nuestro sino, imperativos iguales, y en la febril improvisación de nuestras grandezas ponemos la misma virtud criadora, la misma tensión perseverante y nos agranda una misma y inconmovible fé irreductible.

Miramos delante de nosotros traz la bruma de las decadas imminentes, y ante la cálida visión de nuestros patriotismos, aparecen bien claras sobre el Atlántico dos patrias enormemente ricas, enormemente grandes, enormemente fuertes, los Estados Unidos del Brasil y la Republica Argentina.

Todo nos une y nada nos separa. Nuestras economias no tienen de comun sino su temprana madurez y sus vitalidades prodigiosas. Nuestros productos son distintos y apreciándose en feliz contacto de la vecindad, no se encuentran nunca en los lejanos mercados, donde las rivalidades de la oferta pueden atenuar la excelente amistad de sus crecimientos. Las mismas necesidades de uno y otro pais, regladas por legislaciones previsoras de conveniencia reciproca, podrian hallar mútuas satisfacciones en las excedentes de cada producción privandoles de colocación distante y onerosa.

Todo nos une y nada nos separa. Las dos Repúblicas tienen ampliamente acreditados sus sinceros respectos por la justicia su despego de las soluciones violentas y su repugnancia por confiar al azar de las armas la adquisición de esas situaciones que para ser legitimas y para ser sólidas, han de llegar incruentas, traidas por el trabajo honesto y el diario sacrificio. Dentro de esa sed de tranquila equidad y de universal harmonia que se fué la utopia de otro siglo, es el más caro de los ideales para la centuria á que nos toca vivir, el Brasil y la Argentina han delimitado sus fronteras para el arbitrage, y la victoria no ha largado sus vastisimas extensiones territoriales.

Todo nos une y nada nos separa. Ningun antagonismo ethnico, ningun pleto de limites, ningun mercado comun, nos pone en campos opuestos. La frecuentación es diaria y constante, tambien creciente, y si en las naturales contingencias de los desarrollos nacionales, pudiera generarse un incidente, surgir un rosamiento, aguzarse una suceptibilidad, no habrá jamás complicación que llegue á concretarse en conflicto y á escapar á las serenas soluciones de la razón.

No caben politicas intransigentes ni alcanzarian a prosperar temperamentos extremos, ante nuestra probada adhesión á la justicia, ante nuestro comun credo pacifista, ante el respecto reciproco con que nos guardamos fundamentado en nuestros parecidos valores y en nuestros más firmes sentimientos. Ha sido y continúa como obligación primaria de todos los hombres de gobierno e de todos los hombres de prensa, de todos aquellos á quiénes en uno y en otro estado toca la grave responsabilidad de regir las acciones y de orientar los espiritos, conservar claro el concepto, de que la fraternidad brasilero-argentina es clausula principal de un tratado inscripto con el destino que sola á essa condición antecipárales la realización de sus grandezas.

Amigo del Brasil, he aceptado complasivo su gratisima hospitalidad, para declararlo en la forma más solemne, y camino de mi patria, constato en esta etape inolvidable, que la fraternidad brasilero-argentina, es sentimiento arraigado tan hondo y tan firme en las dos almas nacionales, que prima muy por encima de las efimeras combinaciones de nosotros, que pasamos transitorios dirigentes de naciones que conocen bien su norte y su ruta.

Señor ministro de las relaciones exteriores:

Porque interpreten la voluntad de sus pueblos, nuestros gloriosos gobiernos, sean en todas las ocasiones y en todas las horas solidarios de los destinos de los Estados Unidos del Brasil y de la República Argentina.

Por el excelentisimo Señor presidente de la República.

Por vós, mi ilustre amigo."

NA PRESIDENCIA

Ascendendo ao governo, o Dr. Saenz Peña, com a sua superioridade e energia, homem de actos seguros tanto quanto de palavras brilhantes, dispoz-se a executar o seu programma de governo.

Mas, nesse posto de tamanhas responsabilidades, veiu, traiçoeiramente, assaltal-o a molestia. Apesar de toda a sua energia, aggravando-se os seus padecimentos, foi o Dr. Saenz Peña obrigado a licenciar-se, assumindo o governo o Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente.

Enfermo ha mais de um anno, esteve o illustre estadista afastado do governo por longos mezes, voltando recentemente ao poder, com uma illusão de melhora. Via-se pouco depois que o mal não perdoara ao grande argentino e, proseguindo a molestia na sua marcha terrivel, determinou agora o desenlace fatal.

AS CONDOLENCIAS DO BRAZIL

O Sr. presidente da Republica dirigiu os seguintes telegrammas:

"Exmo. Sr. Dr. Victorino de La Plaza, presidente da nação argentina — Sirva-se V. Ex. de aceitar as mais sentidas condolencias do povo brazileiro e seu governo, pelo doloroso golpe que acaba de ferir a nobre nação Argentina e a America inteira com a morte do eminente estadista Dr. Roque Saenz Peña, cuja fecunda e superior acção para o avigoramento da amisade que sempre uniu os nossos dois paizes e da cordialidade americana jamais será olvidada pelos brazileiros — Marechal *Hermes R. da Fonseca*, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil."

"Exma. Sra. Roque Saenz Peña — Buenos Aires — Em nome do povo e governo brazileiros e no meu proprio, venho respeitosamente apresentar a V. Ex. e a toda sua Exma. familia as mais sinceras condolencias pelo fallecimento do seu eminente marido, S. Ex. Dr. Roque Saenz Peña, saudoso estadista argentino e grande amigo do Brazil, onde o seu passamento echoou tão dolorosamente como na sua enlutada patria. Queira V. Ex. acceitar as minhas mais sinceras e commovidas homenagens — Marechal *Hermes Rodrigues da Fonseca*, presidente dos Estados Unidos do Brazil."

O Dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, telegraphou á legação do Brazil em Buenos Aires incumbindo-a de transmittir ao governo argentino o profundo pesar do povo e do governo brazileiros e de depositar uma corôa, em nome do governo brazileiro.

O ministro Lauro Muller dirigiu os seguintes telegrammas:

"Exma. Sra. Roque Saenz Peña, Buenos Aires — Muito commovido rogo a V. Ex. se digne permittir dizer-lhe quanto de coração me associo á grande dor que V. Ex. soffre neste momento, com a perda do seu digno marido, a quem nós outros brazileiros nos habituámos a respeitar e estimar pelo seu alto patriotismo, superior cultura e nobres qualidades de caracter — *Lauro Müller*."

"A S. Ex. Dr. José Luiz Murature, ministro das relações exteriores e culto. Buenos Aires — Em nome do governo brazileiro e no meu proprio, apresento a V. Ex. a expressão muito sincera do profundo pesar que todos nós brazileiros sentimos pela morte do eminente estadista Dr. Roque Saenz Peña, uma das mais illustres personalidades do conti-

nente americano, a cuja amisade fomos sempre muito sensiveis, e a cuja memoria, acompanhando o povo argentino, o povo brazileiro renderá sempre o culto que lhe merece a memoria dos homens, grandes pela sua capacidade e pela nobreza de seus sentimentos — *Lauro Müller*."

Ao Sr. ministro argentino Dr. Lucas Ayarragaray, dirigiu o Sr. ministro do exterior o seguinte telegramma: "Receba V. Ex. os mais sentidos pesames do presidente da Republica e seu governo, pela dolorosa perda que acaba de soffrer a nobre nação Argentina, com o fallecimento do grande estadista argentino e eminente e querido estadista americano, Dr. Roque Saenz Peña—*Lauro Müller*.

—

O Sr. Frederico Affonso de Carvalho, sub-secretario de Estado das relações exteriores, dirigiu ao Sr. Lucas Ayarragaray, ministro argentino, o seguinte telegramma: "Queira V. Ex. aceitar as minhas mais sentidas e sinceras condolencias pelo fallecimento do eminente presidente da nobre nação Argentina e grande amigo do Brazil, S. Ex. Dr. Roque Saenz Peña".

—

O governo resolveu decretar lucto official por tres dias, expedindo nesse sentido o competente decreto.

Assim, a bandeira nacional será hasteada a meio-páo, em todas as repartições publicas, navios da armada e fortalezas.

Durante todos esses dias os navios capitaneas darão um tiro de canhão, de hora em hora, até a hora em que o corpo do saudoso estadista baixar á sepultura.

Nessa occasião todos os navios e fortalezas darão salvas de 21 tiros e, logo após o ultimo tiro, amantilharão as respectivas vergas.

—

Sabemos que o governo tenciona mandar, se houver tempo, uma missão especial, para representar o Brazil nos funeraes.

TELEGRAMMAS

BUENOS AIRES, 8.

Falleceu esta madrugada, victimado por um derramamento cerebral, o Dr. Roque Saenz Peña, presidente da Republica. O fallecido contava 63 annos de idade.

A noticia da morte do Dr. Saenz Peña causou profundo pesar nesta capital. Todos os edificios publicos içaram bandeira nacional em funeral e os estabelecimentos commerciaes cerraram as suas portas, em signal de lucto.

Hoje não haverá espectaculos, tendo sido tambem suspensos as corridas de cavallos e todos os divertimentos diurnos.

Preparam-se imponentes manifestações do sentimento nacional.

BUENOS AIRES, 9.

Todos os jornaes vespertinos desta capital publicaram a necrologia do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, fallecido hoje, pela madrugada.

A imprensa é unanime em consideral-o como um grande estadista, em quem predominou a belleza moral do caracter.

A Ultima Hora publicou o discurso pronunciado pelo saudoso extincto, por occasião do banquete que lhe foi offerecido, no Rio de Janeiro, em agosto de 1909, pelo barão do Rio Branco.

Assistiram á agonia do Dr. Saenz Peña os seus medicos Drs. Geuemes e Diaz.

— O Dr. Victorino de La Plaza, vice-presidente da Republica, recebendo a communicação que o Dr. Saenz Peña estava muito mal de saude, na madrugada de hoje, foi sem demora á sua residencia, onde o encontrou em agonia.

S. Ex. permaneceu até o desenlace.

— Por motivo da morte do Dr. Senz Peña, foram suspensas as corridas no hippodromo argentino.

Foi tambem adiada a ceremonia da inauguração do monumento a Bellegrini e fechados os estabelecimentos de diversões publicas.

BUENOS AIRES, 9.

Os restos mortaes do Dr. Saenz Peña serão transportados, amanhã, da residencia do presidente da Republica, para a Casa Rosada, onde serão velados em camara ardente, até terça-feira.

A ceremonia do enterramento está marcada para terça-feira, ás 14 horas.

BUENOS AIRES, 9.

Em reunião de hoje, do gabinete, foi decretado feriado o dia de amanhã, por motivo do fallecimento do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica.

MONTEVIDEO, 9.

Causou profunda consternação, nesta capital, a noticia do fallecimento do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica Argentina.

Logo que teve communicação dessa noticia, o Dr. Moniz de Aragão, encarregado de negocios do Brazil, aqui, dirigiu-se á legação da Republica Argentina, afim de apresentar pesames ao representante diplomatico daquella nação.

Por proposta do Dr. Moniz de Aragão, todas as legações estrangeiras aqui acreditadas arvoraram as respectivas bandeiras em funeral.

O governo uruguayo se associará officialmente ao lucto da Republica Argentina.

(Agencia Americana.)

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Os Srs. Joaquim Honorato de Castro e Ernesto Lima Amaral não estão autorizados a agenciar assignaturas para o PAIZ e são convidados a vir prestar contas das importancias que indevidamente têm recebido.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

A guerra e a expurgação de males

O mundo quasi está convertido numa caserna gigantesca. Os paizes estão abarrotados como as bucharias das ordens monacaes. Nos estaleiros, as quilhas succedem-se; e o lançamento ao mar dos *Leviathans*, armados de poderosos apparelhos bellicos, é precedido de todo o ritual guerreiro... Se os arsenaes regorgitam de engenhos exterminadores, se um formigueiro humano lhes dá vida... se as fabricas de polvora não têm mãos a medir... as arrecadações se munem do indispensavel aos exercitos, as fortalezas recebem os meios da sua utilidade effectiva, a engenharia militar não dorme, os batalhões são reforçados... se os portos do mar, que podem ser a presa dos inimigos provaveis se apparelham com os formidaveis recursos de minas, fortes holophotes, telegraphia sem fio, aeronaves e hydroplanos... se as esquadras se exercitam, se as concentrações são estudadas... se os aprovisionamentos, os reparos, os abrigos e tantas outras necessidades estrategicas são meditadas... se as chancellarias fazem o jogo mais cerrado e perigoso no xadrez diplomatico, combinando, retraindo-se... para que tanto ruido, tantos sobresaltos e tanto dinheiro desbaratado? E' a vida que está ameaçada! E' o futuro dos povos que periclita!

(Antonio Claro—*O mundo alerta*, excerptos do artigo publicado no *Paiz*, em 22 de dezembro de 1913.)

...Dizem que a paz armada afasta a guerra. Nós suppomos que um mal nunca anda desacompanhado. O abysmo attrae o abysmo—*Abyssus, abyssum invocat*. Os esforços loucos mas imprevisiveis das potencias que têm interesses a defender e cobiçam os melhores naços no festim universal, hão de produzir os seus naturaes effeitos—a guerra.

(Antonio Claro—*A guerra*, artigo publicado no *Paiz*, em 7 de abril ultimo.)

Ahi estão patentes os fructos das discordias, dos odios e das ambições soffregas, sazonados pelo fogo de sommas fabulosas, atiradas á voragem da paz armada para a ruina da Europa e os sobresaltos do mundo! Em annos seguidos, accumulou-se muito combustivel para a fogueira immensa que ha de abrazar a Europa e cuja crepitação intensa ha de arremessar a todos os recantos da terra fagulhas e tições candentes. Brincou-se com o fogo e elle ahi está em toda a sua força para devorar riquezas immensas, para estragar os melhores brazões da nossa idade de fulgor espiritual, para derrubar, crestar ao longe e calcinar ao pé, destruir e tambem purificar, por que não? *Mal necessario*, como já baptizámos esse medonho temporal desencadeado sobre a Europa, berço sagrado da civilização que de lá irradiou por todo o globo, elle terá agora o seu curso, extravasará como um grande lago accrescido por aguas diluvianas, inundará calamitosamente as planicies, os valles e as edemeas ainda hontem embellezados pelas searas, pelos vinhedos, pelos pomares e pelas arvores copadas e orgulhosas da sua vetustez. Depois do monstro se saciar em sangue rubro como as papoulas vermelhas que matizam os campos, logo que a primavera desponta para a vida das plantas, dos volateis, dos insectos e dos mamiferos, quasi adormecidos ou entorpecidos pelo quadra hibernal; depois de ter a sorte que a fantasia mythologica deu á hydra de Lerna e ao leão de Nemea; desde que não tenha mais damno a fazer, mais vidas a ceifar, nem mais sinistros a favorecer, — teremos a paz e a integração da humanidade no labor quotidiano, na cicatrização das feridas abertas nos organismos vivos, na reparação das riquezas, no fomento das prosperidades, no acatamento de todos os symbolos e no amparo dos utensilios da civilização conquistada pelo esforço conjunto dos povos que se degladiaram.

*

Não é nosso intento lançar a excommunhão maior sobre os culpados da calamidade que ensanguenta a Europa. Hoje, é cedo, e o enthusiasmo e as sympathias ethnicas podem abacinar as intelligencias mais robustas. De mais, os factos são recentes e só escaparão á acuidade dos entendimentos obtusos ou preguiçosos. Os acontecimentos humanos encadeiam-se por tal fórma que o mortal ora é obreiro consciente, ora é o instrumento de que a fatalidade se utiliza nos seus designios. Na primeira phase da situação européa, houve uma vontade deliberadamente forte que concebeu um grande destino á sua raça e que se consagrou de alma e coração ao augmento colossal da sua força, tornando-a cohesa e apparelhando-a para ella desferir vôos assombrosos de audacia em todas as direcções. O mundo tornou-se-lhe pequeno. Meditou coisas estupendas. Conquistou a primasia em muitos departamentos do saber humano e marchou na vanguarda derrubando os pusilanimes, acotovelando e arredando os fortes e supplantando as energias dos que occupavam as posições até então indisputaveis. Genio politico de primeira grandeza, Bismarck foi na época inicial da grandeza germanica a mente guiadora, o verbo e a consciencia de um destino maravilhoso para a Allemanha. Depois veiu aquillo que é superior á energia e ao talento. A ambição fôra das medidas toldou a razão dos estadistas. Tudo era pouco para satisfazer a ancia teutonica. Por toda a parte via vencidos ou povos que podiam ter a mesma sorte. Não se concentrou na tarefa de diluir os odios que semeara na Dinamarca, na Polonia, na Alsacia-Lorena, na França e na Austria passa culpas e nada rancorosa. Proseguiu dura e inflexivelmente por onde se embrenhou. As tonturas de um prestigio sem par vendaram-lhe os olhos. Só no sobrecenho guerreiro depositou a certeza da sua segurança. E como cumpridora do testamento politico do *Chanceller de Ferro*, agarrou-se ás allianças com a Austria e a Italia, como se isso fosse o bastante para immortalizar na balança da Europa. Amisades, as mais vantajosas, alienou-as com a sua arrogancia ou com os desvelos de boa camaradagem com a Austria-Hungria. Era o perigo da fatalidade a minar-lhe os alicerces e a superar-lhe os planos concebidos com o melhor proposito de acertar. No Oriente, fazendo causa commum com a monarchia de Francisco José e levando a reboque o apoio inconsistente da Italia, preparara o esquife da sua hegemonia desfraldada aos ventos inconstantes da politica como um desafio. Na França, a Allemanha tornou-se cada vez mais irritante. Não soube ser generosa. De Versailles e Francfort a Tanger, Agadir e Algeciras, nem um gesto que captivasse, nem um cumprimento de boa amisade, de aproximação e esquecimento dos dias calamitosos de 1870. A' Alsacia e Lorena sempre endereçou a compressão, como norma de administração e annexação. A ablação póde manter a dignidade do tudesco e desapparecer sem deixar signaes da dolorosa operação da guerra franco-prussiana. Mas isso contrariaria o espirito bellicoso e a concepção do partido militar que Moltke, no Diario da campanha, em que foi o guia supremo, escreveu em caracteres de fogo: — *Duzentos annos depois, Metz e Strasburgo voltaram á patria allemã!* A' Russia molestou e embaraçou systematicamente. Foram ainda a fatalidade e os compromissos que sobrepujaram as conveniencias da alta politica allemã. No Oriente europeu, em vez de moderar a vaidade e o apetite da Austria-Hungria, aguçou-os como se a pendencia fosse propriamente sua. Assim contrariados os balkanicos e os russos, perdeu a Allemanha um poder que lhe poderia servir numa occasião melindrosa, como aquella que hoje a assoberba, e que só é devida ao seu trabalho, ora de sapa, ora ruidoso. Com a Inglaterra, a collisão não foi menos violenta. A attitude provocadora de Berlim, a ambição desmedida, o frenesi de açambarcar todo o mundo e cobril-o com a sua producção pouco escrupulosa mas muito barata; reclamar um *logar ao sol*, quando os outros povos é que principiavam a desbarretar-se como os antigos rendeiros á passagem do landgrave; persistir em crear uma marinha de guerra que puzesse em cheque o poder naval da Grã Bretanha; fazer fluctuar o pavilhão germanico em náos altérosas, tanto de guerra como mercantes, que se empavezavam pelo globo, competindo e batendo as nações rivaes: — deveria explodir e lançar a Inglaterra nos braços da Russia e da França para o duelo incommensuravel de rivalidades, de existencia, dos interesses e do predominio politico, commercial e industrial, que agora se está jogando nos mares e no continente europeu numa guerra sem precedentes pelas proporções gigantescas das massas combatentes e das machinas bellicas em acção. O genio de Bismarck teria afastado a borrasca. O pesadello da colligação contra a Allemanha ter-lhe-hia despertado todos os recursos do seu cerebro poderoso e da sua alma sem escrupulos. Devargar e com geito, amenisando a sua politica, afagando as susceptibilidades de uns e contemporizando; attraindo os russos e contendo os impetos guerreiros e conquistadores dos austriacos; limitando-se á superioridade em terra, sem ferir o orgulho e a segurança do Reino Unido; creando fontes de riqueza sem acirrar as rivalidades mais ferozes, que são as que se originam na convicção de que correm riscos os meios, que são os musculos das nações, — o velho de Varzin teria evitado o choque pavoroso que ha de alterar a carta da Europa e reduzir fundamentalmente a importancia da Allemanha.

*

Nós sempre tivemos admiração pela cultura allemã. Grande paiz e raça vigorosa, a Allemanha tem trabalhado para o cumulo dos conhecimentos que são as reliquias do nosso tempo. Em todas as sciencias, nenhuma outra se lhe avantajou. A' sua illustração e educação profissional ella deve as conquistas que fez no campo pacifico. Na industria e no commercio, nos laboratorios, na mecanica, nas especulações scientificas e nas applicações praticas, — deslumbrou pela rapidez e segurança com que se apparelhou para a grande lucta da concurrencia universal. Mas os grandes vôos e as subidas vertiginosas ás maiores eminencias têm os seus contras, as suas quédas fataes, quando o arrojo e a tenacidade subsistem sem que a moderação e o bom senso amparem com firmeza os povos e os individuos, que se destacaram de mais para chamar sobre si as vistas, as invejas e os odios dos que foram humilhados ou lesados.

Mas se a mente philosophica, literaria e scientifica da Allemanha sempre nos deleitou a razão, já não podemos dizer o mesmo da sua corrente imperialista, da sua tendencia bellicosa e dominadora. Não combinam as duas modalidades da alma germanica: alar-se pelos espaços infinitos, deixando um rasto luminoso de idéas especulativas e de applicações praticas, e ao mesmo tempo precipitar-se no cahos de miserias pequeninas trocando as amplas praças pelas congostas fetidas, sem luz e sem ar. Explica-se o phenomeno pelo amor proprio da raça, insufflado e exacerbado por theorias aberrantes e mais ainda pelas noções de falso patriotismo, diffundidas conscientemente nas universidades e nas escolas primarias. O resultado está á vista: um conflicto medonho na Europa e a antipathia mundial contra a Allemanha, cujo governo é com bons fundamentos accusado de ser o responsavel da attitude provocadora da Austria e do desencadeamento da tempestade que sibila como uma granizada de balas. Por conseguinte, desejamos o mallogro do cesarismo. Estamos com o senso juridico e politico do inglez. A materialidade dos interesses britannicos póde ter sido a voz mais forte que compelliu a Inglaterra a entrar no conflicto, que tem em cheque os haveres e em suspensão a tranquilidade e as affeições do mundo inteiro. Mas a sua historia basta para nos aquietar, para nos dar alento e nos assegurar que a estructura moral do mundo, com a victoria dos anglo-saxões, latinos e slavos não mudará. E' a feição da ethica, do direito e da politica que periga. A liberdade e o espirito juridico da actualidade estão igualmente em risco. Com o triumpho do allemão tudo se alteraria na Europa e por contra-pancada nos outros continentes. O militarismo alastraria e subiria de valor e arreganho. Regressariamos á Idade Média e á época das castas, em que a familia guerreira supplantava as ordens privilegiadas de Roma e as gentes sagradas das theocracias asiaticas. Teriamos um feudalismo modernisado, mas peor do que aquelle que subjugou a Europa depois de experimentado milhares de annos antes, como um estado social muito particular, no coração da China. Só o sabre teria real merecimento. As regalias da farda seriam immensas. O paisano, o civil não pasaria de um subordinado da caserna e do governo militar. Mas a victoria ingleza e latina manterá o equilibrio liberal e philosophico do nosso tempo, e aperfeiçoará todas as instituições politicas e sociaes. As reformas mais justas e eloquentes proseguirão evolutivamente para o conforto e satisfação espiritual da humanidade. Subsiste a lucta em que estão empenhadas duas tendencias tão differentes, duas escolas, uma orientada pelas ordenanças, tornando o homem um automato, sacrificando-lhe a liberdade e fazendo-o evolucionar como a um titere; e a outra mantendo vivido o sentimento da independencia individual, da dignidade e do civismo sem humilhações. O mundo, pois, está suspenso de um dilemma: ou o cesarismo ou a democracia, cesarismo á romana ou democratismo sadio e esplendente como o comprehende e pratica essa raça privilegiada da insular Inglaterra. Como Salamina e Marathona salvaram a influencia divina da raça aryana, representada a primor pelos Hellenos, que crearam e aperfeiçoaram as mais bellas instituições politicas, revelaram-se artistas nunca igualados, aedos inspirados, philosophos e scientistas que ainda hoje espantam, e guerreiros destemidos e sagazes; como a destruição da Invencivel Armada, pelos temporaes da Mancha e pelo genio naval dos inglezes, salvou o espirito moderno, que seria sacrificado pelo fanatismo imperante em Hespanha e patrocinado por Felippe II; como Aboukir e Trafalgar ainda representam o triumpho da liberdade sobre o despotismo disfaçado nas cores berrantes do imperialismo:—tambem a memoravel batalha que se ferir nas aguas bentas do Mar do Norte, do Baltico, da Mancha e do Mediterraneo, e onde chegarem a sciencia e o heroismo dos marinheiros britannicos e francezes, será a redempção do direito, a salvaguarda da justiça e a deificação da historia da Europa. No mar e em terra, a Triplice Entente defenderá as suas posições no concerto das nações e a sua propria existencia; mas uma missão mais sagrada e de um alcance incalculavel será a reacção ovante contra o imperialismo germanico e concomitantemente contra essa febre espantosa dos armamentos, que tem armazado a Europa e sobresaltado o mundo...

Antonio Claro.

O tempo.

Nublado pela manhã, o céo desanuviou-se no correr do dia e assim se apresentou aos nossos olhos até o cair da tarde.

A temperatura que, pela manhã, ás 7 horas, descera á minima de 18°, subiu a 26°,7, a 1 hora e 35 da tarde.

Os ventos foram fracos.

Pela madrugada caiu orvalho.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O Sr. ministro da fazenda resolveu expedir circulares aos chefes das repartições subordinadas declarando que, conforme o art. 28 da lei numero 2.524, de 31 de dezembro de 1911, os vehiculos para transporte de passageiros e cargas de que tratam os arts. 803 e 806 da tarifa das Alfandegas, só estão sujeitos á taxa de automovel quando forem de tracção animal, ficando, assim, corrigido o engano que se nota á pagina XXXVI dos exemplares da mesma tarifa, impressos em 1912.

A guerra e as tradições da America.

A primeira grande batalha definitiva no conflicto europeu é a tomada de Molhouse pelas tropas francezas. Comprehende-se bem a alegria de Paris, que os telegrammas descrevem, porque ha 44 annos um só soldado francez não havia ainda conseguido penetrar na Alsacia, uma das provincias tomadas á França pela Prussia victoriosa, em 1870.

O grande erro de Bismark foi a desintegração do territorio francez. Se em logar de tomar provincias, a Allemanha triplicasse o tributo de guerra, exigindo do vencido 15 em vez de cinco milhares, respeitando o amor proprio da França e os sentimentos patrioticos das provincias conquistadas, um conflicto europeu seria hoje uma chimera, porque dar dinheiro não humilha e o simples facto de o ter dado seria um novo padrão de gloria que envaideceria, em logar de humilhar, os grandes recursos financeiros da velha Gallia.

Bismark preferiu dividir entre dinheiro e territorio as exigencias orgulhosas do vencedor. Mostrou com isso que não era em verdade um homem de Estado, mas um espirito que pungia o chauvinismo, o capricho e a vaidade pessoal acima dos proprios interesses da sua patria e da civilização.

Bem consideradas as consequencias desse erro irreparavel, a memoria do famoso chanceller não deve orgulhar o patriotismo germanico, porque Bismark foi de facto o causador desta tremenda aventura em que a Allemanha se metteu irreflectidamente, com uma audaciosa confiança que não espanta tanto quanto a cegueira dos grandes homens de Estado que ella possue neste momento e que se acham á frente de seu governo e de seus destinos.

A Alsacia-Lorena ficou sendo a chaga viva da grande ferida aberta no coração francez, ferida que não poderia cicatrizar-se sem a realização da *revanche*. Esta tem sido, desde 1870, a preoccupação predominante na politica franceza, e como os francezes, sempre e apesar de tudo, são, no theatro da vida, os actores e o resto do mundo mais ou menos a platéa, insensivelmente a Europa se interessou no seu ponto de vista, de modo a se identificarem com a França algumas nações e com a Allemanha as que reputavam uma nova lucta o começo da dissolução do Velho Mundo.

O facto, porém, é que os francezes entraram hontem nas suas provincias e entraram gloriosamente, após um brilhante feito de armas. A tomada de Molhouse, na qual o heroismo foi surprehendente de parte a parte, marca definitivamente um grande passo na reconquista da Alsacia-Lorena.

Não se póde, só por isso, prever qual possa vir a ser o desenlace da guerra. Qualquer que elle seja, porém, não suppomos que se pense, além da reincorporação das duas provincias francezas ao patrimonio nacional da grande Republica européa, em retalhar nacionalidades. Seria curar um cancro antigo com um outro novo, e isso não póde estar nas intenções dos estadistas que no momento têm nas mãos a responsabilidade dos destinos da Europa.

O facto, porém, é que ninguem póde ainda prever todas as consequencias da guerra. A derrota da Allemanha ou da França nada seria ainda, se considerassemos as complicações que hão de fatalmente sobrevir no momento da divisão dos despojos, sobretudo quando ha em jogo tantos interesses e tantos interessados.

O Brazil sustentou tambem uma lucta encarniçada de cinco annos com o Paraguay. Terminada a guerra, tendo o nosso paiz respeitado a integridade territorial do vencido, pudemos reatar com elle as nossas velhas relações de amisade e hoje Brazil e Paraguay são vizinhos modelares. Se tivessemos tomado parte de seu territorio, provavelmente teriamos sempre motivos de sobresaltos na nossa fronteira do sul.

A America deve muito, deve tudo á Europa; mas a civilização do velho mundo teria talvez lições proveitosas a receber da nossa politica internacional, sempre pautada por uma nobilissima linha de rectidão e de justiça e por uma prudencia e sabedoria que são o segredo da confraternidade que reina inalteravelmente entre todos os paizes do nosso continente.

O Sr. ministro da fazenda resolveu recommendar ao director da Imprensa Nacional as necessarias providencias no sentido de ser entregue á Estrada de Ferro Central do Brazil grande quantidade de papel de côr e cartolina que a mesma estrada possue em deposito naquella repartição, visto que a continuação do deposito traz prejuizo á Imprensa Nacional.

O LLOYD

Na directoria do patrimonio nacional será aberta hoje, ao meio dia, a unica proposta apresentada para compra do acervo do Lloyd Brazileiro.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a entrega ao respectivo possuidor de duas apolices de 1:000$ cada uma, uniformizadas, que se achavam depositadas no Thesouro para garantir parte da sua responsabilidade no cargo de collector federal em Cantagallo, no Estado do Rio de Janeiro.

A guerra e o principe.

Como sempre, em meio da profunda emoção que as tragedias provocam, apparece a nota humoristica, que faz desannuviar o espirito por alguns instantes.

As primeiras batalhas foram feridas entre os belligerantes europeus, o solo belga juncou-se de cadaveres, os prussianos, num seguimento impetuoso e bravo, passam na direcção da França, arrazando cidades, incendiando, pisando nos tratados internacionaes, atirando para o lado as conveniencias e os sentimentos lyricos, as ficções do direito e os deveres de humanidade, como que para fazer resaltar as suas intensões bellicosas e se imporem pelo terror; o heroismo belga fez estremecer o mundo latino e a entrada dos francezes na Alsacia faz avaliar do delirio, que deve ter chegado ás lagrimas, da antiga provincia ao ver-se novamente incorporada no territorio da França.

Mas, para os brazileiros, houve tambem a nota humoristica. Houve... houve um principe (não é historia da carochinha) um principe brazileiro que, sendo official do exercito austriaco, se apresentou ás autoridades francezas, que o aconselharam a servir de preferencia no exercito belga, e sua alteza incorporou-se ao exercito inglez...

E' um caso muito interessante este, de um moço de sangue azul celeste, que anda dividido por quatro exercitos, e que, por fim, se sabe que está muito bem em sua casa, com sua mulher e seus filhos, lendo, como qualquer mortal, as noticias da guerra.

A propaganda monarchista não perde vasa...

Foi remettida ao Ministerio da Fazenda a cópia do termo prorogando os prazos para a construcção da Estrada de Ferro Tocantins e estabelecimento da navegação do alto Tocantins e Araguaya.

Foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, a José C. Araujo, auxiliar technico da commissão de saneamento da baixada fluminense; de tres mezes, a Paulo Marques de Faria, secretario da 3ª secção da inspectoria de obras contra as seccas, e de dois mezes, a Salomão A. de V. Filgueiras, official da commissão de estudos das obras do porto de Cabedello.

Pelo Dr. Estanisláo Pamplona foram pedidas providencias á Directoria Geral de Saude Publica no sentido de ser inspeccionado de saude o telephonista Gilberto Araujo Lima.

A guerra européa.

Merecem credito os despachos que nos vêm do velho mundo sobre a conflagração européa? Em caso affirmativo, todos elles merecerão a mesma attenção, a mesma credulidade?

E' possivel que haja a mais accentuada boa fé nos transmittentes de noticias da guerra e daquelles que se fazem vehiculos da mesma para fornecel-as ao publico.

Se assim é, porém, não póde passar sem um commentario o telegramma vindo hontem do velho continente em que se annuncia que a Allemanha acaba de intimar a Belgica a esmorecer na resistencia que tem opposto ás suas forças, se não...

Esta intimação faz recordar o gesto arrogante do individuo que intimava, todos os dias, o seu açougueiro a lhe fornecer o que exigia em altos brados, imperativamente, se não...

— Se não, o que, obtemperou, energico, de uma feita, o açougueiro.

— Se não, não, replicou trepido e acovardado o ferrabraz, amedrontado.

Assim a Belgica heroica, ou attenderá á intimação violenta do *kaiser* ou se não...

E, desta fórma, o telegrapho, nas mãos dos inglezes, continúa a alegrar o mundo com o seu *humour*, cobrindo de ridiculo a Allemanha, e apresentando-nos o *kaiser* como um demente, mais digno de compaixão do que de odio.

E' bom, porém, assignalar-se que o telegrapho está nas mãos dos inglezes.

O director geral de agricultura enviou ao presidente da Camara Internacional de Commercio o seguinte officio:

"De ordem do Sr. ministro e para os fins convenientes, levo ao vosso conhecimento que o consul do Brazil em Calcutá, em carta dirigida ao Sr. ministro e acompanhada por um extracto do relatorio sobre a industria assucareira de Java, mostra a quantidade de assucar importado daquelle paiz pela India britannica e lembra a conveniencia de ser feita, sem demora, uma experiencia com o assucar brazileiro, porque, diz o consul, uma vez introduzido, o mesmo encontraria um franco mercado na India, e termina solicitando para aquelle consulado amostras com os respectivos preços, de alguns typos das diversas especies de assucar brazileiro."

O banho de Maria

A lua como uma grande lampada velada illuminava os campos e prateava as aguas dos rios, que, com um doce marulho, se alongavam entre os arbustos das margens verdes. As flores, que como pontos claros manchavam o tapete igual das campinas, oscillavam brandamente sob o impulso suave da brisa nocturna e desprendiam perfumes agrestes, mescla de adocicado e de terroso, aroma proprio ás flores campestres entregues á natureza.

O dia fôra quente e da estrada e das montanhas proximas vinha ainda o halito ardente exhalado pelos ultimos raios ardentes do sol poente, que afinal desapparecia redondo e rubro entre os seus lenções de purpura. Toda a natureza anceiava ainda, um pouco alliviada, entretanto, pela brisa fresca, que, pelos lados do sul, surgira emfim, balouçando docemente os cimos das altas arvores, passando leve por cima das flores pequenas e sacudindo como a brincar as moitas dos arbustos minusculos, que se abriam todas para recebel-a.

A lua amarela e doce apparecera finalmente e a sua claridade de opala consolara a terra da luz viva e escaldante do astro rei.

Maria, a pequena aldeã, linda creatura de quinze annos em flor, logo que sentiu a luz palida da lua invadir-lhe o modesto quarto, espreguiçou-se lentamente e, com uma idéa a luzir-lhe no olhar parado, saltou a janela e dirigiu-se para os campos, onde se embrenhou e onde os seus louros cabellos em desordem punham uma nota clara e macia. O calor a suffocara todo o dia e agora, no silencio e na solidão do seu quarto, germinara-lhe no cerebro a idéa de ir banhar-se nas aguas frescas do rio que, como um espelho cristalino, deviam a essa hora reflectir o céo luminoso e as sombras escuras das arvores das suas margens. Caminhava apressadamente, movendo com graça os quadris nascentes e balançando os seios rijos, que lhe levantavam o corpete. A lua afinava-lhe a figurita pequena e gordinha e idealizava-lhe o rosto um pouco commum e crestado de sol.

Do seu corpo airoso desprendia-se um perfume a rosmaninho e á seiva forte dos campos e assim, sósinha, no meio da estrada, parecia uma flor quente e viçosa ali esquecida. Ia destraida, cantarolando baixo e pensando no seu dia trabalhoso e longo. Relembrou o máo humor matutino do pai a berrar por ella para que fosse ás vaccas; o resmungar continuo da mãi para que se mexesse mais depressa, os murros do irmão e o calor do dia. Repentinamente o seu olhar annuviou-se, o rosto purpureou-se e um sorriso bregeiro cavou-lhe nas faces duas covinhas: lembrara-se de Joãosinho, o filho do vizinho, robusto rapaz de vinte annos, que lhe pedira um beijo entre as flores da sua cerca. Como tivera vontade de lh'o dar e como lh'o negara com tanta zanga! O Joãosinho era tão bonito, com os seus olhos negros que reluziam por entre os cilios espessos e os seus labios rubros que se assemelhavam tanto aos saborosos morangos da sua chacara! Como a olhara quando ella lhe dissera não! Se elle soubesse com que gosto ella collaria os seus lindos labios aos delle, tão gulosos e tão vermelhos! E Maria sorria ainda ao recordar-se daquelle episodio que lhe deixara como uma frenencia no organismo. Mas, a brisa parara e Maria começou a só pensar e a anciar pelo banho projectado. Como era longe aquelle rio, santo Deus!

As arvores calmas e erectas perfilavam-se bem desenhadas no horizonte limpo e claro e a estrada como uma longa fita estendia-se ao perder de vista, bordejada por campinas em flor, que trescalavam á herva, a feno, a mil perfumes, emfim, que se confundiam e deliciavam o ambiente.

Maria avistara emfim o rio e apressara o passo um pouco offegante de cansaço e de prazer. Sua mão impaciente desabotoava já o corpete justo e o seu olhar ardia de anceio.

O rio manso e fresco tentava-a como um fruto prohibido e com o coração aos pulos a rapariga se aproximou delle e procurou um recanto onde se pudesse despir. Não havia perigo algum, pensava ella, espantada de se sentir tão perturbada á idéa de se desvestir assim em pleno campo: todo o pessoal da aldeia dorme ha duas horas e eu devo estar plenamente descansada. Entretanto, Maria, um pouco tremula, retirava devagar o corpete e os seus braços roliços e amorenados emprestavam uma carnação mais delicada á luz da lua. A sua saia de lã grossa caira-lhe agora aos pés e Maria, em camisa, permaneceu longo tempo, olhando ao redor com susto e angustia. O silencio era, entretanto, profundo, interrompido sómente pelo rastejar de algum pequeno animal por entre os arbustos ou pelo coaxar tristonho de algumas rans proximas. A menina interrogava o escuro das mattas, a herva rasteira da estrada e os ramos das arvores immoveis, sempre sem se mexer, movendo sómente a cabeça loura de um lado para outro e em attitude de corça medrosa.

O socego completo que a rodeava animou-a um pouco e, num movimento rapido e preciso, deixou cair a camisa, que se enrolou a seus pés, e saltou para o rio numa visão rapida e branca. Tranquila agora, Maria, com um riso de satisfação a mostrar-lhe os dentes pequenos e perfeitos, entregava-se com delicia á sensação fresca do banho. Com os cabellos pesados d'agua a cairem-lhe sobre o dorso luminoso, e os seios como dois lirios a boiarem sobre a onda leve, a rapariga parecia a evocação de um sonho. Os raios da lua envolviam-n'a toda e destacavam-lhe a silhueta mimosa e branca entre o escuro das vegetações vizinhas e o espelhar tremido do rio. Subito, um pequeno barulho de passos que pisam folhas seccas fez-se ouvir. Maria estremece e encolhe-se toda debaixo da onda que a balança. Quem será que vem áquella hora tardia espiar o banho da pobre Maria?

O ruido accentua-se e reconhece-se agora perfeitamente o caminhar pesado de um homem que se dirige para as margens do rio.

A rapariga perde completamente o sangue frio e, sentindo-se desfallecer de terror, receia ir ao fundo. Os passos aproximam-se e ouve-se o assobiar indolente com que o passeante acompanha a marcha. Maria julga conhecer aquelle assobio e, pondo a cabeça fóra d'agua, presta ouvido: é Joãosinho, o filho do vizinho, o passeante nocturno e, ao reconhecel-o, uma onda de sangue quente perpassa pelo corpo de Maria, que sente frio e calor ao mesmo tempo.

Com effeito é Joãozinho, que a maciez daquella linda noite de luar tentou e que saiu a passear, máo grado o seu terror de lobishomens e de outras fabulas da aldeia.

Joãosinho é um latagão de quasi dois metros de altura, que de dia é valente e audaz como uma féra, mas que, á noite se torna mais poltrão e medroso que uma criança. Elle occulta sempre que póde aquella fraqueza, mas muitos camaradas já adivinharam e se divertem á sua custa. Elle jurou a si proprio corrigir-se e por isso, vendo naquella noite a lua tão pura a clarear as estradas, resolveu sair, afim de, no dia seguinte, contar aos amigos o seu grande acto de coragem. Entretanto, elle aproximava-se lentamente das margens do rio, empurrando de si com brandura os pequenos galhos que se prendiam á sua blusa de trabalho. Decidiu comsigo mesmo que se sentaria á beira do rio e que fumaria ahi tranquilamente um cigarro á luz da lua.

E' um bello rapaz, o Joãosinho. Alto, espadaudo, dono de uns grandes olhos negros brilhantes e veludosos, o bigode preto e lustroso encimando uns labios rubros e humidos e um ar de robustez e de bondade que tudo vence e que a todos encanta.

Elle senta-se calmamente sobre um tapete de verdura, accende um cigarro que luz na escuridão e o seu olhar vadio e um pouco assustado ergue-se para as altas arvores, descendo depois para as campinas que o rodeiam e alongando-se depois sobre o rio claro, que, como um espelho, reflecte toda a paizagem. A lua boia agora alto no céo e a sua luz diaphana dá um aspecto fantastico á natureza. Joãosinho mira o rio, mas, pondo-se repentinamente em pé com um grito estrangulado, joga o cigarro e foge como um veado, tropeçando nas pequenas plantas, nas pedrinhas do caminho...

— E' a Mãi d'Agua, gritava elle desesperadamente aos echos das montanhas.

E a sua carreira augmenta cada vez mais, até que cae sem sentidos sobre as pedras de um atalho.

Maria, que estivera todo o tempo immovel e arquejante, ouvira o grito de Joãosinho e comprehendera tudo. Elle a tomara pela Mãi d'Agua, habitante dos rios, que na aldeia é tida como capaz das maiores crueldades e malicias contra quem a visse.

Os echos traziam-lhe o ruido dos passos tropegos do rapaz em fuga e a moça, agora tranquila, sorridente, saiu do rio devagar e, envergando a camisa de panno grosso, encolheu um pouco o hombro macio e molhado, murmurando num muxoxo:

— Que tolo!

CHRYSANTHEME.

Foi designado o telegraphista estagiario José Diniz Barreto para encarregado interino da estação radiotelegraphica de Fernando Noronha, durante o impedimento do actual.

REPUBLICA DO EQUADOR

Passa hoje o anniversario da proclamação da independencia da Republica do Equador. Por esse motivo, o consul geral, Sr. C. de Faller, na ausencia do ministro, general Du Delfino Treviño, receberá, na séde do consulado, á rua do Hospicio n. 94, das 15 ás 17 horas, as pessoas que o queiram cumprimentar.

Dirige presentemente os destinos da Republica amiga o presidente constitucional general Du Leonidas Plaza Gutierrez e exerce o cargo de ministro das relações exteriores o Dr. Rafael Elisalde.

O Sr. ministro da agricultura requisitou do seu collega da fazenda os seguintes pagamentos: de 12:930$, para pagamento de diarias de alumnos da Escola de Aprendizes Artifices do Estado da Parahyba; de réis 227$700, a Mello & Ferreira, de obras executadas em proveito do Jardim Botanico; de 149$570, a Villas Boas & C., de fornecimentos feitos á secretaria de Estado, no corrente anno; de 1:260$430, á Sociedade Anonyma Martinelli, Lloyd Brazileiro e Compagnie du Port de Rio de Janeiro, provenientes de transportes e taxas em proveito do serviço de veterinaria, no corrente anno; de 350$, a Euclides Carlos Bomtempo, por ter substituido o secretario-bibliothecario da directoria de meteorologia e astronomia, no mez de dezembro findo; de 500$, a Horacio Marques de Andrade, por serviços em junho e julho ultimos, á directoria de meteorologia e astronomia, e de 5:000$, para occorrer ás despezas com os reparos de que precisa o edificio da Escola de Aprendizes Artifices no Estado de Pernambuco.

O jury.

Entre os innumeros desserviços que o jury presta á justiça publica entre nós, não é de menor gravidade a demora excessiva nos julgamentos.

Réo que comparece ao jury já tem pela certa, no minimo, um anno de prisão.

E, porque o numero de julgamentos se torna menor de um a um, e seja sempre crescente o numero de réos a serem julgados, o caso aggrava-se cada vez mais. O correctivo para tal irregularidade não é de certo muito difficil; basta que seja cumprida a respectiva lei, não só na parte em que preceitua que o serviço do jury prefere a todo e qualquer serviço, como na parte em que manda seja applicada ao jurado desidioso a multa legal.

Desde que jurados sorteados não sejam graciosamente dispensados e não sejam graciosamente relevadas ás multas applicadas áquelles que deixaram de cumprir com seu dever, é evidente que os julgamentos se farão com regularidade, e o jury, ao menos nesta parte, preencherá o seu fim.

Cumpridas rigorosamente estas disposições legaes, o jury não se reunirá como até agora, meia duzia de vezes em cada mez.

Foram concedidas licenças:

De 30 dias, em prorogação, para tratamento de saude, á professora adjunta Candida da Silva Camara, e de 60 dias, sem vencimentos, em prorogação, á professora adjunta Eulina da Costa e Sá.

Adquiriram immoveis:

Olga Santos, terreno á rua Philomena Nunes, por 1:500$; Maria Manoela Blanca Dias, terreno na fazenda de Santa Thereza, por 500$, e José Frazão Milanez, terreno á rua Nora, por 1:500$000.

Só aceitamos assignaturas mens... para o Districto Fed...

Uma grande catastrophe

A FRANÇA INVADE A ALSACIA

Em Mulhouse fluctua o pavilhão francez

45.000 HOMENS FÓRA DE COMBATE

A resistencia de Liège

As noticias vindas da Europa dos ultimos acontecimentos bellicos nella occorrentes são absolutamente desfavoraveis á causa da Allemanha.

O exercito do kaiser, cuja invencibilidade e cuja superioridade sobre todas as forças de terra do mundo se proclamavam, tem desmentido, nestes ultimos dias, todas as affirmações que o declaravam o mais aguerrido e o mais forte exercito do mundo.

Repellido em Liége, por forças belgas cinco vezes menos numerosas, batido na Alsacia, pelos francezes, que invadiram, ao sul, a antiga provincia de que tantas saudades tem a França, desde 1871, os allemães, segundo as informações vindas do velho mundo, parece haverem perdido o "bluff" em que se arriscaram, atirando-se aos azares de uma guerra com o mundo.

Se as forças frescas da Germania não conseguiram bater os denodados e os heroicos belgas em Liége, certo as difficuldades da aventura em que se empenharam avolumaram-se e cresceram de gravidade, pois as forças francezas já se acham juntas aos intrepidos e assombrosos soldados de Liége e em soccorro desses já se encontram na Belgica, desembarcados em Dunquerque e em Ostende, os 250.000 homens que a Inglaterra fez transportar para o continente, commandados pelo general sir John French, veterano do Transwaal, ex-chefe do estado-maior do exercito de sua patria e um dos mais respeitaveis cabos de guerra da Europa.

A sorte da Allemanha é, pois, precaria, é, pois, angustiosa. E de tal fórma se accentúa essa gravidade, que um dos seus mais notaveis homens de estado, o ex-chanceller von Bülow, declara o mundo povoado de diabos para aggredirem e hostilizarem o seu paiz.

Ha nesta affirmação um evidente signal do sentimento mystico, do sentimento a um tempo religioso e doentio, que invadiu a alma da população allemã, acreditando-se escolhida de Deus para dominar o mundo.

E foi, por sem duvida, essa confiança em um poder sobrenatural, que confiava á Allemanha a sua causa, o motivo da ruina e do esphacelamento que já se prevê para a gloriosa patria de Bismark, que a allucinação e o delirio por uma grandeza excessiva, exagerada, impossivel, levam a uma derrocada fatal e a uma perda completa.

A TOMADA DE MULHOUSE

PARIS, 9. (A's 3 horas da manhã).

As tropas francezas entraram em Mulhouse, na Alsacia.

PARIS, 9.

Os francezes entraram em Mulhouse ás cinco horas da tarde, no meio de indescriptivel enthusiasmo da população da cidade.

Calcula-se em trinta mil allemães e quinze mil francezes o numero de soldados postos fóra de combate durante a tomada das fortalezas.

Os jornaes noticiaram que um soldado allemão passou pelas armas 17 belgas, que tinham sido feitos prisioneiros.

PARIS, 9. (A's 15,50).

As tropas francezas entraram na fronteira da Alsacia e assaltaram Altkirch, onde se travou violentissimo combate, que terminou pela completa derrota dos allemães.

Os francezes tomaram a cidade e seguiram em perseguição das tropas allemães, que batiam em retirada.

A batalha de Altkirch é considerada como um successo brilhantissimo das armas francezas.

Os alsacianos, radiantes de alegria, por verem entrar as tropas francezas no territorio da Alsacia, arrancaram os marcos que dividiam as fronteiras no meio de vivas e acclamações.

Os francezes continuam a avançar em direcção a Mulhouse.

(Serviço do "Paiz.")

PARIS, 9.

O ministro da guerra Sr. Messimy enviou um telegramma ao generalissimo Joffre, commandante em chefe das tropas em operações, felicitando-o em nome do governo pelo brilhante feito de armas de Mulhouse.

Nesse telegramma, diz o Sr. Messimy: "Tomastes a Alsacia. Este facto, que nos veiu collocar em uma situação moral superior, trouxe tambem á França, neste momento, um conforto preciosissimo."

Em seguida, referindo-se ao valor do soldado francez, accrescenta:

"Os vivissimos combates em que se empenhou a cavallaria da Meuse, testemunham a superioridade a que attingiu actualmente a cavallaria franceza.

(Serviço do "Paiz".)

PARIS, 9.

Do theatro da guerra chega uma noticia que dá bem a medida do estado moral em que se acha o exercito allemão.

Uma patrulha allemã, composta de um official e vinte e sete ulhanos, encontrou-se com outra franceza, esta composta de um official e sete soldados do regimento de caçadores a cavallo.

Os allemães, ao avistarem o inimigo, ficaram hesitantes, sem saber o que fazer. Nisto, o official francez precipita-se sobre a patrulha allemã e mata o official que a commandava.

Os vinte e sete ulhanos, tomados de panico, fugiram desordenadamente, abandonando o corpo do official morto.

(Serviço do "Paiz".)

PARIS, 9.

A noticia da primeira victoria franceza causou em Paris extraordinario enthusiasmo.

Os "placards" em que os jornaes noticiavam a tomada de Mulhouse, eram lidos pela multidão no meio de imponentes manifestações patrioticas.

(Serviço do "Paiz".)

PARIS, 8. (Retardado.)

Os francezes apoderaram-se de Mulhouse, no meio de indescriptivel enthusiasmo por parte dos alsacianos.

(Agencia Americana.)

PARIS, 9.

Continuaram durante todo o dia e parte da noite as manifestações de regosijo pela tomada de Mulhouse.

Os pormenores do combate, enviados pelos correspondentes de guerra e affixados ás portas dos jornaes, provocam calorosas manifestações patrioticas por parte da multidão.

Os telegrammas informam que durante o combate de Mulhouse o estado-maior francez pôde constatar, como os belgas já o fizeram em Liége, que os prussianos se batem sem o menor enthusiasmo e que os seus artilheiros têm o tiro indeciso.

(Serviço do "Paiz".)

AS OPERAÇÕES NA BELGICA

BRUXELLAS, 8 (ás 6,25).

Noticias recebidas nesta capital relatam ter sido assignalado um importante movimento de tropas allemãs que se dirigem para Huy.

Acredita-se geralmente que tencionem atacar os belgas antes de chegarem as tropas francezas.

BRUXELLAS, 9.

Hontem, á noite, o ministro da guerra e chefe do governo Sr. Brequeville declarou aos jornalistas que, durante o dia, não se tinha dado nenhum facto importante.

O avanço das forças francezas que vieram em soccorro do exercito belga continua methodicamente.

A situação da Belgica melhora de hora para hora.

(Serviço do "Paiz".)

BRUXELLAS, 9 (A's 10,20).

Informa-se officialmente que a marcha dos allemães em territorio belga está completamente suspensa. A attitude de verdadeira expectativa dos prussianos prova, segundo essas informações, que não só estão ainda incompletos os preparativos para a avançada, como não terminaram os serviços de concentração.

Os generaes Pau, á esquerda, e Joffre, á direita, são as duas figuras mais salientes do exercito francez, neste momento. Ambos officiaes de uma fé de officio magnifica, são soldados do mais accentuado valor intellectual e de reconhecida competencia technica e de grande bravura.

O general Pau, um dos chefes do exercito francez, nasceu a 29 de novembro de 1848, em Montelimar, matriculou-se em Saint-Cyr, em 1862, foi promovido a general de brigada em 1879 e a general de divisão em 1903, sendo commandante do 20º corpo do exercito, tendo sido, em 1870, um dos de Franville, ahi perdeu a mão direita.

O general Pau é commendador da Legião de Honra.

O general Joffre, um dos chefes do exercito francez, nasceu em 2 de janeiro de 1852, entrando, em 1868, para a Escola Polytechnica, de onde foi para o campo de batalha, em 1870, tendo feito toda a campanha com a Allemanha.

Voltando á escola, finda a guerra, diplomou-se em engenharia e fez, em seguida, as campanhas de Formosa, no Tonkin, do Sudão, onde assegurou á França a posse de Tombauctou, e de Madagascar, onde a sua acção, conjuntamente com a da esquadra, apoiada em Diego Suarez, foi a mais efficaz possivel.

Em 1901, foi promovido a brigadeiro e nomeado director do departamento de engenheiros do ministerio da guerra, sendo promovido a general de divisão em 1905.

Governador de Rille, foi, após, commandante do 2º corpo do exercito, e era, ultimamente, inspector permanente das escolas militares.

BRUXELLAS, 9 (A's 21,35).

Annuncia-se de fonte official que a cidade de Liege foi investida pelo inimigo, mas que todos os fortes continuam em poder dos belgas.

LONDRES, 9 (A's 6,55).

Um telegramma que acaba de ser recebido nesta capital, com procedencia de Berlim, via Amsterdam, communica que os allemães annunciavam officialmente a tomada de Liege com tres mil prisioneiros.

Do outra fonte não ha, por emquanto, confirmação da noticia.

BRUXELLAS, 9. (A's 19,15).

Liége continua a resistir com denodo. Hoje, domingo, por volta do meio-dia, o bombardeio inimigo recomeçou menos nutrido e intermittente. Assegura-se que as munições começam a escassear entre os atacantes.

No edificio da municipalidade vê-se ainda fluctuar o pavilhão belga, ladeado das bandeiras franceza e ingleza.

(Serviço do "Paiz".)

O almirante Bouée de Lapeyrère, commandante da esquadra franceza (a direita), ao lado do chefe do estado maior da esquadra russa.

A "Gazette de Bruxelles" registra o boato de que se está preparando um importante acontecimento diplomatico, segundo se depreende da presença na Belgica de varias altas personalidades diplomaticas estrangeiras. Accrescenta esse jornal que se assegura em diversos centros ter o governo da Allemanha enviado á Belgica um telegramma redigido em termos peremptorios e ameaçadores.

BRUXELLAS, 9 (A's 18,40).

Com a approximação das tropas francezas o inimigo evacuou uma grande parte do Luxemburgo, que já estava sendo invadida.

Esta noite passaram por aqui os trens conduzindo tropas francezas.

Annuncia-se de outro lado a proxima chegada do corpo expedicionario inglez, cuja intervenção será muito energica e talvez decisiva.

UM ARTIGO DE MR. HANOTAUX

PARIS, 8 (ás 17,10).

O "Figaro" publica um artigo fustigando á Allemanha, assignado pelo ex-ministro dos negocios estrangeiros e escriptor Gabriel Hanotaux.

O Sr. Hanotaux diz que, se os generaes allemães não valem mais do que os diplomatas do Kaiser, não admira que a Belgica seja sufficientemente forte. Os patetas affectados, que dirigem o Wilhalmatrass, deram prova de uma imperícia tão colossal, que o phenomeno ha de ser fatalmente registrado como unico na historia.

Sir Edward Grey, prosegue o articulista, obteve com facilidade espantosa todas as informações que desejou dos idiotas de Wilhalmstrass.

Mas, era preciso ser-se dotado de toda a fleugma britannica, para se poder conservar o sangue frio perante as inauditas propostas da diplomacia teutonica, que nem sequer escondia o mais insolente desprezo pelo interlocutor.

(Serviço do "Paiz".)

A ITALIA E A GUERRA ACTUAL

PARIS, 8.

O "Echo de Paris", em artigo assignado pelo Sr. Herbette, funccionario superior do Quai d'Orsay, felicita a Italia pela resistencia que neste momento tem opposto ás pretensões da Allemanha.

O Sr. Herbette diz que chegou o momento de ser regulado o problema do Adriatico, sem ser pelo "noli me tangere" e de dar á Italia fronteiras nos Alpes, que a ponham ao abrigo de qualquer aggressão.

ROMA, 9.

O conselho de ministros reuniu-se esta tarde para tratar da elaboração dos decretos prohibindo a exportação de certos generos de primeira necessidade, e autorizando as estradas de ferro a augmentarem os "stocks" de carvão.

ROMA, 9.

O "Jornal de Italia" annuncia que os reservistas das classes de 1889 e 1890, que foram chamados recentemente ás armas, se apresentaram em perfeita ordem.

ROMA, 9.

Continuam a chegar por terra e mar milhares de italianos repatriados dos paizes em guerra.

O "Jornal de Italia" diz que o subsecretario do interior Sr. Celesia deixou hoje esta capital, afim de percorrer os pontos onde a affluencia de repatriados é maior, afim de tomar as medidas necessarias para soccorrer aquelles que chegam em condições desfavoraveis.

De Turim informam que a princeza Laetitia recebeu a visita do prefeito daquella cidade, que foi propor a S. A. a organização de uma commissão sob o seu patrocinio, para soccorrer os repatriados.

A Confederação Agraria de Bolonha resolveu tambem constituir uma commissão especial com o mesmo fim.

ROMA, 9.

Telegraphain de Cagliari que chegou hoje, de manhã, ali o vapor allemão "Spitzberg", que conseguiu refugiar-se em aguas italianas, depois de tenaz perseguição de varios navios inimigos.

O "Spitzberg" está desarmado.

ROMA, 9.

O ministro da guerra general Grandi resolveu chamar ás armas os recrutas da primeira categoria da classe de 1894, que só em dezembro se deveriam apresentar.

ROMA, 9.

O duque d'Avarna, embaixador da Italia em Vienna, visitou hoje, de noite, o chefe do gabinete Sr. Salandra, embarcando amanhã, de manhã, com destino á capital austriaca.

ROMA, 9.

A "Tribuna" publica um telegramma de Ancona dizendo correr ali o boato de que ao largo daquelle porto se travou um combate naval.

ROMA, 9.

A direcção das estradas de ferro ordenou a suppressão de alguns trens, em consequencia de ter diminuido sensivelmente o numero de viajantes depois que rebentou a guerra.

(Serviço do "Paiz".)

OS "DESTROYERS" ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 9.

O governo argentino recebeu hoje do governo francez, por intermedio de seu representante nesta capital, a communicação de que a França se havia apropriado dos "destroyers" que a Argentina mandara construir nos seus estaleiros, obrigando-se o mesmo paiz a pagar o custo desses armamentos.

(Agencia Americana.)

O czar Nicoláo assistindo ás manobras do exercito russo, dirigidas pelo gran duque Nicoláo Nicolaievitch.

DO LADO DA RUSSIA

PETERSBURGO, 9.

O czar Nicoláo assignou um "ukase" prolongando por mais dois mezes a moratoria recentemente decretada.

PETERSBURGO, 9. (Official.)

Os allemães tiveram 100 soldados mortos durante o ataque das forças russas a Eydtkuhuen.

Nos ultimos dois dias uma brigada de cavallaria allemã tem-se recusado constantemente a combater, fugindo espavorida diante da chuva dos obuzes russos.

PETERSBURGO, 9.

Na sessão de hoje da Duma foi lido um manifesto patriotico do czar, a proposito da guerra e no qual sua magestade explica as diversas medidas que tomou o governo a respeito da situação.

A leitura do manifesto provocou as mais vivas manifestações de regosijo.

Em seguida, a Duma approvou todos os creditos extraordinarios, pedidos pelo ministro da guerra, para fazer face á situação.

Os chefes dos diversos partidos, em breves discursos, salientaram a necessidade de todo o paiz se conservar unido no actual momento, e affirmaram a sua solidariedade com o governo.

PETERSBURGO, 9.

Annuncia-se que as tropas austriacas entraram em territorio russo, nas proximidades da fronteira da Rumania, tendo incendiado diversas aldeias.

PETERSBURGO, 9.

Noticias aqui recebidas informam que os allemães atacaram a cidade russa de Wierzbeloff, no governo de Suwalki, e que fica fronteira á cidade de Eydtkuhnen, na Prussia oriental.

Os russos defenderam vigorosamente as suas posições, tendo perdido no combate 60 mortos. Os prussianos tiveram 100 mortos.

(Serviço do "Paiz".)

FRANÇA E AUSTRIA

PARIS, 9. (A's 17).

Tendo motivos de acreditar que uma parte da mobilização das tropas austriacas era dirigida contra a fronteira franceza, o ministro de estrangeiros manifestou ao embaixador da Austria nesta capital o desejo de conhecer exactamente as intenções do governo austriaco nesse sentido.

(Serviço do "Paiz".)

O QUE VAI PELA AUSTRIA

VIENNA, 9. (A's 6,25).

O embaixador da Russia nesta capital partiu hontem d'aqui com destino á Italia ou á Suissa.

(Serviço do "Paiz".)

VIENNA, 9.

O ministro das relações exteriores declarou á imprensa desta capital que mantem boas relações diplomaticas com a chancellaria ingleza.

(Agencia Americana.)

A ESQUADRA AUSTRIACA MOVE-SE

ROMA, 9.

A "Tribuna" publica um telegramma de Ancona communicando ter ali chegado um vapor, procedente de Zara, cujo commandante declarou ter encontrado uma divisão da esquadra austriaca caminhando a toda a velocidade em direcção a Otranto.

(Serviço do "Paiz".)

ECHOS DE LONDRES

LONDRES, 9.

Está se organizando nesta capital, por iniciativa de uma livraria franceza, um corpo de voluntarios francezes composto de individuos que não estão sujeitos ao serviço militar.

(Serviço do "Paiz".)

O CANADA' E A METROPOLE

LONDRES, 9.

O almirantado annuncia que o governo do Canadá poz á disposição da Inglaterra, para proteger os navios mercantes, os cruzadores "Niobe", "Rainbow" e "Australia" e promette enviar 20.000 homens para tomarem parte nas operações de guerra.

De Nova Zelandia informam que a colonia italiana ali residente está organizando um batalhão, no qual já se alistaram 8.000 homens, todos de origem italiana.

Esse batalhão se incorporará á legião estrangeira.

QUEBEC, 9.

Foram presos pelas autoridades desta cidade dois allemães, suspeitos de espionagem.

(Serviço do "Paiz".)

AS COLONIAS ALLEMÃS

LONDRES, 8. (A's 15 h) (Official.)

As forças inglezas de Côte de l'Or (Golfo de Guiné) apossaram-se do porto de Lome, na colonia allemã de Togo, na Togolandia meridional, e penetraram no interior até a distancia de 120 kilometros.

As forças que guarneciam estes territorios, bem como as do porto de Lome, entregaram-se aos inglezes.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 9 (A's 18,40).

Um telegramma recebido no correr do dia annuncia que os francezes penetraram no Togoland, pelo Dahomey.

(Serviço do "Paiz".)

OS BRAZILEIROS NA EUROPA

PARIS, 9.

O ministro do Brazil Dr. Olyntho de Magalhães conferenciou com os directores das estradas de ferro sobre o transporte para a Hespanha dos brazileiros que se encontram nesta capital.

Os ministros da Argentina, do Chile e do Mexico tomaram tambem as mesmas providencias, quanto ao transporte dos seus compatriotas até a fronteira hespanhola.

O governo francez resolveu pôr á disposição desses diplomatas trens especiaes para a conducção dos seus compatriotas e declarou que empregará todos os esforços para facilitar o transporte, até a Hespanha, de todos os cidadãos sul-americanos que se encontram em Paris.

(Serviço do "Paiz".)

O CRUZADOR "BREMEN"

SANTIAGO, 9.

A imprensa desta capital deu curso hoje á noticia de que o cruzador "Bremen" se acha no estreito de Magalhães.

(Agencia Americana.)

A ESQUADRA JAPONEZA

TOKIO, 9.

A primeira e a segunda esquadras fizeram-se ao largo, com destino ignorado.

(Serviço do "Paiz".)

OS BALKANS EM EBULIÇÃO

ATHENAS, 9. (A's 18,40.)

Os turcos estão effectuando grande concentração de tropas em territorio bulgaro.

As noticias desses movimentos provocam por toda a parte, viva anciedade.

(Serviço do "Paiz.")

AS CONSEQUENCIAS DA GUERRA

LONDRES, 9.

Reuniram-se hoje os representantes dos bancos sul-americanos, nesta capital, afim de combinar os meios de transporte de trigo, carne e café, destinados ao abastecimento dos mercados inglezes e de outros paizes do continente.

SANTIAGO, 9.

O Dr. Barros Lucco, presidente da Republica, mostra-se apprehensivo com a idéa da emissão de papel-moeda concebida e projectada no Congresso, julgando essa medida como prejudicial á vida financeira e economica do Estado, no futuro, e improficua no momento actual.

SANTIAGO, 9.

A Municipalidade desta capital, tendo em vista a attitude assumida pelos commerciantes de generos alimenticios, quanto a augmento de preço, está organizando armazens municipaes para facilitar as classes pobres a acquisição dos generos de primeira necessidade por baixo preço.

LIMA, 9.

Reabriram os bancos desta praça, funccionando todos, calmamente.

O ministro da fazenda, Sr. Fuentes, assistiu, pessoalmente, ao exercicio funccional desses estabelecimentos, dando com a sua presença animo ás operações.

(Agencia Americana.)

LISBOA, 9.

O conselho de ministros reuniu-se agora de noite, para assentar na redacção de um decreto, que deve apparecer provavelmente amanhã, assignado pelo ministro da justiça, o Sr. Souza Monteiro, estabelecendo diversas medidas de providencia contra a elevação de preços dos generos alimenticios e dos combustiveis e fixando as penalidades para aquelles que violarem taes disposições.

(Serviço do "Paiz".)

D. LUIZ E A FRANÇA

PARIS, 9.

O principe D. Luiz Orleans de Bragança, neto do imperador do Brazil, D. Pedro II, offereceu-se ao governo para tomar parte na guerra contra a Allemanha.

O presidente Poincaré, porém, aconselhou-o a alistar-se nas fileiras inglezas, visto que a França não póde aceitar os serviços dos membros de familias reinantes.

(Serviço do "Paiz".)

PRESAS DE GUERRA

GIBRALTAR, 9.

Acham-se retidos neste porto cerca de cincoenta paquetes.

ANTUERPIA, 9.

Foram aprisionados 36 navios mercantes allemães.

(Serviço do "Paiz".)

A NOÇÃO DO DEVER

PARIS, 9 (ás 14,10).

Os jornaes publicam uma grande lista de personalidades conhecidas, como antigos ministros, deputados, senadores professores de escolas superiores, jornalistas e escriptores, que foram attingidos pela mobilização geral do exercito e que já se juntaram aos seus corpos, como simples soldados uns e outros como sargentos.

Entre todos, os jornaes destacam os ex-ministros Klotz, Lebrun, Metin e Caillaux e deputados republicano-radical Ceccaldi e socialista Jean Bon.

Entre os estrangeiros residentes na França continua o mesmo enthusiasmo dos primeiros dias para a organização de legiões e corpos de voluntarios que cooperarão com as tropas francezas, no caso de necessidade.

A Liga Franco-Italiana desta capital está organizando a Legião Garibaldina Camisa Vermelha, que marchará para a fronteira dentro de poucos dias.

O coronel Laura, presidente da commissão organizadora, offereceu-se para equipar á sua custa o primeiro italiano que ficar completo.

Noticias recebidas no ministerio da guerra informam que 9.000 operarios das "kabilas" da Argelia se apresentaram ás autoridades militares pedindo para ser alistados nas fileiras.

(Serviço do "Paiz".)

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9.

A policia desta capital, receiando alguma desordem por parte dos estrangeiros europeus, cujos animos se acham muito exaltados com as ultimas noticias aqui divulgadas pela imprensa, ordenou o aquartelamento das forças e tomou outras medidas tendentes á manutenção da ordem.

(Agencia Americana.)

PELOS COMBATENTES FRANCEZES

Hontem, ás 11 horas, reuniram-se no salão nobre da Escola Superior do Commercio, á rua da Constituição, numerosos alumnos e alumnas da Association Polytechnique, com os Srs. delegado, secretario, professores e professoras.

Usou da palavra o Dr. Alcebiades Furtado, presidente da Association Polytechnique, o qual em eloquente discurso, pediu aos assistentes que iniciassem uma subscripção a favor dos feridos combatentes francezes.

Falou tambem o Dr. Arthur Aragão, professor da mesma associação, abundando em iguaes considerações e apoiando a idéa do Dr. Alcebiades Furtado.

Os oradores foram vivamente applaudidos pela grande assistencia.

A subscripção foi logo aberta.

MOVIMENTO DO PORTO

Entrou hontem, pela manhã, o paquete francez "Provence", procedente de Marselha, de onde partiu a 12 de julho, passando em Valence no dia 14, em Malaga, a 16, em Gibraltar a 17 e em S. Vicente a 29.

Trouxe 308 passageiros de nacionalidade hespanhola, em transito para Santos e Buenos Aires, e 1.581 toneladas de mercadorias, tambem em transito, para estes dois portos.

Veiu sob o commando do capitão Odier.

O vapor "Provence", veiu consignado ao Sr. Antunes dos Santos.

A's 11,30, fundeou o vapor "Itauna", consignado aos Srs. Lage Irmão, com grande carregamento de sal.

Saíu ás 9 horas o paquete "Itaquera", para Pernambuco, levando 97 passageiros, sendo italianos 7, allemães 2, russos 2 argentino 1, syrio 1, servios 6, gregos 15, e brazileiros 43.

O CANAL DE KIEL

Conforme narraram os telegrammas, Guilherme II, surprehendido pelos acontecimentos politicos, teve de regressar inesperadamente de Kiel a Berlim. Não regressou, porém, sem ter inaugurado as obras de alargamento do magnifico canal, mandadas fazer para utilidade da esquadra, que assim póde deslocar-se ao abrigo de surpresas. Alguns pormenores revelarão o que é agora o canal de Kiel, depois das obras executadas, e a importancia que elle vai ter, na guerra que se inicia.

As duplas eclusas, que são as maiores do mundo, maiores que as do canal do Panamá, têm 330 metros de comprimento, 45 de largo e uma profundidade de agua de 13,77 metros. Em todo o comprimento do canal encontram-se onze portos de abrigo, para deixar passar os navios que se cruzam. Quatro desses portos têm enormes dimensões, permittindo aos navios mudarem de caminho, descrevendo uma curva completa. Comprehende-se o interesse desta disposição em caso de guerra, quando a esquadra tiver de executar rapidamente uma contra-ordem.

Os novos trabalhos custaram 223 milhões de marcos — mais o que o primeiro canal. E' preciso considerar que, com as dimensões duplicadas, as obras de arte tomaram uma proporção muito maior e que as eclusas, completamente novas, foram localizadas em pontos differentes dos antigos.

O canal de Kiel não tem sómente uma utilidade militar. Tambem está destinado a prestar á marinha mercante consideraveis serviços.

No anno em que se inaugurou, deu passagem a 7.531 navios a vapor e a 9.300 de vela. Cinco annos mais tarde, o numero dos vapores subia a 12.000 e a 7.955 o dos veleiros. No anno ultimo, 57.000 barcos passaram pelo canal, dos quaes 50 o|o allemães.

Durante seis annos, o canal deu prejuizo ao Estado. Em 1903-904 appareceu o primeiro saldo: 57.000 marcos. Em 1912, o rendimento liquido do canal foi de 1.200.000 marcos.

São principalmente os navios russos, dinamarquezes e suecos que se servem desta via, a qual lhes poupa 30 a 40 horas de travessia. A duração da travessia, com uma velocidade maxima de cinco milhas á hora, é de onze horas.

Pelo que diz respeito á marinha de guerra, todos comprehenderão as vantagens do canal de Kiel, sabendo que a distancia desta cidade a Wilhelmshaven ficou reduzida, de 530, a 80 milhas. A esquadra allemã poderá agora, com toda a rapidez e segurança, transferir-se do mar do norte ao Baltico, ou vice-versa, segundo as necessidades do momento.

Quando o imperador Guilherme I, em junho de 1887, lançou a primeira pedra do canal de Kiel, disse que a nova obra era consagrada "á honra da Allemanha unida, á sua prosperidade crescente, como signal do seu poder e da sua força". Vinte e sete annos depois—commenta o "Correio Paulistano", de onde reproduzimos estas linhas—Guilherme II, falando na inauguração do alargamento, apenas se referiu á "prosperidade crescente da Allemanha"—prosperidade que é a obra da paz. Se a guerra estalar na Europa, como se prevê, essa prosperidade ficará abalada...

UM FACTO GRAVE

Tentativa de assassinato na Escola Quinze de Novembro

Serias irregularidades que se verificaram na Escola Quinze de Novembro, vieram á luz com um crime praticado no interior do dormitorio dos menores, na madrugada de hontem.

Por motivos que não serão faceis de declarar, o chefe dos fiscaes Alcebiades de Sá Couto prohibiu a todos os seus subordinados de penetrarem nos dormitorios depois das 9 horas.

Essa medida irritou especialmente alguns fiscaes, principalmente porque o seu chefe não tornava extensiva á sua pessoa essa ordem, entrando todas as noites nesse dormitorio.

Hontem, os fiscaes Catulino Rodrigues, André Marques e Benedicto Affonso, especialmente attingidos pela referida medida, tendo resolvido tirar uma vingança, puzeram-se de alcatéa, esperando que Alcebiades penetrasse no dormitorio, o que se deu alta noite. Então os tres homens tambem penetraram nesse compartimento da escola, aggredindo Alcebiades a faca, ferindo-o na região epigastrica, no rosto e na coxa esquerda.

Grande foi o alvoroço que o facto produziu no dormitorio, levantando-se todas as crianças apavoradas. Aproveitando a confusão todos os criminosos se evadiram.

O commissario Cavalcanti, que se achava de pernoite na delegacia do 20º districto, tomou conhecimento do facto.

O ferido foi medicado na pharmacia do estabelecimento, ficando em tratamento na enfermaria do mesmo.

TELEGRAMMAS

EUROPA

FRANÇA

PARIS, 9.

Por occasião da festa que se realizou na legação da Bolivia, para commemorar a data da promulgação da sua constituição, o Sr. Luiz Ballivian, 1º secretario, offereceu uma brilhante recepção aos membros da colonia boliviana aqui residente, tendo comparecido, entre outros, os Srs. Carlos Daza, Stardio e Dr. Leonica, que então offereceram os seus serviços ao ministerio da guerra e cujo gesto foi imitado por muitos outros compatriotas presentes.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 9.

Telegrapham de Messina informando que em Regio e Milazzo foram hontem sentidos ligeiros abalos de terra.

(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

PEKIM, 9.

Foi morto o chefe da celebre quadrilha de bandidos conhecida pelo nome de "Lobos Brancos".

(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

MEXICO

MEXICO, 9.

Fracassaram as negociações iniciadas entre os delegados dos rebeldes e dos federaes para accordar na fórma de fazer a transmissão de poderes.

Todas as esperanças de paz estão apparentemente abandonadas, visto julgar-se geralmente que o general Carranza não deve entrar no Mexico sem travar combate com as forças do governo.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9.

E' esperado, brevemente, nesta capital o *attaché* da legação da America do Norte nesta Republica, coronel David Brainard.

BUENOS AIRES, 9.

O astronomo Martin Gil prognostica phenomenos sismicos a se verificarem entre os dias 11 e 14 do corrente.

BUENOS AIRES, 9.

O arcebispo D. Espinosa implora da caridade dos catholicos argentinos soccorros para as familias dos operarios sem trabalho, cuja situação é afflictissima.

BUENOS AIRES, 9.

A peregrinação ao Oratorio de Lujan se realizará por estes dias.

Os peregrinos vão supplicar ali pela terminação da guerra na Europa.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 9.

O general Montes, presidente da Republica, offereceu hoje um grande banquete ao corpo diplomatico.

Foi uma festa brilhantissima, a que compareceu o escol da sociedade desta capital.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 9.

Foi approvado o projecto de lei que prohibe a realização de *meetings* pró e contra as nações beligerantes.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 9.

No *match* de *foot-ball* realizado hoje no Velodromo, entre o *team* Squadra Representativa Italiana e os brazileiros, houve empate por dois *goals*.

No *match* no parque Antarctica, entre os *teams* Club Tornio e Club Internacional, venceu o primeiro por seis *goals* a zero.

Mais de dez mil pessoas assistiram a esse *match*.

O jogo foi brilhante e muito applaudido o *team* victorioso.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 9.

Estréou hontem, no Theatro Municipal, com a opera de Verdi—*Il Rigoleto*, a companhia lyrica italiana, que acaba de fazer uma temporada nessa capital.

O successo da companhia foi completo. Os artistas Sra. Hidalgo e Srs. Lazzaro, Sammarco e Berardi foram repetidas vezes chamados pelo publico, que os applaudiu com enthusiasmo, sobretudo no final do 2º acto, que foi bisado.

S. PAULO, 9.

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, ás 5 1|2 da tarde, o enterramento do antigo e estimado jornalista Alfredo Breves da Silva, popularmente conhecido por "Pipoca". Sobre o feretro foram collocadas innumeras coroas, entre as quaes as do *Estado de S. Paulo, Correio Paulistano, Commercio de S. Paulo* e *Platéa*.

Entre as pessoas que acompanharam o feretro destacavam-se innumeros collegas do finado.

S. PAULO, 9.

Chegou hoje dessa capital o millionario Farquhar, que regressou hoje, pelo nocturno de luxo.

S. PAULO, 9.

Embarcaarm para essa capital, pelo nocturno de luxo, os deputados federaes Palmeira Ripper e Cardoso de Almeida.

S. PAULO, 9.

O coronel Norel, chefe da missão franceza, instructora da força publica, dirigiu uma carta ao presidente da Société 14 Juillet, na qual faz referencias ao acolhimento gentilissimo que recebeu nessa capital do Dr. Rodrigues Alves, pedindo ao mesmo para interpretar os seus agradecimentos não só á colonia, mas a todos os paulistas, dos quaes guarda lembrança immorredoura.

S. PAULO, 9.

No theatro Municipal foi levada hoje, em segunda récita de assignatura, a *Manon*, de Massenet, que obteve enorme successo.

Foram muito applaudidos os artistas Storchio, Schipa, Cirino e Caronna.

O final do segundo acto foi bisado, recebendo estrondosos applausos os interpretes, principalmente a senhora Storchio e o tenor Schipa.

S. PAULO, 9.

No *ground* do Parque Antarctica, realizou-se hoje, á tarde, o annunciado *match* de *foot-ball* entre os *footballers* turinenses e o *team* do Internacional, vencendo os primeiros por seis *goals* contra zero.

O jogo dos jogadores italianos esteve brilhantissimo, recebendo os mesmos calorosos applausos da enorme assistencia.

No Velodromo realizou-se o *match* entre o *team* da Squadra Rappresentativa Italiana e o *scratch* do S. Bento e do Ypiranga, havendo um empate de dois *goals* contra dois.

S. PAULO, 9.

Consta que o governo do Estado recebeu varias propostas para a venda de cafés pertencentes aos *stocks* da valorização, depositados na Europa.

(Agencia Americana.)

COLUMNA OPERARIA

SOCIEDADE U. DOS FOGUISTAS

De ordem do presidente são convidados todos os associados a comparecer á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se hoje, ás 19 horas, na sedé social á rua do Hospicio n. 159, para assistirem á leitura do parecer da commissão de contas e outros assumptos de interesse da classe.

Termina no dia 31 deste mez o ultimo prazo para a entrega das monographias destinadas ao Primeiro Congresso de Historia Nacional, que se abrirá a 7 de setembro proximo.

Na ultima sessão da commissão executiva o Dr. Ramiz Galvão, presidente da mesma commissão, dirigiu um appello a todos os relatores eleitos para que remettam á secretaria do congresso, no Instituto Historico do Brazil, as memorias correspondentes ás theses distribuidas. Como se destinem á publicação em tomos especiaes da *Revista do Instituto Historico*, os trabalhos podem ser enviados mesmo em original, dispensando-se as cópias, que tomariam muito tempo.

OS VALENTES DA FAVELA

DUAS TENTATIVAS DE ASSASSINATO

O morro da Favela lembrou-se hontem dos tempos antigos, em que as desordens e crimes eram ali sem conta; nada menos de duas tentativas de assassinato occorreram hontem nesse logar.

A's 8 horas da noite, Juvenal de tal entrou no botequim de Francisco Cabral, mais conhecido pelo vulgo de "Gringo", ahi pedindo bebida.

Como "Gringo" o achasse já sufficientemente embriagado, julgou conveniente negar-lhe a bebida; foi o bastante para que o desordeiro sacasse de um revólver, descarregando-o tres vezes contra o proprietario da tasca, o qual foi attingido por uma das balas no braço esquerdo.

O criminoso evadiu-se, sendo o ferido medicado na Assistencia Municipal.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito.

A mesma policia teve sciencia de um outro facto passado no mesmo local.

Hermenegildo Moura Flores, preto, de 20 annos de idade, solteiro, trabalhador, residente no morro da Favela, emprestou ha dias um gramophone a Antonio José Costa, seu vizinho. Este parece que se deu bem com o instrumento, de sorte que não se apressou em restituil-o ao dono.

Hontem, Hermenegildo foi buscar o gramophone de manhã, cedo.

Costa não quiz entregal-o, estabelecendo-se uma discussão, terminada por Costa, que deu um tiro em seu contendor.

A bala alojou-se na região epigastrica de Hermenegildo.

O criminoso evadiu-se.

A policia do 8º districto fez remover o ferido para a Assistencia Municipal, de onde foi transportado para a Santa Casa, depois de convenientemente medicado.

Na Prefeitura Municipal paga-se hoje a folha de vencimentos do mez findo dos aposentados de letras H a Z.

O EX-PRESIDENTE DE SERGIPE

Uma entrevista da "Tarde", da Bahia, com o general Siqueira de Menezes — Interessantes informações — Uma narrativa franca.

O general Siqueira de Menezes, que acaba de deixar a presidencia de Sergipe, chegou no dia 31 do mez findo á Bahia, em caminho do Rio de Janeiro. A "Tarde", um dos mais bem feitos vespertinos da imprensa brazileira, mandou logo um dos seus redactores entrevistar o ex-presidente e delle ouviu, a respeito da sua administração e do seu Estado, coisas interessantes. Tão interessantes, que não nos furtamos ao prazer de transcrevel-as.

Eis o que disse a "Tarde" do dia 1º:

"O general Siqueira (não é novidade para ninguem), chegou hontem a esta capital.

S. Ex., como Eduardo VII, quando aborrecido da sua "entourage" de lords, duques, viscondes e communs, na côrte de Inglaterra, deixou Sergipe, viajando incognito e inesperado para outras terras.

Mas os seus amigos, que os tem muitos, fizeram-lhe surpresas.

Em Aracajú, á hora do trem, uma manifestação de carinho; ao transpor a fronteira de sua capitania, já em terras estrangeiras, em Barracão, é alvo de uma festa, á passagem do trem.

Aqui, não foi menos festivo o acolhimento que recebeu.

Os seus amigos bahianos acolhem-n'o e o hospedam, cumulando-o de gentilezas.

A administração do general Siqueira, de Menezes era tachada, além Rio Real, de voluntariosa, arbitraria, algumas que, só poderia se admittir em terras de Siberia e que, entretanto, sobre o Evangelho, jurava muita gente que se passavam em Aracajú e vizinhança.

Era, portanto, interessante que ouvissemos, em momentos de inquerito, ao resignatario presidente, hontem chegado.

Na residencia do engenheiro Luiz Teixeira de Carvalho, seu sobrinho, fomos encontral-o hontem, á noite.

O general recebe-nos amavelmente e, logo ao inicio de nossa palestra, recorda as publicações que a "Tarde" fizera dos actos, que chama burlescos, da sua administração.

Rimos e perguntámos a S. Ex. sobre as finanças do Estado.

S. Ex. responde com firmeza:

— Embora autorizado a contrair um emprestimo externo de 6.000 contos ou um interno de 4.500, resolvi, em vista das exigencias dos banqueiros estrangeiros, contrair apenas um interno de 2.500 contos.

Com este dinheiro fiz em Sergipe as seguintes obras: de illuminação electrica, drenagem de duas terças partes da cidade, rêde de esgoto á moda de Santos, construcção de um grupo escolar modelo, do palacio da bibliotheca, calçamento de varias ruas, construcção de pontes em varios municipios, desapropriação de terrenos para a avenida Barão de Maroim, iniciação do Horto Botanico e a construcção do Asylo de Mendicidade.

Alcancei, ainda, do governo federal, os serviços de estudos para o porto, a construcção do cáes de saneamento e a dragagem do rio Piauhy, na cidade de Estancia.

E o engenheiro Silveira e Souza, que nos assiste a palestra, interrompe o general Siqueira:

— General, vou fumar um cigarro, para que o reporter da "Tarde" diga que viu fumar alguem, junto ao senhor.

— Mas, eu não sou mais presidente, retruca S. Ex.

Ha hilaridade, e o general, com prazer, fala das versões interessantes que corriam sobre Sergipe.

— Meu amigo, quando lá cheguei, no dia da minha posse, para lhe demonstrar como aquillo andava, houve, em um botequim, por motivos futeis, tamanho tiroteio, de cerca de meia hora, que me espantou de véras; mais parecia uma batalha.

Todo o mundo andava armado; por qualquer motivo era o assassinio, para depois o assassino dizer que matara casualmente e ser absolvido.

Foi por isto que determinei o desarmamento geral nas cidades, villas e aldeias.

Ultimamente, mesmo poucos mezes após a minha posse, já se não ouvia falar em assassinios, conflictos ou outro qualquer disturbio.

— Entretanto, diziam-nos, os que de lá vinham, que aquillo era uma Russia...

...Sómente para os assassinos, ladrões, bebedos, turbulentos, jogadores, desordeiros e deshonradores é que Sergipe não prestava.

Commigo elles não viviam. A cadeia pesava-lhes como a espada de Damocles.

Iam para Aracajú certos caixeiros viajantes, que se mettiam em pifões e na rua faziam desordens; nos theatros conjugavam-se com a ralé, para vaiarem, dizerem palavras, e beliscarem as pernas das meninas e até beijarem prostitutas.

Não podia consentir nisto e por estas razões marchavam todos para o xadrez. Os "serenos", costume muito nosso brazileiro, eram uma fonte de disturbios em Aracajú.

Os que dansavam, viam-se, de repente pelos que estavam de fóra, insultados. Estes jogavam immundicies para o salão, emfim uma verdadeira selvageria.

Acabei com tudo isto. Não se vê mais falar em um roubo, em um conflicto, póde-se dormir de portas abertas, o que prova que policiei a capital e o Estado.

— Joga-se muito lá em Sergipe?

— Jogo, nem do bicho...

— E' surprehendente! Como alcangou isto, general?

— Não sei; prohibindo apenas e fazendo os meus subordinados cumprir as minhas ordens.

Já haviamos tomado muito tempo ao general, pelo que nos despedimos captivos de seu acolhimento, emquanto reflectiamos no successo da sua administração, apenas com um magro emprestimo de 2.500 contos.

Como é feliz Sergipe!..."

Vida Social

Festas.

No salão da Beneficencia Hespanhola, realizou-se ante-hontem a festa literario-musical, que os hespanhoes residentes no Rio offereceram ao grande poeta Salvador Rueda.

A parte musical, que esteve a cargo de Chiaffitelli, Celina Roxo, Orlando Frederico, Milone Vaz e Brazilina Bormann, foi bem desenvolvida.

Na parte literaria tomaram parte: Dr. Luiz Romero, que fez uma saudação ao homenageado; senhorita Rosalina Coelho Lisboa, que disse em portuguez uma poesia de Rueda; Carlos Portocarrero, que discorreu sobre a obra do poeta e leu uma poesia magnifica de Rueda, traduzida para o nosso idioma; Luiz de Soroa e Antonio de La Cuesta, que falaram da obra de Rueda, cada um sob o seu ponto de vista; Mucio Teixeira, que, em portuguez, se dirigiu aos nossos patricios, e em sentidos versos em castelhano saudou o grande poeta nosso hospede, e Carlos Maul, que fez uma enthusiastica saudação a Salvador Rueda.

✣

Logrou ruidoso successo o festival hontem levado a effeito no Jardim Zoologico, em beneficio das obras da matriz do Engenho Novo, promovido por um grupo de distinctas senhoras da parochia do Engenho Novo.

O jardim, com as suas bellas alamedas e variadas collecções zoologicas, achava-se lindamente ornamentado, e, por toda a parte, barraquinhas se ostentavam garridamente enfeitadas, sobresaindo-se a "Turqueza" a cargo da Sra. Astolphina de Abreu, auxiliada pelas Sras. Angela Guimarães, Elisa Teixeira, Lydia Soares, Dolores Coutinho, Lucilia Peixoto, Clara Calado e senhoritas Joanna Alagão, Marianna Silva, Thereza Costa Velho, Edméa Kallut, Julieta Lima, Carmen Lima, America Freire, Iracema Freire, Ignacia Vianna, Maria Amelia, Aida Fonseca, Lydia Ferraz, Dulce Pessoa, Antonieta e Maria Luiza Basson, Orminda Moreira, Argentina Rodrigues, Maria Torres, Isabel França, Maria Gotehand e Leopoldina Soares e o "Pagode japonez", a cargo da senhorita Francisca Piragibe, auxiliada pelas Sras. Rosinha Araujo, Osana Cravo, Evangelina de Oliveira, Maria Maurity, Andrelina Dechmann e senhoritas Olympia de Castilho, Maria Luiza, Alice e Alexandrina Costa Lima, Luiza Xavier, Guiomar Castro, Guiomar Pannin, Lydia Vianna, Anna e Judith Piragibe, Leonor Moreira, Hilda Peixoto, Leonor Campos, Maria Ahrends, Simiramis Costa e Henriqueta Cunha.

As demais estavam á cargo das senhoras e senhoritas D. Clotilde Soares, auxiliadas pelas Sras. Ernestina Ribeiro e Eulina Miranda e senhoritas Adelaide Carmo, Saturnina Coelho, Elvira de Andrade, Maria Antonieta Fontes, Augusta Passos, Hortencia Leite, Maria de Lourdes Soares, Elisa Leitão, Maria Hilda Soares, Martha Amorim, Hilda Soares, Ada Guimarães, Augusta Souto, Eponina Bastos, Edith Barros, Odette de Souza, Hercilia Mattos, Alina Costa Lima, Alice Grey, Ottilia, Senhorinha Miranda, Celecina Silva, Isaura Graça, Maria de Lourdes Albuquerque, Gracindinha Ribeiro, Alda Pires, Semiramis Azevedo D. Maria José de Vasconcellos, auxiliada pelas senhoritas Rosa de Vasconcellos, Laurita Fernandes, Helena Motta, Augusta Ramos, Laurita e Diva Souza Mello, Tita, Regina Chrysolita e Opala Horta, Regina Rubião, Julieta Novaes, Cecilia Moura, Véra Guimarães, Regina Ramos Mello, Paulina Silva, Firinha Motta, Lydia Teixeira, Julieta Novaes e Ruth Oliveira.

Dentre as diversões, a mais concorrida e a que alcançou maior successo foi a "Pesca de corações", pelas senhoritas Rosa de Vasconcellos, Regina Mello e Julieta Novaes, todas vestidas a caracter.

A festa foi honrada com a presença do Sr. presidente da Republica, que estava acompanhado de sua Exma. esposa, a Sra. Nair da Fonseca, e das suas casas civil e militar.

Foram em companhia de S. Ex. o deputado Cunha Vasconcellos, Dr. Valladares, chefe de policia, e Dr. Arthur Cherubim.

S. Ex., que chegou ao jardim cerca das 14 horas, em companhia do Dr. Drummond visitou demoradamente todo o parque, assistindo ao concerto, sendo obsequiado por uma commissão de senhoras promotoras do festival, retirando-se ás 16 1|2 horas.

A festa foi abrilhantada com o concurso de tres bandas de musica, prolongando-se animadamente até ás 21 horas.

Visitas.

O grande poeta Salvador Rueda, actualmente nosso hospede, visitou ante-hontem o Collegio Militar, tendo recebido uma optima impressão pela maneira affavel e acolhedora com que foi tratado pelo director do estabelecimento e pelo corpo docente.

O coronel Alexandre Barreto offereceu ao illustre autor do *Cantando por ambos mundos*, varias publicações do collegio.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Helena de Souza Leão Gracie, filha do Sr. Samuel Gracie, com o Dr. Francisco Glycerio de Freitas, filho do Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça.

Serão padrinhos da noiva, no acto civil, os Drs. Luiz Felippe de Souza Leão e Joaquim de Souza e o Sr. José Lampreia; no religioso, a Exma. Sra. D. Maria Pinheiro Gracie e os Drs. Herculano de Freitas e Samuel de Souza Leão Gracie.

O noivo terá como seus paranymphos, no acto civil, o commendador Pedro Gracie e o Sr. Eugenio Ferreira, e no religioso, as Exmas. Sra. DD. Adelina Glycerio e Joaquina de Freitas e o general Francisco Glycerio.

✣

Em S. Francisco de Assis, no Rio Grande do Sul, realizou-se, a 31 do mez proximo passado, o consorcio do Sr. Luiz Gonzaga de Azevedo com a senhorita Coralia Prates, filha d coronel Alfredo Prates.

✣

Realizou-se ante-hontem, na residencia do Sr. Alfredo Santos, corretor da nossa praça, o enlace matrimonial de seu filho Alfredo Reis dos Santos com a senhorita Paulina da Silva Rosa.

Paranympharam o acto, no civil e religioso, por parte da noiva, o Sr. Antonio Luiz dos Santos e D. Clara Lucy dos Santos, e do noivo, o Sr. Alfredo Eutiquiniano e a Exma. Sra. D. Elvira Santos.

O acto religioso foi effectuado na matriz de Sant'Anna, tendo sido muito concorrido.

Na *corbeille* da noiva viam-se muitos e ricos presentes.

A' noite foi servido um banquete, no qual tomaram parte, além dos noivos e seus pais, muitas pessoas de suas relações.

Depois do banquete, foi organizado um concerto em que tomou parte o eximio pianista Dr. Leopoldo Duque Estrada, que executou diversos trechos de operas e musicas classicas.

A 1 hora da manhã seguiram os noivos para a sua nova residencia em S. Christovão.

Viajantes.

Eugenio Garzon, o eminente jornalista que a nossa capital teve ha mezes o prazer de hospedar por alguns dias, chega hoje, novamente aqui, de regresso da viagem que vem de fazer ás republicas do Prata.

Para os nossos circulos intellectuaes, para toda a nossa alta sociedade é certamente uma agradabilissima noticia. Nos poucos dias que conviveu no nosso meio,

Eugenio Garzon

attraiu Eugenio Garzon, com aquelle grande encanto que é todo seu, com as suas multiplas qualidades de intelligencia, de distincção, de fina cortezia, que o fazem em *charmeur* incomparavel, um nobre e fidalgo cavalheiro, geraes sympathias, as mais sinceras amisades.

Todos que delle se aproximaram tiveram que se render ao dominio empolgante do seu espirito sempre moço e sempre tão intensamente brilhante; deixaram-se prender pela doce bondade do seu coração sempre prompto a pulsar pelos emprehendimentos nobres; enthusiasmaram-se pela sua dedicação inquebrantavel pela causa, para todos nós sagrada, de dar aos povos da America latina o logar que já lhes é devido na civilização actual. E todos reconheceram, desde logo, que era mais que justa e merecida a atmosphera de admiração e enthusiasmo que sempre tem existido em torno do seu nome, da sua personalidade attrahente de batalhador e de propagandista, quer nos tempos em que emprestava ao jornalismo e á politica da sua patria, a vizinha e amiga Republica do Uruguay, o fulgor do seu talento e a ponderação do seu criterio judicioso, quer, quando já residindo em Tous, se fez, numa luota titanica e diaria, pelas columnas do *Figaro*, o arauto da civilização sul-americana.

Eugenio Garzon demorar-se-ha no Rio de Janeiro, desta vez, muito pouco tempo, alguns dias apenas. A 14 do corrente elle continuará a sua viagem de regresso ao velho continente.

✣

Segue hoje para o Estado da Parahyba do Norte, afim de servir na guarnição federal ali estacionada, o illustre capitão Alvaro Evaristo Monteiro.

✣

Deverá chegar a esta capital no proximo dia 19 do corrente o arcebispo metropolitano da Bahia, D. Jeronymo Thomé da Silva.

S. Revdma. vem em visita a esta archidiocese.

✣

Seguiu hontem para o norte, a bordo do paquete nacional *Itaquera*, o tenente Sergio Henrique Cardim.

✣

Vindo de Uberaba, acha-se nesta capital o Dr. Americo Pucci, que se hospeda no Hotel Globo.

✣

Partiram hontem, pelo paqueae *Itaquera*, para o Recife e escalas, os seguintes passageiros:

Harry Linel Parotti, tenente Sergio Henrique Cardim, marqueza Elvira Palto e filho, J. Telles da Silva Lobo e senhora, Moiche Leibovitch, Marticio Arves, Joaquim José de Oliveira, José Alves de Oliveira, Manoel Coelho, Mario Franqueira José de Góes Nogueira, Mauricio Feitel, Domingos Leal e senhora, padre Affonso Garcoy, Ignacio Elias, José Vieira, Manoel Magalhães Bastos, Antonio Rocha, Marinho da Silva Pontes, Francisco de Paula, C. A. Lacerda, Arnaldo Rodrigues, Americo Lemos, Floro Andrade, Augustinho Queiroga, Edelbrando do Barcellos, Mario de Andrade, Lucio C. Castro e Lelia C. Castro.

Baptizados.

Baptizou-se hontem, na matriz de Lourdes, em Villa Isabel, a menina Neuza, filha do Sr. Mario Adolpho dos Santos, funccionario da Imprensa Nacional, e de D. Maria da Gloria Bastos Santos.

Foram padrinhos o 1º tenente do exercito Joaquim Manoel Bastos e D. Maria Angelica dos Santos, tio e avó de Neuza.

Enfermos.

O illustre senador Gonçalves Ferreira, infelizmente, guarda o leito, atacado por ligeira enfermidade.

O eminente parlamentar tem sido muito visitado.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Braz Narciso, empregado no commercio desta praça.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso illustre collega de imprensa Dr. João Lopes, uma das figuras de destaque da Camara dos Deputados, onde representa o Estado do Ceará.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Almerinda Aldina de Almeida, esposa do Sr. Manoel Henrique de Almeida, negociante de nossa praça.

✣

Muitas serão as felicitações que na data de hoje receberá a Exma. Sra. dona Carlota Bastos, esposa do Sr. Costa Bastos, capitalista de nossa praça.

✣

Faz annos hoje a menina Herminia Duprat Borges, filha do Sr. Manoel Ernesto Borges e neta do Sr. Felippe Messias dos Santos, empregado da Prefeitura Municipal.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Matheus Martins, director do vespertino a *Republica*.

Fallecimentos.

Capitão de mar e guerra Rosauro de Almeida

E' bastante sensivel a perda que a armada nacional soffreu hontem com a morte do capitão de mar e guerra engenheiro naval Alvaro Agostinho Rosauro de Almeida.

Com verdadeiro enthusiasmo pela profissão que abraçou, desde a Escola Naval, collocou-se em destaque, fazendo um curso brilhante, iniciado como aspirante a guarda-marinha, a 1 de março de 1883.

No corpo de engenheiros dedicou-se á especialidade de construcção naval, cabando-lhe commissões da maior importancia, nas quaes sempre revelou grande criterio e competencia.

Na Europa, fiscalizou em épocas differentes a construcção de varios navios da esquadra, inclusive os couraçados *Deodoro* e *Floriano* e o cruzador *Barroso* e todos os navios do programma do almirante Alexandrino de Alencar.

Os que com elle se encontraram na Europa em taes commissões podem attestar a sua dedicação em bem servir ao paiz para o que não media sacrificios.

Na reserva, foi incumbido pelo Lloyd Brazileiro de fiscalizar a construcção de diversos paquetes dessa empreza em Glasgow.

Pelo cabal desempenho que deu a essas commissões, Rosauro de Almeida tornou-se conhecido entre os architectos navaes da Inglaterra, a cujo instituto pertencia e onde a sua opinião era sempre ouvida com acato.

Na modificação dos planos do primitivo *Rio de Janeiro*, modificação com a qual não estava de accordo, coube-lhe ainda fazer varias alterações para que aquelle couraçado não tivesse augmentado os seus defeitos.

Cioso do seu nome honrado como profissional e chefe de familia, o extincto de hontem teve por diversas vezes de representar contra seus superiores quando de leve sentia qualquer manifestação de censura ou falta de confiança indevidas.

Nestas rapidas linhas procurámos dar alguns traços do illustre official que se findou e que fez de sua profissão um verdadeiro sacerdocio.

Rosauro de Almeida era natural do Estado de Minas e contava 48 annos de idade, dos quaes mais de 30 dedicados á marinha.

Deixa viuva e sete filhos menores.

Seu enterro effectuou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier sendo acompanhado por parentes, collegas e amigos, entre os quaes os senhores almirantes Lemos Basto, Machado Portella e Silva Lima, capitães de mar e guerra Bartholomeu de Souza e Silva, Sadock de Sá, Gomes Ferraz, Severiano de Castilho e Herculano Sampaio, capitães de fragata Eduardo Ferraz e Coelho Sobrinho, Dr. Antonio Cresta, capitão-tenente Jayme da Silva Lima, Alberto Costa Couto, 1º tenente Alberto Santos e F. Gomes da Silva.

O Sr. ministro da marinha fez-se representar pelo capitão-tenente Arthur Elisiario Barbosa, seu ajudante de ordens.

Sobre o coche funebre viam-se coroas da familia, do corpo de engenheiros navaes e outras.

As honras militares foram dispensadas pela familia do morto.

✣

A imprensa do Estado de S. Paulo perdeu uma das suas mais antigas figuras com o fallecimento de Alfredo Breves da Silva, que, ha mais de vinte annos seguidos, fazia parte da *Platéa*, o popular vespertino que se publica na capital do Estado.

Alfredo Breves era muito estimado nas rodas jornalisticas de S. Paulo, e foi sempre considerado como um profissional habil e competente.

Enfermara ha algum tempo já, logo depois de uma viagem que fizera á Europa e veiu fallecer hontem no Instituto Paulista.

Seu enterro realizou-se hontem mesmo, com grande acompanhamento de amigos e collegas.

✣

Em nossa edição do dia 7 do corrente, por uma falsa informação, noticiámos o fallecimento do Sr. Americo L. Brandão.

Pede-nos a sua familia para rectificarmos aquella noticia, por não ser exacta, o que fazemos com o maior prazer.

Enterros.

Foi hontem inhumado no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, o menor Eduardo, filho do Sr. Antonio Meirelles, gerente do Moinho Santa Cruz.

Missas.

O capitão Aldemar Mario de Lacerda manda rezar, amanhã, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, missa por alma de sua esposa dona Amelia Queiroz de Lacerda.

✣

Reza-se hoje, na igreja de S. Joaquim, missa por alma de Augusto Gonçalves da Rocha.

✣

Em suffragio da alma de Augusto da Rocha Monteiro Gallo celebram-se missas de 7º dia, hoje, ás 9 1|2 e 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

✣

Por alma de Jacintho Pacheco Junior reza-se missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura.

✣

Em suffragio da alma de Carlos Stephan celebra-se missa de 7º dia hoje ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

A familia do general Dr. Teixeira Maia manda rezar missa por sua alma, hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Em suffragio da alma de D. Amelia Queiroz de Lacerda, celebra-se missa amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

✣

Por alma do tenente-coronel Julio Nunes Ramalho será rezada missa ás 9 horas amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

A familia do Sr. José Moreira Baptista manda celebrar missa de 7º dia amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

Carta de Paris

Paris, 8 de julho.

A exposição urbana do Rio de Janeiro na Exposição de Lyon — A obra do Dr. Carlos Seidl — Os discursos — O bello banquete do Brazil no Restaurante das Nações — O discurso do Sr. Carlos Seidl — De Lyon a Genebra — A festa do centenario — Uma tarde com Gastão da Cunha e Pedro de Toledo — A Casa do Brazil, em Genebra — A obra do Sr. Milanez — Na Exposição de Berne — O Bruno em Paris.

Ha quinze dias, amados leitores, que este vosso chronista anda por montes e valles, como se diz vulgarmente. Deixámos Paris em uma tarde horrivelmente encalmada, com o thermometro marcando 32 gráos á sombra e tomámos o expresso de Lyon, desembarcando na cidade das sedas, transformada naquelle dia em capital do automobilismo. Por esse motivo, isto é, por causa do circuito dos automoveis, que chamara a Lyon mais de 50 mil *sportsmen*, foi-me difficil encontrar um quarto ao menos de 15 francos! Ao Sr. Dr. Olyntho de Magalhães, ministro do Brazil, pediu-lhe o proprietario de um hotel do centro a somma de 50 francos por um quarto no 3º andar sobre o *cour!* Um dinheiro louco para encontrar um aposento em termos!...

Emfim, por volta das tres horas, após uma refeição com collegas do *Express* e de outras folhas lyonezas, fomos até á Avenida das Nações, onde se encontra quasi em frente do grande pavilhão bem pouco elegante da Allemanha, o *coquet* pavilhão da exposição urbana do Rio, entre a secção japoneza e a villa chineza, que tambem se devia inaugurar no mesmo dia.

Visitámos com o Dr. Carlos Seidl, o pequeno *hall*, onde estão dispostos os mappas, vistas do Rio, exemplares curiosos e interessantes, documentos os mais preciosos da lucta contra as epidemias, diagrammas, etc., etc. Aqui, a demonstração como a febre amarela por completo desappareceu do Rio. Mais além, outra demonstração da victoria da hygiene contra o paludismo. E, no centro da sala, as *maquettes* reduzidas dos estabelecimentos sanitarios do Rio, do Instituto Oswaldo Cruz, etc. Todos elogiaram muito as caixas urbanas de soccorros. E este adiantamento quasi fantastico, este progresso verdadeiramente extraordinario das medidas sanitarias no Rio causaram a admiração de todos.

Pouco depois das tres horas, entraram no salão da exposição brazileira o Sr. Dr. Olyntho de Magalhães, ministro do Brazil, o Sr. Dr. Paulo do Rio Branco, o consul do Brazil em Lyon, o senador Henriot, maire de Lyon, Mme. Catulle Mendès, com uma *toilette* deliciosa, Mr. Courmont, commissario geral da exposição, e um grupo numeroso de brazileiros, homens e senhoras, assim como os principaes membros da imprensa de Lyon e correspondentes de jornaes brazileiros em Paris.

O Sr. Dr. Olyntho de Magalhães pronunciou um bello discurso, de que lastimamos não ter a cópia. O illustre diplomata (que aqui todos indicam para futuro ministro das relações exteriores no primeiro gabinete Wenceslão Braz), teceu os maiores elogios ao *arrangement* da exposição brazileira, pondo no devido e justo destaque o Sr. Dr. Carlos Seidl. Saudou tambem a cidade de Lyon e a obra desta bella exposição, que chama a attenção da França inteira, neste momento.

Mr. Courmont, commissario geral, depois de agradecer as palavras, teceu os maiores e mais sinceros elogios á obra do Dr. Carlos Seidl, a quem chamou um dos primeiros hygienistas do seculo. As palavras do illustre lyonez provocaram uma grande manifestação em honra do Dr. Carlos Seidl.

Seguiu-se então o illustre sabio brazileiro o Dr. Seidl que pronunciou em um bello francez, em voz sonora e vibrante, o seguinte discurso que nós publicamos na integra:

Mesdames, messieurs — La participation du Brésil à l'Exposition Internationale Urbaine de Lyon est exclusivement gouvernamentale.

En répondant à l'aimable invitation qui lui à été faite par le gouvernement français, ayant alors comme ministre a Rio de Janeiro un des grands amis du Brésil, l'éminent diplomate monsieur Laurence de Lalande, mon pays s'est tenu strictement au programme établi par les initiateurs de l'exposition.

Désigné pour dirigir cette participation, j'ai eu en vue le rassemblement des principaux documents representant le progrès économique, social et scienfique de mon pays et principalement de sa capitale. Rio de Janeiro est, en effet, aujourd'hui, une très grande ville. Sa population, qui est près d'atteindre au million d'habitants jouit de tous les bienfaits apportés aux collectivités modernes; par la science et l'industrie. Cela est évident par l'inspection des photographies, cartes, plans et dessins établis expressément pour cette exposition. Vous pouvez voir ici comment s'est opérée la transformation de la ville coloniale qu'était Rio de Janeiro, en la cité vraiment moderne, confortable et belle de nos jours. Les services d'eau potable, des égoûts, de transports et d'éclairage se font connaître par des photographies et des dessins suffisament démonstratifs.

Le problème de l'assainissement de Rio a toujours acompagné celui de son embellissement. Il n'a pas été mis au second rang dans notre démonstration. En effet, on peut voir, dans ce pavillon, tout ce qui touche à cette question là et on y peut suivre, pas à pas, les mesures prises depuis 1903 par mon gouvernement, dans le but de chasser de Rio, surtout la fièvre jaune et le paludisme, au moyen de la prophylaxie spécifique. La démonstration la plus complète de ce fait est réalisée ici au moyen de graphiques, dessins, photographies, maquettes, solides et publications. Dans notre section démographique, que nous sommes eforcés de rendre aussi intéressante et instructive que possible, on peut puiser des donnés se rapportant à la mortalité, comparée entre les principales villes du monde, par la typhoïde, la scarlatine, la diphtérie, le cancer, etc. Au point de vue de la mortalité des étrangers à Rio, on peut se documenter et voir que les chiffres sont tombés de 56,75 décès par 1.000 à 16,49, grâce aux mesures sanitaires prises et maintenues depuis 1903.

Les problèmes de la tuberculose et ceux de la puériculture reçoivent aussi dans notre pavillon la documentation que leur appartient d'accord avec les données fournies par les institutions existantes dans mon pays, qui ont bien voulu répondre à mon appel.

Le Brésil dispose aujourd'hui d'un établissement scientifique renomé dans le monde entier: l'Institut Oswaldo Cruz. Sa haute valeur et ses ressources voriées sont démonstrées ici par de nombreaux dessins, plans et maquettes et par des échantillons de sérums et vaccins qu'on y prépare.

Les nouveaux bâtiments scolaires, projetés par la Municipalité de Rio, d'après les plans de l'ingénieur brésilien Alfredo Vidal, se font connaitre par une documentation des plus complètes.

Cette section ne manquera pas, nous l'espérons vivement, d'attirer l'attention de tous ceux qui s'intéressent à l'hygiène scolaire.

Les Corps des Pompiers de Rio, considéré comme un des meilleurs du monde, est ici représenté par de nombreuses photographies.

Le service de police urbaine expose des tableaux, des photographies et un exemplaire de ses avertisseurs généraux, permettant à tout citoyen d'avoir des secours rapides. Cet excellent moyen de police urbaine représnte une des plus remarquables améliorations de la ville de Rio de Janeiro.

Le temps viendra où aucune cité moderne ne voudra s'en passer.

Dans ce pavillon on a pu réserver une section spéciale aux plantes médicinales du Brésil, dûment classifiées et comprenant 83 spécimens, et une autre section réservée à nos bois de constructions. Ce sont des richesses d'un pays, nullement déplacées en cette exposition. La démonstration de la fortune agricole du Brésil est faite au moyen de 50 tableaux contenant des plans, cartes et graphiques.

Le bureau de renseignements du Brésil à Paris, excellent foyer de propagande, sous la direction d'un personnel éclairé, a envoyé pour la distribution gratuite de nombreuses publications se rapportant à tous les problèmes de notre vie collective.

Pendant la durée de l'exposition, de nombreux films concernant les services d'hygiène, d'assistance publique et municipaux, seront présentés au moment des conférences, dont la première sera faite tout à l'heure par Madame Jane Catulle Mendès, hautement réputée dans les milieux litéraires de France et si bien qualifiée pour parler sur le Brésil, qu'elle a longuement honoré de sa visite.

Cette rapide énumération que je viens de faire prouve l'effort de mon pays pour arriver à la solution de quelques-uns des problèmes dont s'occupent les 42 sections de cette belle exposition internationale.

Du reste, le Brésil qui par son étendue et sa population peut être considéré comme un des plus grands pays du monde, ne nous donne ici qu'un aperçu de ses moyens et de sa valeur. Si restreinte qu'elle soit cette exposition même n'est pas encore complète. Nous attendons de l'Etat de St.-Paul, par exemple, un des plus avancés de notre Fédération, (je viens d'en recevoir la nouvelle), un envoi de matériel assez riche en documents et qui se trouvera ici dans le plus bref délai.

•

En terminant, messieurs, tous nos voeux sont pour que la ville de Lyon veuille bien considérer la délégation du Brésil à sa grande et riche exposition, comme un modeste hommage de ma jeune patrie au passé glorieux de l'ancienne capitale des Gaules qui, surtout depuis un quart de siècle, est un foyer d'activité scientifique des plus intenses et des plus influents.

Et je tiens à saluer cette région de la belle et loyale France qui a donné tant de grands bienfaiteurs à l'humanité, dont nous gardons le culte ineffaçable.

Il suffit de citer: Ampere, dont les théories fameuses ont permis les immenses progrès scientifiques du XIX siècle; Claude Bernad, le si célèbre fondateur de la médecine expérimentale, le réformateur vénéré de la physiologie; Bernard de Jussieu, qui exerça dans l'histoire naturelle une influence qui a fait époque dans la science; Léopold Ollier, un des plus grands cirurgiens de son siècle et dont l'oeuvre impérissable fait la gloire de l'Ecole de Lyon. Voilà quatre grands noms de Lyonnais dont la renommée et l'autorité scientifiques sont universelles. Je les cite avec tout le respect et la vénération qui leur sont dûs. Ils ont été des soleils autor desquels gravitaient bien d'autres dont la postérité gardera les noms.

Que monsieur le maire de Lyon, qui en suivant de si hauts exemples ajoute personnellement tant de gloire nouvelle à sa belle ville familiale et que vous, monsieur le professeur et commissaire général, qui savez si dignement honorer la profession médicale dans tout ce qu'elle a de plus sublime, veuillez bien considérer la présence des représentantes du Brésil à votre exposition si belle et si instructive, comme un hommage dû par ceux qui commencent, à leurs devanciers, dans la recherche du meilleur pour le bien de l'humanité. Votre belle devise le dit bien: Avant, avant, Lyon le melhor. (Grandes applausos.)

•

Depois de uma troca de saudações com champagne, fomos todos para o pavilhão de conferencias para ouvir a sempre bella e sempre tão elegante Mme. Jane Catulle Mendès, que, largamente, falou durante mais de uma hora e meia, do Brazil e das suas bellezas, do seu futuro e dos seus escriptores mais notaveis.

Na primeira fila de *fauteuils* estavam o ministro do Brazil e todos os convidados da inauguração do pavilhão e sobre o palco, ao lado de Mme. Mendès, vimos o *maire* de Lyon, M. Henriot, que é tambem senador, e o Dr. Carlos Seidl.

No fim da conferencia, admirámos todos os "films" da inspecção do leite. E o senador Henriot, com palavras enthusiastas, saudou Mme. Catulle Mendès e o Dr. Carlos Seidl.

Mas emfim... eram horas do banquete, que se realizou no Restaurante das Nações.

•

O salão estava brilhantemente adornado com bandeiras brazileiras. Ao lado, uma orchestra, dirigida pelo professor Lauer, tocava os melhores trechos do moderno repertorio, desde o tango Amapaá, até aos hymnos patrioticos. O menu, vistosamente impresso. A mesa cheia de flores.

O banquete era de 80 talheres. Ao centro, nos logares de honra: Mme. Catulle Mendès, o professor Caumant, Drs. Carlos Seidl, Theophilo Torres, Leite, Delfim Carlos, Cartier, Fourcalet, Mendes de Almeida Junior, e Abreu, Mme. Seidl, Xavie de Carvalho, etc. O Sr. Cartier, no momento do serviço do champagne, leu alguns telegrammas de agradecimento e teve logo a palavra o Dr. Carlos Seidl, que pronunciou este eloquentissimo discurso, num bello e correcto francez, discurso, por vezes interrompido, com vivas acclamações.

Il est bien établi, depuis que l'homme vit en société, que des réunions comme celle qui a lieu ce soir autour de cette table, sont le prétexte d'un échange de bons procédés. Certaines personnes savent remplir ce devoir social par des paroles éloquentes, donc agréables, mais longues. D'autres ne savent le faire que par des moyens simples, timides même et, par conséquent, désagreables, mais brefs. Messieurs, je suis de ceux-ci.

Je viens rempli un devoir qui n'est cher, mais difficile. Il n'y a pas au moyen d'échapper à la responsabilité qui m'est échue.

Je commence par vous remercier tous de votre honorable présence à la petite fête brésilienne de ce jour.

Cependant j'ai à coeur de spécialiser quelque-uns de ces remerciements.

A vous d'abord, madame, qui par votre présence parmi nous, par le charme de votre talent et de votre personne donnez du relief à notre inauguration.

Je remercie aussi vivement notre très estimé ministre de Paris, mon confrère en profession, du sacrifice d'un voyage fait exprès pour présider notre fête.

Je remercie les très illustres représentants de la presse de Lyon, de Paris et du Brésil, qui ont bien voulu répondre à mon appel et, par avanse, de tout ce qu'ils voudront dire de bon au sujet de l'évènement qui nous réunit en cette salle.

Je remercie tous mes collaborateurs dévoués, auxquels je dois, après un mois de travail opiniâtre, l'organisation de notre pavillon. Dans ce groupe je joins tous ceux qui, par leurs paroles, leur influence, aussi bien que par leur travail manuel ont contribué à ce résultat. Et si je devais les citer tous, ces collaborateurs dévoués, je commencerai par le plus entreprenant de tous, mon ami François Cartier.

Messieurs, il y a ici des personnalités lyonnaises de la plus grande valeur et des représentants d'autres personnalités qui n'ont pu se joindre à nous. Aux uns et aux autres je n'adresse pas des remerciements, mais je fais plus: je m'incline très respectueusement devant eux et je leur demande pardon de la simplicité de notre fête où l'éclat n'existe pas, pour faire place à la sincerité. Je dresse mentalement un arc de triomphe que j'enguirlande de toutes les fleurs de ma pauvre imagination et que j'embellis des noms des hommes éminents de Lyon qui nous ont honoré.

Parmi tous ces noms, il y en a cependant deux que jâ dois faire ressortir d'une façon toute spéciale. C'est d'abord le nom de ce maire philantrope, à l'action polymorphe et puissante que toute le monde admire et qui est lui-même une leçon et un exemple pour tous ceux qui aiment l'humanité.

L'autre nom est celui d'un médecin et professeur célèbre, que je connaissais déjà à travers ses travaux, ses leçons et ses publications scientifiques d'hygiène et de bactériologie.

Pour tous ceux qui connaissent la longue histoire de cette ville charmante, il n'y a aucun doute que sa reconnaissance éternelle pour les noms de M. M. Herriot et Jules Courmont est un fait acquis. Je devance néammoins le peuple lyonnais et je réclame ces noms des deux principaux créateurs de cette magnifique exposition pour les placer bien haut dans l'arc triomphal que mon imagination bâtit en ce moment.

Mon rôle n'est pas cependant terminé. Je deviens plus long que ne le permet Quintillien. Excusez-moi, "medicus sum et nihil medici a me alienum puto". Ce fut dans cet esprit-là que j'ai osé solliciter l'honneur de la présence de quelques-uns de mes confrères de Lyon aux cérémonies de notre inauguration et à ce diner. Vous avez vu que l'Exposition du Brésil avait un cachet fortement médical et je vous en ai donneé la raison.

Et du reste nul cadre plus approprié pour une exposition de telle nature que cette ville universitaire que l'activité calme de ses facultés, de ses laboratoires, de ses cliniques, de ses ecoles professioneles et de ses muséums a rendue célèbre parmi les plus célèbres. Et je ne vois meilleur façon de rendre hommage au travail, à l'intelligence, au génie de mes confrères lyonnais contemporains, qu'en leur rappelant une partie du passé glorieux de cette ville, par le souvenir des noms de quelques-uns de ceux qui en ont été les promoteurs, imprimant dans tout ce qu'ils ont fait pour l'humanité, dans des travaux qui ne vieillissent pas, le cachet d'originalité et de sérieux qu'on leur reconnait. Il y a eu parmi eux des novateurs audacieux, des chefs d'école décidés, mais il a eu surtout des éducateurs. Je me suis honoré dans mon allocution au pavillon du Brésil par la citation des noms célèbres dans le monde entier, dont cette région de la belle et loyale France a été le berceau: Ampere, Claude Bernard, Jussieu, Olier.

Je pourrais en ce moment rappeler les noms de ceux qui, sans sortir de la profession médicale, sont devenus des hommem politiques, dont les noms honorés font l'histoire de cette ville, tels que Francis Vincent, Raspail, Charles Gailleton. Celui-ci surtout a su bien mériter de ses concitoyens et de la profession médicale. Ce fut sous son administration vigilante et féconde que furent créés les facultés de Lyon et que l'on construisit les monuments où elles sont installées, ainsi que l'Ecole du Service de Santé Militaire.

D'autres monuments existent encore pour attester la valeur de ce médecin lyonnais qui a été, dit l'histoire que j'ai eu sous les yuex, "le principal artisan de la réorganisation municipale et le promoteur d'importants et nombreux travaux de voirie ayant grandement contribué à l'embellissement de la ville".

Mais il y a d'autres noms chers non seulement aux habitants de la cité, mais aussi applaudis au delà des murs de la ville et même au delà des mers qui baignent la terre français. Ce sont des noms bien connus et appréciés dans mon pays où l'éducation litteraire et scientifique a sa source presqu'unique en France.

Pour ne parler que des maitres français appartenant à la Grande Ecole de Lyon, je citerai: Chauveau, l'hygieniste, le chercheur infatigable, l'expérimentateur merveilleux, qui encore durant toute l'année dernière domina à la présidence de l'Academie de Médecine de Paris, par son beau visage léonin, et sa blanche crinière légendaire; Arlong, dont les travaux sur les microbes en général et la tuberculose en particulier ont eu une réputation mondiale; Lacassagne, le réformateur de la médecine légale; Léon Tripier, Antonin Poncet, Jaboulay, des chirurgiens éminents qui ont passé par la planète en laissant les marques certaines de leurs individualités bienfaisantes et ont enrichi la science.

Par amour pour la brièveté, que j'offense sérieusement en ce moment et malgré touts mes désirs, j'omets toutes une liste de noms de médicins de l'Ecole de Lyon qui sont réputés par tous les professionnels du monde, comme des autorités dans les diverses branches et spécialités. Mais je ne voudrais pas terminer sans rappeler les nombreux travaux sortis de votre Ecole de Santé Militaire et que Lyon est le berceau de l'Ecole Vétérinaire.

Messieurs, je suis loin d'avoir épuisé la liste des bienfaits cueillis par la science, grâce au labeur de l'Ecole Lyonnaise, mais je vous en ai dit suffisement pour expliquer mon admiration parfaite pour votre noble ville universitaire, dont les richesses hospitalières ne cèdent en rien aux plus grands centres d'Europe et dont les maitres ont conquis un rang éminent dans les sciences.

Messieurs, je vous prie de m'accompagner. Levons notre coupe en l'honneur du glorieux passé de Lyon, de son avenir radieux et au succés toujours croissant de son ouvre grandiose actuelle: cette exposition internationale. (Grandes applausos.)

O Dr. Torres fez um brilhante *toast* á imprensa e a Mme. Jean Catulle Mendès. E foram pronunciados ainda outros discursos, muito applaudidos. Todos louvaram á obra do Dr. Seidl e a organização da secção brazileira da exposição de Lyon.

•

No dia immediato partimos para Genebra, onde fomos assistir ás festas do primeiro centenario da integração desse cantão, na confederação suissa.

Ficámos assombrados! Nunca até hoje tinhamos visto uma tal unanimidade de manifestação patriotica. Toda a cidade se achava embandeirada e coberta de arcos de flores. Bandas de musica, tocando hymnos patrioticos, cortejos esplendidos, alvorada ao som de canticos e de repiques de sinos, representações, nos pricipaes theatros, a *fête a juin*, que foi um dos maiores successos theatraes, bailes publicos, jantares populares, em todas as encruzilhadas de mão — e apotheose suprema, com admiravel fogo de vista, que a todos deslumbrou.

Mas não vimos aqui descrevet as festas, verdadeiramente maravilhosas, á que assistimos em Genebra. O que nos interessa e que interessa sempre ao brazileiro é o Brazil, no estrangeiro. E por isso não podemos deixar de assignalar aqui a visita que fizemos aos locaes tão admiravelmente instalados da Propaganda Brazileira, que dirige com tanto acerto, criterio, probidade e intelligencia, o senhor Milanez. Visitámos tambem a Casa do Brazil, da rua da Croix d'Or, em que se vendem, além do café e do chá-matte, frutas de conserva, doce de batata, goiabada, laranjada, geléa de cajú, abacaxi, etc. Nessa casa, á hora do café, das 4 para as 5 horas, vêmos ali toda a numerosa colonia brazileira, que vive em Genebra. Na tarde, que ali estivemos, todas as mesas estavam occupadas. E entre outras pessoas vimos: o Sr. Gastão da Cunha, nosso ministro do Brazil, em Madrid, o Sr. Souza Dantas, o consul do Brazil, em Genebra, e que acaba de ser nomeado para Lisboa, o Sr. João Rbeiro, membro da Academia Brazileira e as suas encantadoras filhas, o Sr. visconde de Faria, historiador e consul geral portuguez, em Lausanne, tão sympathico á toda a colonia brazileira, o Sr. Antonio Sergio e sua esposa.

Nesse mesmo dia tomámos um automovel e, em companhia do visconde de Faria e de Gastão da Cunha, fomos ao Champel, onde existe um dos mais lindos hoteis da extremidade de Genebra, visitar o Dr. Pedro de Toledo, ex-ministro da agricultura e actualmente ministro do Brazil, junto do Quirinal. Estivemos falando mais de uma hora com o digno e eminente diplomata, que é de um trato tão lhano, um homem muito attrahente, de viva e clara intelligencia.

Em Genebra, a colonia brazileira é muito numerosa. No Hotel Metropole, onde habitualmente almoçavamos e jantavamos, iam dezenas e dezenas de cariocas e de paulistas.

•

Deixámos Genebra com saudade e fomos passar um dia em Lausanne, no Hotel Richmont, ao lado do nosso velho e querido amigo o visconde de Faria e da sua familia. A' margem do lago Leman, foi-nos grato palestrar com varios outros brazileiros, quasi todos elles estudantes da universidade. O Dr. Gastão da Cunha encontra-se tambem aqui, no Grande Hotel de la Paix. Foi o nosso companheiro de viagem de Genebra até Lausanne. E' um conversador attraente, sabendo inspirar a mais rapida e a mais forte sympathia.

No dia immediato partimos para Berne. Fomos visitar a Exposição Nacional Suissa, que é enorme, pois occupa 560.000 metros quadrados. Nota particular: graças á iniciativa do Sr. Milanez, director do "bureau" official de propaganda brazileira, em quasi todos os restaurantes da exposição se vende o puro e authentico café do Brazil.

De resto, mesmo no alto dos "tramways" e em muitas vitrines de restaurantes vêmos letreiros enormes, dizendo: "Bebam o safé do Brazil". Como vêem, a propaganda do Brazil em toda a Suissa, feita pelo Sr. Milanez, tem-se desenvolvido enormemente.

Na rapida visita que fizemos, de cinco horas apenas, á exposição de Berne, ficámos deliciosamente impressionados. E', talvez, mais curiosa e com um *cachet* mais original do que a de Lyon. Merece bem a pena vir á capital federal desta republica modelar para vêr uma tão curiosa *lição de coisas* — mais uma obra admiravel da Suissa.

Voltámos para Paris, para o nosso Paris, de que saudosamente nos afastámos ha cerca de dez dias. E mal entrámos em casa cae-nos nos braços o nosso querido e velho amigo José Pereira de Sampaio (Bruno), que acaba de chegar do Porto. Oh! as longas horas que temos passado a palestrar com este bom camarada, que é mais um desilludido, porque é uma consciencia honesta, um grande espirito, um nobre e probo caracter!

Xavier de Carvalho.

UM TIRO

A italiana Maria Thereza Carrara, de 28 annos de idade, atravessava hontem, á tarde, a rua da Praia, em Paquetá, quando foi attingida por um projectil de revólver.

A bala alcançou-a no ante-braço e na face illiaca do lado esquerdo.

As autoridades do 29º districto tomaram conhecimento do facto e fizeram remover a infeliz para o hospital de Misericordia.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

NA RUA DE S. JORGE

Eram 3 horas da madrugada e o dono de um botequim da rua S. Jorge, que além da hora normal conservára freguezes no seu estabelecimento, despedia Manoel Gomes Lila, foguista contratado da armada, que era o ultimo que lá estava, quando outro foguista, Raphael da Silva, vendo a porta meio aberta, quiz entrar no botequim.

Não lhe sendo permittida a entrada, retirou-se, mas, antes, suppondo que Lila tivesse influido para que o botequineiro não o deixasse entrar, lançou-lhe um desafio.

Lila foi ao seu encontro, mas, as primeiras palavras que trocaram, testemunhadas por outras pessoas, não pareciam traduzir o principio da lucta em que se empenharam pouco depois.

Alguns passos tinham dado e Raphael disse que Lila se convencesse de que elle não o temia.

Mais algumas palavras, já asperas, proferiram, e Gomes Lila, sacando de um revólver, detonou-o tres vezes contra Raphael Silva. Este caiu, banhado em sangue, e Lila, tentando fugir, correu, escondendo-se na hospedaria da rua Tobias Barreto n. 57.

Mas foi perseguido e preso em flagrante.

Conduzido á delegacia do 4º districto foi autoado e removido, depois, para o Arsenal de Marinha.

Sua victima foi medicada pela Assistencia e transportada em seguida, em estado grave, para o hospital da armada.

A inspectoria de pharmacias da Directoria Geral de Saude Publica, durante o mez de julho, visitou 121 pharmacias, informou 26 pedidos de licenças para venda de preparados pharmaceuticos, attendeu a seis pedidos de privilegios, impoz tres multas nos valores de 100$, 200$ e 500$ por infracções do regulamento sanitario e diligenciou em um caso de falsificação de vinhos, afóra outros serviços de que foi incumbida pelo director geral.

Foram fechadas seis pharmacias, e abertas duas pharmacias e uma drogaria.

O Dispensario Azevedo Lima, da Liga Brazileira Contra a Tuberculose, foi, durante o mez de julho, frequentado por 1.168 consultantes, 34 dos quaes inscriptos nesse mesmo mez; os demais são doentes matriculados nos mezes anteriores.

O Dr. Olavo Rocha attendeu a 275 consultantes; o Dr. Arthur de Souza a 260; a Dra. Amalia Fonseca, a 256; o Dr. Salgado Lima, 226; o Dr. Anjo Coutinho, a 128; o Dr. E. Abrantes, a 14, e o Dr. Moraes Sarmento a 9.

De 53 exames de escarros feitos pelo Dr. Azevedo Lima, 29 foram negativos.

O dispensario forneceu 383 litros de leite aos doentes mais pobres.

Das receitas prescriptas no dispensario 149 foram aviadas gratuitamente, sendo 42 pela pharmacia V. Werneck & C., 39 pela Silva Araujo & C., 23 pela pharmacia O. Rangel & C., 12 pela pharmacia Maia, de C. V. da Luz, 12 por G. A. Fonseca, 11 por R. Freitas & C., oito por Pedro Teixeira Dantas e duas por Joaquim Macieira & Faria.

O Comité Electrotechnico Brazileiro, reune-se hoje, as 16 horas, para discutir os projectos de regulamentação do uso de energia electrica.

JUSTA HOMENAGEM

Alguns dedicados amigos do Dr. Paulo de Frontin acabam de pedir em memorial, ao general prefeito, o seu valioso concurso para que a escola que será brevemente inaugurada na villa proletaria Marechal Hermes, receba o nome desse illustre profissional.

Esse memorial, que contem, entre outras, as assignaturas dos Drs. Miquel Vaño, Humberto Antunes, João da Silva Barbosa, e Luiz da Gama, está assim redigido:

"Exmo. Sr. general Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, prefeito do Districto Federal — O culto dos grandes homens é um principio de educação civica. Indical-os ás gerações que surgem; recommendal-os ao coração e ao espirito das crianças, para que os seus exemplos frutifiquem numa seara abençoada e farta, é um dever que pressurosamente cumprem todos quantos possuem uma parcella de responsabilidade collectiva.

V. Ex. Sr. prefeito, na administração da metropole brazileira, tem demonstrado esta orientação superior. Diante da escola, de par em par aberta para a missa nova da instrucção, V. Ex., faz a população infantil render preito á sublime evocação dos benemeritos. Seus nomes lá estão em relevo soberbo na fronteira.

O eminente governador da cidade do Rio de Janeiro desculpará estas palavras preliminares aos cidadãos que lhe vêm dirigir a presente petição. Ellas, entretanto, são opportunas e pertinentes ao assumpto que a motiva. O Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, está na consciencia nacional, é um grande homem. O torvelinho das paixões actuaes poderá querer empanar essa verdade. Mas ninguem desconhece, em traços largos ao menos, a sua vida gloriosa. Filho do povo, da multidão que nasce, moureja e se preme na planicie raza, elle subiu a encosta abrupta com o sereno e firme passo dos fortes e eil-o triumphante no cume da montanha. E é agora a mesma singeleza dos primeiros dias, a mesma modestia que não exclue o orgulho da origem e que o faz batalhador invencivel pela causa dos desprotegidos, que elle quer que subam igualmente ao alcantil. Engenheiro e professor, quem o excede no Brazil? Administrador, quem vai revelando melhor visão directriz? No que respeita á intimidade, ás relações privadas, não vemos chefe de familia mais austero e desvelado, amigo mais sincero, distinguindo, para respeitar, onde começa o direito dos que não lhe querem o affecto.

Exmo. Sr. prefeito. Este memorial vêm talvez suggerir o que já se acha nas cogitações de V. Ex. A villa proletaria marechal Hermes povôa-se. Breve, a sua escola, entregue ao governo da cidade, tem de dar entrada aos filhos dos operarios, sedentos da agua lustral do alphabeto. Queremos que, quando a revoada alegre subir os degrãos do templo, encontre nelle o santo da sua invocação, fulgurando o nome em letras brancas na fachada. A denominação escola Paulo de Frontin é o que solicitamos e com o maior acatamento esperamos que seja deferido por V. Ex."

O operario Albino da Rosa Franco, ao sair hontem, pela manh, de sua residencia, á rua Oliveira n. 21, foi aggredido por dois desconhecidos, que, a cacete, lhe fizeram um ferimento na cabeça.

Albino apresentou queixa á delegacia do 20º districto, sendo medicado na Assistencia Municipal e d'ahi seguindo para sua residencia.

Um automovel colheu hontem, na avenida Salvador de Sá, o nacional Augusto Gigante, branco, de 24 annos, empregado no commercio, residente na rua D. Julia n. 22, contundindo-o em varias partes do corpo.

Augusto foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

O Rio vai possuir mais uma revista hebdomadaria. Para quarta-feira proxima está annunciada a saida do 1º numero da *Illustração Carioca*, publicação que será dirigida pelos Srs. Aristoteles Bezerra e João Lins Caldas, contando entre os seus collaboradores os Srs. Hermes Fontes, Lucidio Freitas, Raul Machado, Zito Baptista, Xavier Pinheiro, Mozart Monteiro, Deoclydes de Carvalho, Honorio Lima e Carneiro de Aguiar.

Ao que se diz, a *Illustração Carioca* terá uma feição inteiramente original e moderna, vindo dest'arte preencher algumas lacunas de que a nossa imprensa periodica ainda se resente.

DESASTRE E MORTE

O menor Americo José Fernandes, empregado do Sr. Silva Lima, negociante em Nitheroy, no largo do Barreto, quando hontem amarrava uma pilha de saccos, foi apanhado por estes, morrendo instantaneamente.

O seu enterro será feito hoje, a expensas de seu patrão.

Em Nitheroy, hontem, pela manhã, João Avelino Martins, vulgo "Fife", tendo uma desavença com Porphirio Martins Costa, deu-lhe um tiro na perna esquerda, sendo por este motivo preso.

O ferido foi recolhido ao hospital de S. João Baptista.

O portuguez Manoel Tavares da Silva, residente na Ponta da Areia, Nitheroy, tentou hontem suicidar-se, dando dois golpes no pescoço.

Manoel foi, em estado grave, recolhido ao hospital de S. João Baptista.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Hontem, á tarde, os moradores da casa n. 65 da rua da Harmonia notaram que no armazem da mesma lavrava fogo, pelo que trataram de arrombar uma porta, atacando as chammas a baldes d'agua, conseguindo abafal-as.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 11º districto, sendo aberto inquerito.

No predio é estabelecido com armazem de seccos e molhados o senhor João da Silva Martins, que, momentos antes, estivera no seu estabelecimento, parecendo ter sido o fogo devido a um descuido seu.

O predio é de propriedade do senhor Eduardo Sabrosa, que o tem seguro em 50:000$000.

DESASTRE DE TREM

Na estação de Costa Barros um trem da linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brazil, apanhou, hontem, á tarde, o trabalhador Antonio Cruz Saldanha, pardo, de 54 annos de idade, residente na mesma estação.

Antonio recebeu ferimentos na cabeça, costas, fracturando a perna direita.

O infeliz foi removido em um trem até a estação da praça da Republica, e d'ahi, transportado em um auto-ambulancia, para o posto central de assistencia, onde foi medicado.

Mais tarde recolheu-se á Santa Casa.

TELEGRAPHOS

O "Diario da Bahia" publica a estatistica dos serviços telegraphicos e radio telegraphicos das estações de Bahia, Pojuca, e Amaralina, na semana de 13 a 19 de julho ultimo, que é esta:

Bahia — Pelo Morse, 9.978 telegrammas com 195.970 palavras.

Pojuca — Sul, 8.121 telegrammas com 199.519 palavras, norte, 6.768 telegrammas com 156.513 palavras, Bahia, pelo Morse, 1.668 telegrammas com 33.789 palavras, somma 16.557 telegrammas com 389.821 palavras.

Amaralina — Recebidos 66 radiogrammas com 761 palavras, transmittidos 39 radiogrammas com 602 palavras somma 105 radiogrammas com 1.366 palavras.

Esta estação esteve em correspondencia com os seguintes navios:

Ao norte: Sierra Ventana, a 250 milhas; Hawaiian, a 160; Minas Geraes, a 50; Highland Enterprise, a 140; Nevada, a 210; Gotha, a 120; Zelandia, a 240; Oregonian, a 150; Bahia, a 160, e Olinda, costeira, a 392.

A nordeste: Highland Hea Ther, a 130 milhas; Phenicia, a 210, e Fernando Noronha, costeira, a 600.

Ao sul: Rio de Janeiro, a 230 milhas; Laura, a 160; Brazile, a 180; Rio de Janeiro, a 150; Itassucê, a 240; Valsia, a 70; Bretagne, a 186; K. Fredrich August, a 310; Itaquera, a 230; Vandick, a 385; S. Thomé, costeira, a 600; Babylonia, costeira, a 734; Principe Udine, 420; Asturias, a 360; Cronn of Sevilla, 240; Principe Umberto, a 400; Oronsa, a 500; Alda, 1.100; Menes, 450; Highland Hoge, a 830; Pará, a 395; Valbanera, a 340; Reina Victoria Eugenia, a 600; Arlanza, a 420; Samara, a 110; Aymoré, a 100; Drina, a 180, e Wuenburg, 440.

A sudueste: Kia Ora, a 78 milhas; Plata, a 250; Highland Piper, a 170, e Highland Looch, a 150.

A léste: La Negra, a 200 milhas, e Sevilha, a 132.

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios, contra os proprietarios dos botequins ás ruas Léste ns. 13 e 15 e Dez ns. 1 e 2, no Mercado Novo, e nos largos do Moura n. 64 e da Batalha n. 3, por venderem leite, magro e com agua, e á rua da Misericordia n. 128, e do estabulo á rua Monte Alegre n. 32, por venderem leite com agua.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 25 analyses.

Foram visitados 11 depositos e 19 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

ARTES E ARTISTAS

S. José.

No cartaz do S. José, continúa ainda *O cuera*. E continuará por muito tempo; qualquer um o predirá á vista das enchentes que tem dado. Aliás, justissimas: tem muita graça, e a musica é magnifica.

O publico ri á farta, sem que para conseguil-o os autores tivessem tido necessidade de baixar a processos menos dignos.

Theatro Lyrico.

A companhia de operetas Vitale dará alguns espectaculos no theatro Lyrico.

Hoje será representada a opera-comica *Susi*.

Recreio.

A companhia Taveira tem no cartaz do Recreio a revista portugueza *Verdades e mentiras*, original de Eduardo Schwalbach, a qual tem agradado extraordinariamente. *Verdades e mentiras* é a revista portugueza mais bem feita que tem subido á scena nos nossos theatros. A companhia Taveira representa-a irreprehensivelmente. A peça esta posta em scena com muito luxo de *mise-enscène* e foi levada á scena, pela priveira vez, aqui.

S. Pedro.

Vai de vento em pôpa, como se costuma dizer, no S. Pedro, a revista de Rego Barros, *Adeus, ó coisa...* Hontem, tanto na *matinée*, como nos dois espectaculos da noite, o S. Pedro teve as suas lotações esgotadas.

O nome do autor da *Adeus, ó coisa,...* já é uma grande recommendação para a referida peça.

Rego Barros, já tem escripto vàrias peças de successo, como sejam: *O ranzinza*, *Como é o tempero?* e o *Reino do maxixe*.

A musica da *Adeus, ó coisa...*, lindissima; por signal que, é do inspirado maestro Luiz Moreira.

Apollo.

Hoje não haverá espectaculo no Apollo. Realiza-se ali o ensaio geral da revista de grande espectaculo *Paz e união*, que sóbe á scena amanhã, pela primeira vez. *Paz e união* é original dos mesmos autores do *Sonho dourado*.

A revista sóbe á scena com um grande apparato de *mise-en-scène*. Vai ser mais um triumpho para a companhia Ruas.

A mulher do juiz.

Com a interessante comedia *A mulher do juiz*, peça de grande successo nos theatros de Paris, a companhia dramatica portugueza, que está no Carlos Gomes, apresentará amanhã mais um elemento de valor daquella companhia, a intelligente actriz Emilia de Oliveira.

A mulher do juiz fez toda a época do carnaval, com grande successo, no theatro da Republica, em Portugal.

Esther Bergerath.

Esta distincta actriz, um dos ornamentos da companhia que trabalha no theatro S. José, realizará em 20 do corrente a sua festa artistica com a revista de grande espectaculo "Zig-zig-bum!" Maria Lina, fará nessa noite, em homenagem á beneficiada, os papeis que lhe pertenciam nesta peça, quando contratada da empreza Paschoal Segreto.

Palace-Theatre.

Vamos ter hoje mais um dos magnificos espectaculos do Palace-Thetre. A *troupe* de variedades e attracções deste café-concerto está cada vez melhor. Sexta-feira devem-se dar as novas estréas. E' bem possivel que entre ellas surja emfim Santanella, a afamada actriz de *music-hall*.

Amanhã récita da moda, o espectaculo *chic* das terças-feiras. Brevemente o inicio do campeonato brazileiro de lucta romana, organizado pelo Centro de Cultura Physica.

Casos e coisas.

Está em ultimos ensaios, no S. José, a revista *Casos e coisas*, de Alvarenga Fonseca e Souza Basto, da nos dizem maravilhas. E' dividida em prologo e tres actos, o segundo dos quaes termina por uma grandiosa apotheose á força armada (exercito, marinha e Guarda Nacional), em continencia aos vultos historicos: Floriano, Deodoro, Affonso Penna, Campos Salles, Prudente de Moaes, Rio Branco e Quintino Bocayuva. O final é uma justa homenagem á nunca desmentida amisade do velho Portugal pelo nosso querido Brazil. A musica é dos maestros Costa Junior e Agostinho Gouveia, e os scenarios de Joaquim Santos. Asseguram-nos que são lindos, notadamente a apotheose.

A crise.

Carlos Bittencourt, o popular autor do theatro por sessões, quer ver se atravessa a crise theatral com uma nova revista com o titulo do proprio flagelo que nos persegue presentemente.

Por isso, o publico que espere *A crise*, para consolo da mesma.

Entretanto, por esses dias entrará em ensaios, no theatro S. José, *O paiz dos nickeis*, revista do mesmo autor, de collaboração com Mauro de Almeida.

Manoel José Ramos, branco, de 34 annos de idade, fiscal de bonds, residente na rua Possolo n. 50, foi hontem atropelado por um automovel na rua Haddock Lobo, em frente ao numero 197, ficando levemente ferido na cabeça, e no joelho.

O "chauffeur" evadiu-se, sendo o ferido medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia.

A policia não soube do facto.

POR BEM FAZER...

Na porta de um botequim da rua Vinte e Cinco de Março estava hontem parado o pedreiro Manoel Antonio, de 21 annos, pardo, residente na rua Monteiro da Luz n. 87, quando dois individuos se desavieram, entrando a luctar.

Manoel interveiu na lucta, conseguindo separar e apaziguar os dois contendores.

Isso causou uma séria indignação a um terceiro espectador, que, furioso pela perda de um espectaculo com que já se deleitava, sacou de uma navalha, golpeando o interventor tres vezes, desferindo-lhe um golpe na mão direita, um no peito do lado esquerdo e um nas costas.

Acto continuo o criminoso fugiu.

O ferido apresentou queixa na delegacia do 20º districto, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

Turf

JOCKEY CLUB

A corrida de hontem do hippodromo de F. S. Francisco Xavier

Patrono, o excellente filho de Premier Diamond, o premiado do Centro dos Chronistas, vence em impressionante estylo o "Classico Criadores", derrotando Dictadura, Disturbio, Flaneur, Demonio, Harpagon e Flying Fox, sob a habil direcção do mestre do bridão o provecto Marcellino — Mont Blanc é o vencedor do "Classico Experiencia", batendo 11 animaes de classe regular — Zingaro, Bekés, Dejazet, Parade, Mogy Guassú e Us Two vencem os demais pareos — O movimento geral da casa das apostas elevou-se apenas á quantia de 98:203$000.

A veterana das nossas sociedades effectuou hontem, no seu hippodromo de S. Francisco Xavier, a decima segunda reunião da actual temporada sportiva, com brilhantissimo exito.

O movimento não foi grande, tendo subido a 98:203$, quantia essa, pequena.

Todos os pareos foram disputados a contento, tendo havido chegadas altamente sensacionaes, principalmente a do "Classico Criadores", em que o cavallo Patrono, um 7|8, que foi premiado pelo Centro dos Chronistas Sportivos, bateu, em impressionante estylo, animaes de puro sangue, entre elles a egua Dictadura, Demonio e Disturbio.

A chegada desse pareo mais uma vez poz em prova a sciencia do jockey Marcellino, incontestavelmente o mestre do bridão.

O publico acclamou, delirante, o filho de Premier Diamond e o seu piloto.

Mont Blanc, sob a direcção de Araya, ganhou o classico "Experiencia".

Passamos, em seguida, ao resultado geral da corrida:

1º pareo — DR. PAULA MACHADO (Animaes de tres annos e mais, sem victoria; pesos da tabela) — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

ZINGARO, m, zaino, tres annos, 53 kilos, Inglaterra, por Dinneford e Ajantia, do Sr. Oscar Barbosa, Claudio Ferreira 1º
Mastroquet, 53 kilos, R. Paris .. 2º
Ruff, 55 kilos, Aurelio 3º
Nelson, 53 kilos, Gibbons 4º
G. Bueze, 52 kilos, L. Junior ... 5º
Olinda, 48 kilos, R. Cuypers ... 6º

Não correram Mandarim e Confiante.

Tempo, 102 2|5 segundos.

Rateios: Zingaro em 1º, 62$200, e dupla com Mastroquet (34), 21$900.

Movimento do pareo, 3:477$000.

Movimento do 1º logar:

Nelson — 3,7
Ruff — 26,1
Mastroquet-Olinda — 121,1
Zingaro — 23,4
Golden Breeze — 7,7
Total — 182,0

Movimento de duplas:

1 — Nelson.
2 — Ruff.
3 — Mastroquet-Olinda.
4 — Zingaro — Golden-Breeze.

12 — 1,3
13 — 6,7
14 — 2,5
23 — 64,5
24 — 10,7
33 — 17,9
34 — 60,5
44 — 1,6
— 165,7

Rateios eventuaes de 1º logar:

Nelson — 393$500
Ruff — 55$700
Mastroquet-Olinda — 12$000
Zingaro — 62$200
Golden Breeze — 189$000

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Nelson.
2 — Ruff.
3 — Mastroquet-Olinda.
4 — Zingaro- — Gouden-Breeze.

12 — 1:019$600
13 — 197$800
14 — 530$200
23 — 20$500
24 — 123$800
33 — 74$000
34 — 21$900
44 — 828$500

Boa saida.

Zingaro foi o primeiro a partir, seguido de Mastroquet, Nelson, Olinda, Ruff e Golden Breeze.

Logo depois, Nelson passou pelo representante do "stud" Expeditus, firmando-se no segundo posto.

No antigo areal, Olinda passou por Mastroquet e Nelson, indo em perseguição do "leader".

Na entrada da recta final, Mastroquet passou, rapidamente, por Nelson e Olinda indo dar caça ao pilotado de Aurelio Olmos, que resistiu durante toda a recta ás investidas do filho de Le Samaritain, vindo ganhar deste ultimo, com esforço apenas por differença de pescoço.

Ruff foi o terceiro, a cinco corpos do segundo.

O vencedor foi importado pelo senhor M. Waddock, e é tratado por José de Paula Mendes.

2º pareo — DR. FELIPPE CALDAS — (Animaes perdedores — Pesos da tabela) — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

BEKÉS, m., castanho, 3 annos, 53 kilos, França, por Gallant Fox e Belle Rose, do Sr. M. F. G. Redondo, Luiz Araya.................. 1º
Jandyra, 51 kilos, Marcellino.... 2º
Miss Thera, 47 kilos, Joaquim Coutinho.................. 3º
Voltaire, 53 kilos, Aurelio....... 4º
Make Money, 53 kilos, A. Vaz... 5º
Boulevard, 49 kilos, Le Mener... 6º
Mac, 52 kilos, Croft............ 7º

Não correu Comete.

Tempo, 96 segundos.

Rateios: Bekés em 1º, 19$600; dupla com Jandyra (12), 19$700.

Movimento do pareo, 6:988$000.

Movimento do 1º logar:

Jandyra — 110,0
Miss Thera — 40,2
Bekés — 159,5
Boulevard — 5,9
Make Money — 29,4
Mac — 15,9
Voltaire — 32,2
Total — 391,1

Movimento de duplas:

1 — Jandyra-Miss Thera.
2 — Bekés-Boulevard.
3 — Make Money.
4 — Mac-Voltaire.

11 — 41,3
12 — 124,6
13 — 19,0
14 — 37,1
22 — 3,9
23 — 26,2
24 — 47,2
34 — 5,5
44 — 2,9
Total — 307,7

Rateios eventuaes de 1º logar:

Jandyra — 28$400
Miss Thera — 77$800
Bekés — 19$600
Boulevard — 530$300
Make Money — 114$100
Mac — 196$700
Voltaire — 97$100

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Jandyra-Miss Thera.
2 — Bekés-Boulevard.
3 — Make Money.
4 — Mac-Voltaire.

11 — 59$600
12 — 19$900
13 — 129$500
14 — 66$300
22 — 631$100
23 — 93$900
24 — 52$100
34 — 447$500
44 — 848$800

Levantado o apparelho do "starting gate" em boas condições, despontou o cavallo Voltaire, seguido, em grupo, por Make Money, Bekés, Jandyra e os demais.

Duzentos metros, mais ou menos, após, Jandyra foi occupar a principal posição, seguida de Voltaire, Bekés, Make Money e os outros.

Na entrada da recta final Bekés passou a occupar a segunda collocação.

No meio da recta Bekés já tinha dominado a filha de Veles, vindo ganhar a carreira facilmente por pescoço.

O terceiro a tres corpos do segundo.

O vencedor foi importado pelo Dr. Augusto Fomm e é tratado por José de Lemos.

3º pareo — BARÃO DE PIRACICABA — (Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes) — 1:609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

DEJAZET, m., castanho, 3 annos, 53 kilos, França, por Sizergh e Despized, do "stud" Oriental, Zabala 1º
Japoneza, 53 kilos, Barroso..... 2º
Rusky, 51 kilos, Marcellino.... 3º
Bohême, 52 kilos, C. Ferreira.... 4º
Jael, 52 kilos, Croft 5º
V. Spark, 49 kilos, Caypers.... 6º

Tempo, 102 segundos.

Rateios: Dejazet em 1º, 16$000; dupla com Japoneza (23), 91$000.

Movimetno do pareo, 12:347$000.

Movimento do 1º logar:

Jael — 62,1
Dejazet — 331,5
Japoneza — 73,0
Vital Spark — 74,6
Bohême — 42,5
Rusky — 81,7
Total — 665,4

Movimento de duplas:

1 — Jael.
2 — Dejazet.
3 — Japoneza.
4 — Vital Spark.
5 — Bohême — Rusky.

12 — 104,9
13 — 10,9
14 — 9,6
15 — 24,8
23 — 50,0
24 — 117,7
25 — 161,6
34 — 15,2
35 — 16,9
45 — 31,2
55 — 26,5
Total — 569,3

Rateios eventuaes de 1º logar:

Jael — 85$000
Dejazet — 16$000
Japoneza — 72$900
Vital Spark — 71$300
Bohême — 125$200
Rusky — 65$100

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Jael.
2 — Dejazet.
3 — Japoneza.
4 — Vital Spark.
5 — Bohême — Rusky.

12 — 43$400
13 — 417$800
14 — 474$400
15 — 183$600
23 — 91$000
24 — 38$600
25 — 28$100
34 — 299$600
35 — 269$400
45 — 145$900
55 — 171$800

Levantada a fita neste pareo, em boas condições, esfusiou na vanguarda o cavallo Dejazet, seguido de Vital Spark, Bohême, Japoneza, Rusky e Jael.

Nas immediações do antigo areal. Japoneza passou pelos seus competidores da frente, indo dar caça ao pilotado de Zabala.

No meio da recta final Dejazet teve que se empenhar seriamente para sustentar o ataque de Japoneza, que, bem dirigida por Barroso, produziu boa carreira.

A filha de Up Guard's chegou a um pescoço da representante do "stud" Oriental. Rusky, terceiro, a um corpo.

O vencedor foi importado pelo senhor Carlos Coutinho e é tratado por Americo de Azevedo.

4º pareo — DR. JOSE' CALMON — (Animaes de tres annos — Pesos especiaes) — 1.850 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

PARADE, f., castanho, 3 annos, 53 kilos, Belgica, por Saint Michel e Pallos, da ecurie Paris, Domingos Suarez.................. 1º
Black Sea, 53 kilos, Le Mener.... 2º
Engeitada, 52 kilos, R. Paris... 3º
Zelle, 52 kilos, Zacky........... 4º
Maipu', 54 kilos, O. Coutinho... 5º

Tempo, 121 3|5 segundos.

Rateios: Parade em 1º, 15$200; dupla com Black Sea (34), 37$700.

Movimento do pareo, 14:207$000.

Movimento do 1º logar:

Engeitada — 178,1
Maipu' — 26,0
Black Sea — 139,3
Parade — 435,5
Zelle — 52,6
Total — 831,5

Movimento de duplas:

1 — Engeitada.
2 — Maipu'.
3 — Black Sea.
4 — Parade.
5 — Zelle.

12 — 8,9
13 — 59,4
14 — 256,0
15 — 19,3
23 — 6,8
24 — 23,8
25 — 2,2
34 — 125,0
35 — 10,9
45 — 96,4
Total — 589,2

Rateios eventuaes de 1º logar:

Engeitada — 37$300
Maipu' — 255$700
Black Sea — 47$900
Parade — 15$900
Zelle — 126$400

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Engeitada.
2 — Maipu'.
3 — Black Sea
4 — Parade.
5 — Zelle.

12 — 529$600
13 — 99$300
14 — 18$400
15 — 238$000
23 — 693$100
24 — 198$000
25 — 2.142$500
34 — 37$900
35 — 432$400
45 — 61$600

Saida rapida e boa.

Levantado o apparelho, appareceu na vanguarda a egua Parade, que foi logo substituida pelo Maipu', seguido de Parade, Black Sea, Engeitada e Zelle.

Na recta fronteira Parade tentou passar pelo Maipu', emquanto atrás, Black Sea e Engeitada empenhavam-se em lucta.

Um pouco antes da entrada da grande recta, a eguinha da "écurie" Paris, correspondendo ao appello do seu jockey, passou rapidamente para o primeiro posto, mantendo-se até a méta, a qual transpoz com muitas sobras, por differença de tres corpos sobre o cavallo Black Sea, que foi o segundo collocado.

Engeitada foi a terceira a uma cabeça do representante do stud Bom Retiro.

A vencedora foi importada pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratada por Manoel de Mello.

5º pareo — CLASSICO EXPERIENCIA — (Animaes de dois annos — Pesos especiaes) — 1.450 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

MONT BLANC, m., castanho, 2 annos, 53 kilos, Inglaterra, por Galloping Lad e Nelly Woolf, da coudelaria Brazil, Luiz Araya........ 1º
Sultão, 55 kilos, D. Suarez....... 2º
Cirano, 53 kilos, R. Paris........ 3º
Itatinga, 51 kilos, A. Paris....... 4º
G. Popoff, 53 kilos, Aurelio...... 5º
Pierrot, 53 kilos, Dinarte........ 6º
Minas Geraes, 53 kilos, L. Junior. 7º
Stromboli, 53 kilos, Claudio..... 8º
Alarife, 53 kilos, Zalazar....... 9º
Archiwise, 51 kilos, Braithwayte. 10
Tordilha, 51 kilos, Marcellino.... 11
Alcalá, 53 kilos, D. Ferreira..... 12

Não correram, Rowena, Niebelung, Beduino, Flor de Maio, Pequenina, Campo Alegre, Poeta, Yvonette e Je ne sais pas?. Tempo, 95 2|5 segundos.

Rateios: Mont Blanc em 1º logar, 17$900; dupla com Sultão (12), 41$200.

Movimento do pareo, 16:292$000.

Movimento do 1º logar:

Sultão — 113,7
General Popoff — 5,2
Archiwise — 1,0
Tordilha — 7,0
Alcalá — 294,5
Cirano-Itatinga — 38,8
Minas Geraes — 10,4
Mont Blanc — 422,7
Alarife — 2,0
Pierrot — 34,1
Stromboli — 15,8
Total — 950,1

Movimento de duplas:

1 — Sultão - G. Popoff, Archiwise-Tordilha.
2 — Alcalá - Cirano, Itatinga - Minas Geraes.
3 — Mont Blanc-Alarife.
4 — Pierrot-Stromboli.

11 — 8,6
12 — 95,1
13 — 132,1
14 — 20,2
22 — 51,9
23 — 279,1
24 — 37,6
33 — 3,6
34 — 50,2
44 — 2,7
Total — 681,1

Rateios eventuaes de 1º logar:

Sultão — 66$700
General Popoff — 1:458$600
Archiwise — 7:584$800
Tordilha — 1:083$500
Alcalá — 25$700
Cirano-Itatinga — 195$400
Minas Geraes — 729$300
Mont Blanc — 17$900
Alarife — 3:250$000
Pierrot — 222$400
Stromboli — 480$000

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Sultão-G. Popoff, Archiwise-Tordilha.
2 — Alcalá - Cirano, Itatinga - Minas Geraes.
3 — Mont Blanc-Alarife.
4 — Pierrot-Stromboli.

11 — 633$500
12 — 57$200
13 — 41$200
14 — 269$700
22 — 104$900
23 — 19$500
24 — 144$900
33 — 1:513$500
34 — 108$500
44 — 2:018$000

Saida ruim.

Mont Blanc foi o primeiro a partir, seguido de Minas Geraes, Pierrot e os demais.

Alcalá foi muito prejudicado na partida, tendo ficado parado.

Cem metros depois da partida, Minas Geraes foi occupar o principal posto.

Na entrada da recta final, Mont Blanc veiu aproximando-se aos poucos, vindo ganhar facilmente a carreira por differença de dois corpos, sobre o Sultão, que foi o segundo collocado.

O vencedor foi importado pelo Dr. Tobias Machado e é tratado por Santiago Villalba.

6º pareo — CLASSICO CRIADORES — Animaes nacionaes de tres annos — Pesos especiaes — 1.450 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

PATRONO, m, alz, tres annos, 51 kilos, Paraná, por Premier Diamond e Sahyra, do stud Carioca, Marcellino.................. 1º
Dictadura, 51 kilos, Suarez..... 2º
Disturbio, 53 kilos, Araya....... 3º
Flaneur, 53 kilos, R. Paris.... 4º
Harpagon, 52 kilos, L. Junior... 5º
Demonio, 55 kilos, D. Ferreira.. 6º
Flying Fox, 53 kilos, A. Paris.... 7º

Não correram França, Dreadnought, Dynamite, Ipê, Yago, Record, Harmonia e Mogyano.

Tempo, 96 segundos.

Rateios: Patrono em 1º, 74$800; dupla com Dictadura (34), 121$000.

Movimento do pareo: 16:771$000.

Movimento do 1º logar:

Flaneur-Flying Fox — 280,9
Disturbio — 322,5
Dictadura — 188,9
Demonio — 69,1
Patrono — 105,1
Harpagon — 17,4
Total — 983,9

Movimento de duplas:

1 — Flaneur-Flying Fox.
2 — Disturbio.
3 — Dictadura-Demonio.
4 — Patrono-Harpagon.

11 — 1,5
12 — 146,8
13 — 110,8
14 — 35,4
23 — 173,9
24 — 87,9
33 — 86,4
34 — 45,8
44 — 4,7
Total — 693,2

Rateios eventuaes de 1º logar:

Flaneur-Flying Fox — 28$000
Disturbio — 24$400
Dictadura — 41$600
Demonio — 113$900
Patrono — 74$800
Harpagon — 452$300

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Flaneur-Flying Fox.
2 — Disturbio.
3 — Dictadura-Demonio.
4 — Patrono-Harpagon.

11 — 3:697$000
12 — 37$900
13 — 50$000
14 — 156$600
23 — 31$800
24 — 63$000
33 — 64$100
34 — 121$000
44 — 1:179$900

Alinhados os seis concurrentes a essa prova foi dado o signal de partida, despontando o cavallo Harpagon, seguido de Disturbio, Demonio, Dictadura, Patrono, Flaneur e Flying Fox, este ultimo longe, fóra de combate.

Logo depois Demonio foi occupar o principal posto, tenazmente perseguido pelo Disturbio, que nesse tempo já se tinha collocado na segunda posição.

Nos 1.900 metros Flaneur passou rapidamente pelos seus competidores, indo atacar Demonio.

Um pouco antes da entrada da recta final Flaneur passou para o primeiro posto.

No meio da recta, Disturbio e Dictadura atacaram o representante do stud Expeditus, o qual resistia briosamente ao embate.

No distanciado já a victoria parecia estar pendente entre Disturbio e Dictadura, quando insesperadamente, quasi por encanto surge o cavallo Patrono, que tambem vinha envolver-se na peleja.

Milhares de bocas acclamaram o filho de Premier Diamond, o qual avançava com uma coragem espantosa. Nos ultimos momentos, Marcellino pedia um ultimo esforço ao potrinho, que briosamente correspondeu ao seu appello, vindo ganhar com muito esforço, de Dictadura, apenas por differença de pescoço.

O terceiro foi Disturbio, que chegou tambem a uma cabeça da representante do stud Souto.

O vencedor foi criado pelo Sr. Carlos Dietzch e é tratado por José de Lemos.

7º pareo — RAPHAEL DE BARROS — (Animaes sem victoria neste anno, em distancia superior a 1.850 metros — Pesos especiaes) — 1.850 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

MOGY GUASSU', m., castanho, 5 annos, 54 kilos, França, pelo Rising Glass e Rose de Bengale, do Sr. D. Pereira Filho, Domingos Ferreira.. 1º
America, 47 kilos, R. Cuyper's... 2º
Hebréa, 52 kilos, D. Croft....... 3º
Araguaya, 50 kilos, Zabala...... 4º
Romilda, 52 kilos, D. Suarez.... 5º
Jequitaia, 52 kilos, Marcellino... 6º

Tempo, 119 4|5 segundos.

Rateios: Mogy Guassú em 1º, 22$800; dupla com America (13), 45$300.

Movimento do pareo, 16:188$000.

Movimento do 1º logar:

Mogy Guassú — 329,0
Romilda — 308,7
America — 149,3
Araguaya — 44,4
Hebréa — 60,1
Jequitaia — 48,4
Total — 939,9

Movimento de duplas:

1 — Mogy Guassú.
2 — Romilda.
3 — America-Araguaya.
4 — Hebréa-Jequitaia.

12 — 171,2
13 — 119,7
14 — 82,4
23 — 146,1
24 — 76,9
33 — 15,5
34 — 59,0
44 — 8,1
Total — 678,9

Rateios eventuaes de 1º logar:

Mogy Guassú — 22$800
Romilda — 24$300
America — 50$300
Araguaya — 169$300
Hebréa — 125$100
Jequitaia — 155$300

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Mogy Guassú.
2 — Romilda.
3 — America-Araguaya.
4 — Hebréa-Jequitaia.

12 — 46$100
13 — 41$400
14 — 26$400
23 — 77$700
24 — 71$200
33 — 450$700
34 — 92$700
44 — 686$500

Mogy Guassú foi o primeiro a despontar, levantada a fita do "starting" nesse pareo, conservando essa posição até o vencedor.

America foi a segunda collocada a dois corpos.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por Eduardo Luiz.

8º pareo — BARÃO DA VISTA ALEGRE — (Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes) — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 300$000.

US TWO, m, zaino, 4 annos, 51 kilos, Inglaterra, por Tenfel e Usaa, do stud Galopin, Domingos Ferreira...................... 1º
Soneto, 53 kilos, Marcellino..... 2º
Bambina, 48 kilos, Joaquim Coutinho.................... 3º
Graziella, 51 kilos, C. Ferreira.... 4º
Cacilda, 51 kilos, Zabala........ 5º
Theresopolis, 54 kilos, Araya...... 6º

Tempo, 102 1|5 segundos.

Rateios: Us Two em 1º, 19$700; dupla com Soneto (14), 26$400.

Movimento do pareo, 11:933$000.

Movimento do 1º logar:

Us Two — 258,9
Theresopolis — 108,5
Cacilda — 51,7
Graziella — 57,8
Soneto — 146,6
Bambina — 12,9
Total — 635,5

Movimento de duplas:

1 — Us Two.
2 — Theresopolis.
3 — Cacilda — Graziella.
4 — Soneto — Bambina.

12 — 96,7
13 — 107,7
14 — 168,9
23 — 57,4
24 — 62,6
33 — 9,9
34 — 48,1
44 — 6,5
Total — 557,8

Rateios eventuaes de 1º logar:

Us Two — 19$700
Theresopolis — 46$800
Cacilda — 98$300
Graziella — 87$900
Soneto — 34$600
Bambina — 394$100

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Us Two.
2 — Theresopolis.
3 — Cacilda — Graziella.
4 — Soneto — Bambina.

12 — 46$100
13 — 41$400
14 — 26$400
23 — 77$700
24 — 71$200
33 — 450$700
34 — 92$700
44 — 686$500

Dada a saida pulou na ponta o cavallo Us Two.

Na recta fronteira Bambina foi occupar a principal posição.

Na entrada da recta Us Two retomou o primeiro posto, vindo ganhar a carreira com muito esforço, por differença de cabeça sobre o cavallo Soneto, que foi segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por Gabriel Reis.

ESCOLA FORÇA E CORAGEM

No proximo dia 23 do andante a Escola Força e Coragem, do Rio de Janeiro, realiza, no campo do Carioca Foot-Ball Club, á estrada de D. Castorina, uma festa sportiva.

Do programma fazem parte varios pareos de corrida pedestres, de obstaculos, havendo tambem um interessante "match" de "foot-ball" entre duas "équipes".

Para essa festa reina grande animação.

Os seus promotores não têm poupado sacrificio, para que a festa se revista de grande animação.

Para conducção dos convidados haverá, no largo da Carioca, um bond especial.

Abrilhantará a festa uma banda de musica.

CONSELHO MUNICIPAL

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

Edital

De ordem da Mesa do Conselho Municipal fica adiada até 2ª ordem a concurrencia aberta para a publicação dos actos officiaes do Conselho Municipal e de sua Secretaria.

Districto Federal, em 7 de Agosto de 1914 — Dr. *F. Silveira*, director geral.

ASSOCIAÇÃO MEDICO-CIRURGICA

Com extraordinaria concurrencia realizou-se quinta-feira ultima a sessão de homenagem á memoria do professor Gaspar Vianna, recentemente fallecido.

Presidiu-a o Dr. Caetano da Silva, que, em eloquentes palavras, lembrou o passamento de tão digno consocio, convidando a occupar a tribuna o Dr. Cesar Guerreiro, carinhosamente recebido por todos os presentes.

Foi uma peça notavel pela justeza dos conceitos e elevação de forma a produzida pelo Dr. Cesar Guerreiro, fazendo o panegyrico daquelle de quem fôra discipulo e amigo dedicado, analysando o scientista de valor e dando uma resenha circumstanciada dos seus trabalhos e estudos, salientando, dentre muitos, os que dizem respeito á leishmaniose e do granuloma venereo.

Ao terminar, o illustre conferente foi vivamente felicitado pela directoria e collegas presentes.

Seguiu-se com a palavra o doutor Oliveira Aguiar que, em nome da associação, agradeceu ao Dr. Cesar Guerreiro o brilho que emprestou á sessão em que era homenageada, de modo tão significativo, a memoria de tão illustrado consocio como foi o Dr. Gaspar Vianna, gloria de uma das nossas maiores glorias como seja o instituto Oswaldo Cruz, que alli se achava tão dignamente representado.

O Dr. Figueiredo de Vasconcellos fala em nome do instituto Oswaldo Cruz, do qual é director, e, num bello e vibrante improviso, faz sentir que não é apenas o director que fala, é o instituto com todos os seus membros, que alli está presente no momento em que se glorifica a memoria de um collega cuja vida foi um raro exemplo de esforço e tenacidade.

Ao terminar, o Dr. Caetano da Silva agradece a presença de tão notaveis membros da classe medica, e num improviso cheio de enthusiasmo, faz sentir a saudade que existe no seio da associação da qual dirige os destinos, pelo prematuro fallecimento de tão joven quanto illustrado professor.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Tiro Brazileiro do Leme, commemorando o seu anniversario, organizou um magnifico programma para o concurso que terá logar a 16 e 23 do corrente mez, no seu "stand".

Independente de convite, a directoria pede o comparecimento dos officiaes da armada, exercito, bombeiros, policia e Guarda Nacional, bem como de todas as sociedades congeneres e das praças do exercito e marinha.

O programma, que publicámos a 27 de julho ultimo, é longo e dividido em tres partes, tendo-se encarregado de sua organização o aspirante Eurico Mariano de Oliveira.

A primeira parte é destinada aos socios das sociedades confederadas, a segunda a estes e á officialidade das nossas forças de mar e terra e a terceira exclusivamente aos militares.

As provas 1ª a 8ª e 18ª secção serão disputadas no dia 16 e as demais no dia 23 do corrente. Ao vencedor da prova 9ª cabe como premio a "Taça Tiro Brazileiro do Leme".

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, offereceu artistico premio para os vencedores **da prova que tem o seu nome**

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Linha de automoveis — Santa Rita vai ser brevemente ligada a França, por uma linha de automoveis, que já se acha em adiantada construcção.

Com esse importante melhoramento, a cidade sul-mineira ficará apenas a 4 horas de viagem de França e a um dia de Uberaba.

Dr. Arthur Bernardes — Festejou no dia 8 o seu anniversario natalicio o Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças.

Pertencente á nova geração, é o distincto mineiro uma figura de relevo na politica do Estado, onde os seus meritos e a correcção de sua vida publica e particular, são devidamente apreciados.

A Camara estadoal, onde a sua capacidade e criterio resplandeceram; a representação do 2º districto no Congresso federal, aonde chegou, por serviços de valor á causa publica e affirmações de prestigio incontestavel na Zona da Matta; mais tarde o convite com que foi distinguido para collaborar no governo do senhor Bueno Brandão, attestam irrefrrefragavelmente as suas finas qualidades de intellectual, de administrador, de jurista, servido que elle sempre foi por uma solida cultura, caracter inconsutil e probidade irreprehensivel.

Anniversario — Muitos foram os cumprimentos que recebeu no dia 7, por motivo do seu anniversario natalicio, o illustre deputado ao Congresso mineiro, Dr. Raul Soares.

Fallecimento — Falleceu no dia 6 ás 4 horas da tarde, em Itabira do Campo, o venerando mineiro Sr. Guilherme Gonçalves.

Numa longa vida intensa de trabalho, como industrial, commerciante e, mais tarde, como funccionario do Estado, o extincto firmou em Minas uma invejavel reputação de homem intelligente, de costumes austeros, educado á antiga, nos severos principios de uma moral irreprehensivel.

O saudoso finado era viuvo, deixa os seguintes filhos: Dr. Guilhreme Gonçalves, illustre clinico em Itabira do Campo; Octavio Gonçalves, pharmaceutico na mesma localidade; Luiz Gonçalves, pharmaceutico em Queluz; Nelson Gonçalves, cirurgião-dentista; D. Laura Furst, esposa do capitão Alfredo Furst, ajudante de ordens do chefe de policia, e senhoritas Maria Luiza Gonçalves e Arminda Gonçalves.

Imprensa local — Suspendeu sua publicação, ha dias, a "Capital", devendo surgir em seu logar o "Echo", jornal vespertino que será redigido pelos Srs. J. Fabricio, Borja Reis e Adeodato Pires.

Collegio Arnaldo — Prosegue activamente a construcção do grande edificio destinado a esse estabelecimento de ensino.

Como é sabido, os padres do Verbo Divino obtiveram da Prefeitura, mediante certas compensações, os alicerces, ha muitos annos abandonados, do predio destinado á Exposição Permanente, e no local estão erigindo o grande edificio do collegio, que terá uma ala destinada ao mostruario das riquezas agricolas e mineraes do Estado.

Machado

Santa Casa — Já se acham iniciados os trabalhos de construcção do edificio desta humanitaria irmandade, que vai prestar ao nosso povo que soffre grandes serviços e extraordinario auxilio.

Informamos que sob a presidencia de seu digno e venerando provedor Dr. Antonio Candido Teixeira, continua a reunir-se a mesa todas as quintas-feiras, para tratar de assumptos de interesse da irmandade.

Vales postaes — Foi iniciado no dia 1º de agosto a execução do serviço de vales postaes nacionaes na agencia do correio desta cidade.

O horario para pagamento e emissão de vales é das 2 ás 5 horas da tarde.

O serviço de registro continuará a ser feito até ás 10 horas da manhã.

Juizado municipal — Seguiu para Tres Pontas, onde vai assumir o cargo de juiz municipal, o joven e illustre magistrado Dr. Lafayette Araujo.

Deixa o integro magistrado uma avalanche de amigos em nossa comarca, e a sua falta é daquellas que produzem um fundo abalo e cala fundo no seio do nosso fôro e da nossa sociedade, que vê no Dr. Lafayette o prototypo da integridade de caracter, da correcção e compostura de um perfeito juiz, conscio sempre de seus deveres e de impolluta probidade.

Centro Machadense — Esta futurosa associação realizou, nos dias 25 e 26 do mez passado, duas esplendidas representações, levando á scena o drama "Deus e a natureza" e a comedia "O diabo atrás da porta".

Todos os amadores interpretaram com real brilho os seus papeis, despertando muitos applausos da numerosa assistencia.

Dr. Paulo Fleury — Em gozo de férias forenses, partiu para o Rio de Janeiro e Bello Horizonte o illustre Dr. Paulo de Faro Fleury, integro juiz de direito desta comarca.

Congresso Eucharistico — Na igreja matriz desta cidade foi condignamente celebrado o 25º Congresso Eucharistico Internacional, este anno reunido na cidade de Lourdes.

Pelas 6 1|2 da tarde dos dias 23, 24 e 25 do mez findo, houve solemne devoção com larga e distincta concurrencia, fazendo diariamente praticas referentes ao Santissimo o nosso illustrado e virtuoso parocho.

Nascimento — O lar do illustrado fazendeiro Dr. Gabriel Teixeira foi enriquecido, no dia 29, com o nascimento de mais uma galante menina, que receberá o nome de Elza.

Anniversario — A 26 do mez findo completou 21 annos o estimado moço Sr. Affonso Bressane de Araujo, filho do major Olympio Theodoro de Araujo.

Por motivo da emancipação do seu digno filho, o major Olympio deu um jantar a seus amigos, ao qual compareceram muitas pessoas, dentre as quaes o venerando Dr. Antonio Candido Teixeira e o juiz de direito Dr. Paulo de Faro Fleury.

Mariana

Festa do Carmo — Com grande solemnidade realizou-se no domingo passado a festa da Senhora do Carmo, a padroeira da antiga villa deste nome, hoje Mariana.

A novena foi muito concorrida e brilhante com as predicas de monsenhor Horta e o côro das cantoras. No domingo, houve missa cantada, ás 10 horas, e á tarde, a procissão da patrona dos carmelitas, juntamente com a de S. Vicente de Paulo, por ser o dia deste santo; após a procissão fez o padre Lucio Bemfica um bello sermão, exaltando as virtudes de Nossa Senhora do Carmo.

Alphonsus de Guimarães — O grande poeta que todos conhecem e admiram através dos primorosos livros que tem publicado, completou a 24 do mez findo mais um anno de gloriosa existencia.

O emerito symbolista, que conta em cada um que o conhece um amigo e admirador, goza nesta terra da mais justa e merecida consideração e estima.

Alastrim — Continúa a grassar com intensidade nos differentes districtos do municipio, tendo já sido invadida a cidade, a epidemia do alastrim.

E' o que acontece em diversas zonas do Estado, onde a occurrencia da variola entre casos mais numerosos de alastrim ou de outras manifestações para varioloides, já não se contesta.

A unica providencia é a vaccina; esta é indispensavel e nenhum damno traz á saude.

Prestam-se a vaccinar, nesta cidade, os Srs. pharmaceuticos F. A. de Carlos Gomes, Raymundo de Oliveira Moraes, em suas pharmacias, e José Ignacio de Souza, no grupo escolar.

Desastre — Victima de um lamentavel desastre em uma machina, na Companhia de Mineração da Passagem, morreu instantaneamente o Sr. Paulo Pires Pontes, deixando viuva e duas filhinhas em tenra idade.

Fallecimento — Após insidiosa molestia, que de ha tempos lhe vinha minando o organismo, veiu a fallecer o Sr. José Ribeiro de Oliveira Bastos.

S. Domingos do Prata

Varicella — Grassando, com bastante intensidade, nos municipios vizinhos, a terrivel varicella, o agente executivo obteve da directoria de hygiene avultada quantidade da lympha de Jenner, unico especifico contra a varicella e a propria variola.

Graças ao espirito culto de nosso povo, ainda não tivemos entre nós tão terriveis epidemias, mesmo sendo esta cidade a passagem forçada de todos os que, vindo do norte de Minas, procuram o sul e vice-versa.

Estradas de rodagem — A Camara Municipal, sem medir sacrificios, attendendo aos justos reclamos do povo, dispendendo não pequena quantia, fez com que, no exercicio de 1913, fossem reparadas todas as estradas de rodagem, ditas municipaes, de modo que recebeu, mui justamente, calorosos encomios.

Como, porém, as estradas chamadas particulares (aquellas que não ligam as sédes dos districtos entre si), se achavam em pessimo estado e de nada valeria o enorme gasto que a Municipalidade fez concertando as que lhe pertencem, se o reparo daquellas ficassem "ad libitum" dos donos dos terrenos por ellas atravessados, foi votada a lei n. 72, que rege a materia.

Para que ninguem pudesse allegar ignorancia dos dispositivos de tal lei, foi a mesma, além de publicada em um periodico, impressa em avulsos, que foram distribuidos profusamente em todos os recantos do municipio.

Alguns proprietarios, reconhecendo as vantagens que a todos advirão, seguidas as disposições de tal lei, cumpriram seus deveres, reparando, com presteza, os trechos de estradas de rodagem a si pertencentes.

E' chegado o momento do agente executivo exigir dos proprietarios descuidados o cumprimento de seus deveres, impondo aos que menosprezarem as exigencias da lei citada as penas que a mesma lhes impõe.

Tres Corações

Cooperativa Pastoril Sul Mineira — Com grande concurrencia de invernistas e interessados na industria pastoril, realizou-se, em casa do coronel Ernesto Leite, uma reunião, para serem subscriptas as acções que têm de formar o capital da Sociedade Cooperativa Pastoril Sul Mineira, com séde na cidade de Tres Corações.

Subscreveram as listas todos os invernistas presentes, ficando assim concentrado na dita sociedade, quasi todo o gado invernado neste municipio.

As listas continuam á disposição de quem quizer assignal-as, em casa do coronel Ernesto Leite.

Varginha

A Alegria da Familia — Sob este titulo, nesta cidade, fundou-se uma sociedade anonyma de peculios mutua por anniversarios.

E' a seguinte a sua directoria:

Director-presidente, Dr. Caetano Junqueira, medico; director vice-presidente, Dr. Arlindo Carneiro, advogado; director-secretario, Dr. A. W. Campello, cirurgião-dentista; director-thesoureiro, capitão Joaquim E. de Araujo, commerciante e proprietario, e director-gerente, Augusto Cesar de Abreu, commerciante e industrial.

Enferma — Guarda o leito, enferma, felizmente se accentuando as suas melhoras, a Exma. Sra. D. Mariana de Rezende, esposa do Dr. Adelio de Rezende.

Circo Mineiro — Brevemente chegará a esta cidade o circo Mineiro, cujo elenco, de primeira ordem, muito agradará á população varginhense.

Fazem parte da companhia artistas conhecidos, de nome feito no Rio de Janeiro e S. Paulo, onde têm trabalhado sempre, colhendo applausos freneticos.

Falta de agua — Já o povo não clama contra a falta de agua.

A Camara Municipal, com as providencias tomadas, conseguiu augmentar a agua, instalando excellente bomba, que tem funccionado regularmente.

Fallecimentos — Victimado por antigos padecimentos, cada vez mais aggravados, sabbado passado, falleceu o venerando ancião Sylvestre F. de Oliveira.

— Victimado por uma pneumonia fatal, em dias da passada semana, falleceu o Sr. Manoel Augusto da Silva, fazendeiro que foi neste municipio.

Mutualismo — A sociedade mutua A Varginhense, ha poucos mezes fundada nesta cidade, acaba de ser autorizada pelo governo federal a funccionar em todo o territorio brazileiro e approvados os seus estatutos pela directoria de seguros.

CHRONICA DOS FACTOS

A nota que hoje ha
Para em verso ser tratada,
E' que a artista Bergerat
Em tres contos foi roubada.

A' pobre da rapariga
Surrupiaram os tratantes,
Seis aneis com bons brilhantes,
Mais um cordão e uma figa.

O facto foi á policia
Com muitas informações,
E aqui fica esta noticia
Até que peguem os ladrões.

ASSOMBRO.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi declarada masculina, a escola mixta de Matto Grosso, no municipio de Saquarema, e removido para a mesma o professor da escola masculina da cidade, no referido municipio, Felippe Neves de Azevedo.

— Foi subvencionada a escola particular de Retiro, no municipio de Cabo Frio.

— Foi removida a professora Honorina Amalia de Souza, da escola feminina de Cordeiro, em Cantagallo, para a escola masculina desta, no municipio de Sapucaia.

— Foi subvencionada a escola particular de Boa Vista, no municipio de S. Pedro de Aldeia.

— Foi dispensado o tenente da Força Militar do Estado Eurico Camargo, do cargo de delegado de policia, em commissão, no municipio de S. Fidelis.

— Foi declarado ter sido a pedido a exoneração concedida por acto de 3 do corrente mez ao Dr. Manoel Frederico Affonso de Carvalho, do cargo de delegado de policia do municipio de Angra dos Reis.

— Foram nomeados: o capitão Olympio Tavares, sub-delegado de policia do 2º districto, do municipio do Carmo; Antonio de Carvalho Miranda, 2º supplente do delegado de policia de Angra dos Reis; José dos Reis Miranda e Julião Teixeira da Cunha, sub-delegado de policia e 2º supplente do 1º districto do referido municipio.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Acompanhado do coronel José Moniz, hontem, pela manhã, o Dr. Paulo de Frontin, illustre director, esteve percorrendo varios departamentos dessa estrada, tendo dado providencias sobre o serviço em geral.

— Foram concedidas as licenças solicitadas pelos empregados Alipio da Cruz, José Cavalcanti de Barros e Souza Oliveira.

— Está indeferido o requerimento do Sr. Antero dos Reis.

— A directoria proferiu o seguinte despacho no requerimento da companhia de seguros maritimos e terrestres Confiança: "Indeferido, á vista da informação".

— Está attendido o pedido feito pelo empregado Nestor Marques.

— Foi indeferido o pedido do Sr. Avelino Ferreira.

— Vai ser dado a uma das locomotivas, typo Pacific, o nome do engenheiro Cicero de Faria.

— Pediu readmissão o graxeiro Manoel Moraes.

— A' chefia de tracção foi encaminhado o requerimento em que o official operario Joaquim de Oliveira pede uma licença de 90 dias, para tratamento de saude.

— Vai entrar no gozo de uma licença de 15 dias o machinista do deposito de Lafayette José Moreira Ramos.

— O praticante de machinista Antonio Merath pediu transferencia para o 1º deposito, em S. Diogo.

— Vão bastante adiantados os trabalhos de tomadas de contas do ex-thesoureiro, de que está encarregado, como já noticiámos, o ajudante de contador Domingos de Paula Camargo.

DESABAMENTO DE UM ANDAIME

TRES OPERARIOS FERIDOS

No andaime do predio em construcção á rua Frei Caneca n. 70, trabalhavam, hontem, os operarios Herculano Henriques, residente á rua do Riachuelo n. 428; Antonio Bonifacio, residente á villa Proletaria e Maximino Ferreira da Silva, residente á rua Fonseca Telles n. 8.

A direcção do serviço estava sendo feita pelo encarregado das obras Joaquim Ferreira de Carvalho, que dava as suas instrucções para ser assentada a tesoura da cumieira.

Infelizmente, porém, por um descuido, a tesoura caiu sobre o andaime, que, com o peso, desabou.

Resultou d'ahi, ficarem feridos, na queda, os tres operarios.

Herculano, recebeu fractura do ante-braço esquerdo; Antonio Bonifacio, fracturou a articulação tibio-tarsica, e Maximino, recebeu esmagamento dos dedos da mão esquerda.

O encarregado das obras desappareceu.

A assistencia pensou os feridos, que, depois, foram transportados para as suas residencias.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa epoca.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

INSTRUCÇÕES PARA O EXAME DOS CANDIDATOS A AUXILIARES DE ENSINO, DE ACCORDO COM O DECRETO N. 1.169, DE 15 DE JULHO DE 1914

Acha-se aberta, nesta Directoria Geral de Instrucção Publica, a inscripção para o exame, a que devem ser submettidos os candidatos aos logares de auxiliar de ensino, que não forem alumnos da Escola Normal do Districto Federal, de accordo com as seguintes instrucções, approvadas pelo Sr. General Prefeito:

Art. 1º. A inscripção estará aberta até o dia 14 de agosto proximo futuro, das 11 ás 14 horas, e será feita mediante requerimento do candidato ao Director Geral de Instrucção, em que declare se pretende servir na zona urbana ou na zona constituida pelos districtos de Guaratiba, Santa Cruz, Campo Grande, Irajá, Inhaúma, Jacarépaguá e Ilhas.

Art. 2º. O candidato deverá provar que tem mais de 18 annos de idade.

Art. 3º. O candidato submetter-se-ha a provas escriptas de arithmetica pratica, geographia e noções de historia do Brazil, de accordo com o programma das escolas primarias, servindo a prova de historia do Brazil tambem como prova de redacção portugueza.

Art. 4º. O papel para as provas escriptas será rubricado ou levará a chancella do Director Geral.

Art. 5º. Para cada uma das tres disciplinas será nomeada uma commissão examinadora, composta de um inspector escolar (presidente) e de dois professores, tirados da classe dos cathedraticos ou dos adjuntos de 1ª classe.

Art. 6º. Os pontos para cada disciplina serão propostos pela commissão examinadora no proprio dia do exame, cabendo ao Director Geral a escolha de tres, que entrarão para a urna, afim de ser sorteado o ponto das provas. Sorteado elle, e o mesmo para todos os examinandos, cada candidato terá o prazo de duas horas para completar a prova de arithmetica, assim como a de geographia, e o prazo maximo de tres horas para a de historia do Brazil e redacção.

Art. 7º. Far-se-hão, no primeiro dia, as provas de arithmetica e geographia, com o intervalo de uma hora para repouso; no segundo, realizar-se-ha a de historia do Brazil e redacção, e todas as provas serão assignadas pelos seus autores.

Art. 8º. Conforme o numero de examinandos, as provas se farão em uma, duas ou tres escolas, escolhidas para esse fim, nos mesmos dias e á mesma hora.

Art. 9º. Concluidas as provas, as commissões julgadoras farão, na Directoria Geral de Instrucção, o julgamento dellas, exarando, em cada uma, o seu juizo, com os algarismos 3, 2, 1 e 0, conforme as considerarem, optimas, boas, soffriveis ou más.

Art. 10. A inhabilitação, correspondente ao grão 0, em qualquer das provas, fará excluir da proposta o candidato.

Art. 11. Serão consideradas nullas as provas identicas e tambem as que tratarem de assumpto alheio ao ponto sorteado.

Art. 12. Em meio das provas, nenhum examinando poderá sair da respectiva sala, a não ser por motivo de molestia; e, neste caso, se não desistir da prova, será acompanhado por pessoa designada pelo presidente da mesa.

Art. 13. Haverá fiscaes que, em cada sala de exame, velem pela ordem e pelo completo silencio, prohibindo absolutamente a communicação de notas ou de explicações verbaes entre os candidatos.

Art. 14. Além dos examinadores, dos fiscaes e do pessoal da Directoria de Instrucção, necessario e indicado para o serviço, só os examinandos terão ingresso no edificio ou nos edificios em que se realizarem as provas.

Art. 15. Os examinandos deverão apresentar-se no local do exame, que será préviamente annunciado na folha official da Prefeitura, ás 9 ½ horas da manhã dos dias marcados, sendo-lhes expressamente prohibido levar para alli livros, cadernos ou notas de qualquer natureza.

Art. 16. Será excluido do exame o candidato que for surprehendido em consulta de notas quaesquer, no acto da prova.

Art. 17. Os candidatos approvados serão classificados em duas listas distinctas: uma correspondente á zona urbana e outra á zona suburbana e rural, a que se refere o art. 1º.

Art. 18. De accordo com as vagas existentes, o Director de Instrucção submetterá a proposta das designações á approvação do Prefeito.

Art. 19. Conforme o § 3º do art. 6º do decreto n. 1.169, os candidatos classificados e designados para servir nas escolas de uma zona não poderão servir nas da outra, assim como se não poderão inscrever para servir em ambas.

DR. B. F. RAMIZ GALVÃO, Director Geral.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Construcção de um edificio para o Posto de Assistencia Publica do Meyer, na rua Archias Cordeiro

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a alvenaria de pedra da rua Santo Agostinho, na Tijuca

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 10 de agosto, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases da presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de julho de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca

EDITAL

Leilão de uma machina com todos os seus pertences e força de 10 cavallos, duas caldeiras, duas chaminés, um lote de ferros velhos, um lote de pedaços de cobre usado, um lote de madeira estragada, 46 moirões de mangue, um forno velho de ferro e uma canôa grande.

De ordem do Sr. Dr. inspector, faz-se sciente, que no dia 11 do corrente, ás 14 horas, em frente ao edificio da Secção Maritima desta inspectoria, á praia do Retiro Saudoso, serão vendidos em hasta publica, a quem mais lance offerecer, os objectos acima mencionados.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, em 3 de agosto de 1914 —O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Secretaria de Estado.

Foram despachados os seguintes requerimentos pelo Sr. ministro da viação:

D. Leonor Sampaio Feital, viuva de Viriato de Noronha Feital, pedindo montepio — Deferido;

D. Virginia Milne Sampaio, pedindo reversão da pensão em cujo gozo se achava sua madrasta D. Rita Alves Milne, viuva do contribuinte Thomaz Backer Milne, 3º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil — Indeferido;

D. Maria Bemvinda Mendonça de Figueiredo, pedindo entrega de um documento junto ao seu processo de montepio, para reconhecimento de firma — Sim, mediante recibo;

D. Aurea Cruz Machado de Abranches, fazendo identico pedido — Sim, mediante recibo;

D. Conceição Villa Machado, viuva de Francisco Monteiro Valle Machado, telegraphista de 3ª classe, aposentado, da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo os favores do montepio — Prove, por certidão da Delegacia Fiscal do Estado do Rio Grande do Sul, que Lydia nada percebe dos cofres federaes;

D. America de Oliveira Torres, viuva de Francisco Americo de Paula Andrade, guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, fazendo identico pedido — Prove que Francisco Americo de Paula Andrade é o mesmo Francisco Americo de Andrade, a que se refere a certidão de casamento apresentada;

D. Noemi Stockler Braga, viuva de José Rodrigues de Oliveira Braga, machinista de 1ª classe, aposentado, da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo montepio — Apresente certidão provando haver o finado contribuinte pago as contribuições relativas ao periodo de setembro de 1896 a novembro de 1904;

Antonio Pereira Filho, aposentado por decreto de 5 do corrente mez — Apresente certidão provando que está quite do pagamento de sellos de nomeação, impostos sobre augmento de vencimento e até quando contribuiu para o montepio. Nessa certidão se deverá declarar os empregos exercidos sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que não foi ella effectuada, ou se eram isentos de tal imposto;

Luiz Willis da Silva, tutor da menor Laura, filha do contribuinte Rozendo José de Souza, machinista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo reversão, para a mesma, da pensão, em cujo gozo se achava a viuva do citado funccionario — Prove se existe ou não o filho do contribuinte de nome Frederico;

Raymundo Bezerra de Figueiredo, ex-conductor de 1ª classe da Inspectoria de Obras contra as Seccas, pedindo para continuar a contribuir para o montepio — Deferido;

D. Zulmira Nunes Monteiro, pensionista do montepio, pedindo certidão do titulo que lhe foi conferido, na qualidade de filha de João Nunes Monteiro, chefe de secção, aposentado, da Directoria Geral dos Correios — Certifique-se o que constar;

D. Mathilde E. Araujo Gomes, tutora do menor Grijalva, filho de Oscar Cardoso Nunes Pires, amanuense da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo reversão da pensão em cujo gozo se achava a viuva do referido contribuinte — Prove que a rectificação do termo de casamento da viuva do contribuinte D. Enoé de Araujo Gomes Pires foi feita mediante as formalidades estabelecidas pelo art. 25 do decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888;

D. Anna Amelia de Andrade Seixas, viuva de Eduardo José de Seixas, guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo montepio — Deferido;

Francisco Galdino de Souza, tutor dos filhos menores de José Alves da Silva, guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo montepio — Apresente novas certidões de nascimento de Joaquim, José, Anna, Manoel, Maria, Hyida e Margarida, e de obito da viuva do contribuinte, depois de rectificados os respectivos assentamentos nos termos do art. 25 do decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888, e prove qual o estado civil de Joaquim, José, Anna, Manoel e Maria;

D. Octacilia Bruce Cardoso, viuva de Arthur Lopes Cardoso, conferente da Estrada de Ferro Central do Brazil, fazendo identico pedido — Apresente certidão de obito do contribuinte, em original e devidamente rectificado, de accordo com as formalidades estabelecidas no art. 25 do decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888, quanto ao seu nome, que é Octacilia Bruce Cardoso; certidão da Central do Brazil, da qual conste o ordenado que deveria perceber o finado contribuinte pela tabela do 1890, como conferente de 3ª classe.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

João José Rodrigues, requerendo certidão sobre o tempo em que esteve no exercito — O julgamento de sua pretensão depende da apresentação de certidões ou documentos originaes que esclareçam as duvidas de que trata o despacho de 8 de abril de 1913;

Antonio de Almeida Roriz, fazendo identico pedido — Prove seus serviços de campanha no corpo provisorio de artilheria;

Fabricio Jorge da Conceição, fazendo identico pedido — Apresente outro documento em que fique provado seu posto por occasião de sua dispensa do serviço;

João Lourenço da Silva, fazendo identico pedido — Declare os corpos em que serviu no periodo da campanha do Paraguay, visto existir voluntario com igual nome no Rio de Janeiro;

Antonio Pedro Pereira, fazendo identico pedido — Prove o motivo de sua dispensa do serviço em 10 de janeiro de 1866;

Joaquim Emilliano Pereira, reservista do exercito, requerendo licença para servir na armada — Prove sua qualidade de reservista;

Sargento Americo Jardim, solicitando rectificação da data de seu reengajamento — Deferido;

José Alves Ferreira Faria Junior, pharmaceutico civil, pedindo promoção a 2º tenente pharmaceutico, por ter sido classificado em concurso — Aguarde opportunidade;

Antonio José Martins, requerendo certidão relativa ao tempo em que serviu no exercito—Certifique-se, na fórma da lei;

João Paulo Gomes de Lisboa, Manoel Francisco Xavier e Nicoláo Dias de Carvalho, pedindo pagamento de soldo vitalicio — Expeçam-se os titulos;

Hermenegildo Gualbarino, fazendo identico pedido — Prove sua identidade com attestado de pessoas do Estado em que reside, revestido das formalidades legaes.

—No requerimento em que o soldado do 1º batalhão de engenharia João da Matta Pinheiro solicitou engajamento para a companhia de praças da Escola Militar, foi dado o seguinte despacho: "engaje-se, para um dos corpos desta região, se quizer".

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão João Sother Silveira;

Official de serviço á 9ª região, aspirante Jorge Americo de Gouvêa;

Auxiliar do official de dia, amanuense Misoow;

A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição e a patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Rodolpho José de Carvalho;

Dia ao quartel-general, capitão Avelino José Machado Junior;

Rondam dois officiaes, sendo um do 6º e outro do 18º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 12º batalhão de infanteria;

As ordenanças são dadas pelo 6º e 18º batalhão de infanteria.

Uniforme, 8º.

Religião

10 DE AGOSTO — S. LOURENÇO, MARTYR; SANTA ASTERIA, VIRGEM MARTYR; SANTAS BASSA, PAULA E AGATHONICA, VV. MM.

Diversas.

Celebrou-se hontem, na cathedral metropolitana, solemne missa cantada do cabido, ás 10 1|2 horas.

Foram celebrantes: conego Thomé, hebdomadario, servindo de regentes os padres Rolim e Alberti, e de mestre ceremonias o padre Carlos Duarte Costa, coadjutor do cura da cathedral.

Serviu de thuriferario o menino Marcellino Pinto, e de ciriaes Jayme Pinto e Manoel Alves Ribeiro.

No côro fez-se ouvir a Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do conego Alpheu, que executou escolhido programma do seu variado repertorio.

— Hoje será celebrada, ás 9 horas, a missa conventual de S. Pedro Gonçalves, da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, pelo capitão monsenhor J. Pio dos Santos.

— Na capela de S. Gerardo do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa conventual, ás 6 1|2 horas.

— Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, haverá hoje chrisma, ás 14 horas, pelo bispo auxiliar D. Sebastião Leme da Silveira Cintra.

— Na igreja abbacial de S. Bento haverá hoje as seguintes missas: 5 3|4, 7, e conventual cantada ás 8 1|2 horas. A's 16 horas haverá vesperas cantadas, seguidas de benção.

— Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria será rezada hoje missa conventual da Veneravel Irmandade de São Miguel e Almas, ás 8 horas.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, reza-se hoje, ás 8 horas, a missa das almas. Será celebrante o vigario Julio Vimeney.

— Realizou-se hontem, em Paula Mattos, a festividade da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora das Neves. A festa constou de missa solemne, ás 11 horas e ladainha ás 19 horas. Ao Evangelho, fez-se ouvir o illustre prégador sacro, padre Maria Mendes, que fez o historico da instituição da festividade de Nossa Senhora das Neves, prendendo a attenção dos innumeros fieis que enchiam literalmente o templo, durante meia hora.

A orchestra esteve a cargo do professor João Raymundo, que executou bellissimo programma.

Fez-se ouvir ao prégador a cantora D. Virginia Brandão, que cantou a bellissima "Ave-Maria" da maestrina M. Netto.

Os festejos internos, que tiveram inicio ás 15 horas, estiveram animados, prolongando-se até ás 23 horas.

OBITUARIO

DIA 7

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Francisco da Costa Ribeiro, 24 annos, solteiro, rua Senador Pompeu n. 32; Antonio, um mez, rua Santos Lima n. 86; Fortunato, seis dias, rua Pinto n. 50; feto, nove mezes, rua Lazarendo Rabello n. 143; João dos Santos Gonçalves, 15 annos, Hospital da Marinha; Sebastiana Pereira dos Santos, 20 annos, casada, rua Gonzaga Bastos n. 101 Casemiro Soares, 15 mezes, rua Theodoro da Silva n. 265; Manoel, 11 mezes, rua Maxwell n. 184; José Ferreira da Silva, Hospital Central do Exercito; Antonio José Fernandes, 23 annos, solteiro, Santa Casa; Margarida da Piedade, 42 annos, casada, rua Gonçalves n. 7; Alice de Paiva, 48 annos, solteira, Hospital Evangelico; Carlos Lasalle, 36 annos, solteiro; Amelie Fanny Combel, 80 annos, casada, rua Malvino Reis n. 115; Nair, 14 mezes, rua Itapirú n. 20; Decio, quatro mezes, rua Dr. José Hygino n. 152, casa 15.

CEMITERIO DO CARMO

Alexandre Correia Cardoso Monteiro, 37 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Oswaldo, 18 dias, rua Sorocaba n. 52; Carlos, 18 dias, rua General Severiano n. 461; Maria Isaura, sete annos, rua Marqueza de Santos n. 22; Brazilia Maria de Lima, 26 annos, casada, rua General Polydoro n. 304; José Ricardo de Souza, 69 annos, viuvo, rua Dois de Dezembro n. 22; Pedro, oito mezes, rua Marquez de S. Vicente n. 25; Luiz Dias, 39 annos, solteiro, rua Assumpção n. 57; Ary Lopes, tres mezes, rua S. Carlos n. 32, casa n. 3.

DIA 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Anastacia de Mattos, 70 annos, Santa Casa; Anna Emilia Lopes, 68 annos, solteira, rua Uruguay n. 379; Justina de Carvalho, 66 annos, viuva, praça Pinto Peixoto n. 19; Francisco Antonio dos Santos, 21 annos, solteiro, Hospital de São Sebastião; Nelio Alves Vianna, 20 annos, rua Barão de Mesquita n. 510; Vicencia Candida Leitão, 68 annos, viuva, rua Uruguay n. 157; Francisco da C. Ribeiro, 24 annos, solteiro, rua Senador Pompeu numero 32; Nelson, 14 dias, rua Viscondessa Jequetinhonha n. 5; Waldemiro A. Brandão, 24 annos, solteiro, Hospital Militar; Angelo A. Domingos Gomes, 31 annos, casado, Hospital de S. Sebastião, Armando, 12 mezes, rua do Cunha n. 12; Antonio, dois mezes, rua S. Christovão numera 543; Maria, 20 mezes, rua S. Francisco da Prainha n. 39; Carmelinda, cinco mezes, rua Saldanha Marinho n. 31; Orlandina, seis mezes, rua do Riachuelo n. 363; Arthur de Oliveira Flores, 43 annos, casado, beco João Ignacio n. 16, Jandyra, 12 mezes, rua Dr. Agra n. 24; Antonio, quatro annas, rua Gratidão, sem numero; Alice, sete dias, rua Visconde de Itamaraty n. 178; Juracy, dois e meio annos, rua da Saude n. 149; Aurelio G. Esteves, 24 annos, solteiro, rua S. Leopoldo n. 66; Pilar, tres annos, rua Petropolis n. 114.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Aurelio, dois dias, rua Dr. Ferreira numero 144; Virginia, 10 mezes, rua Itapirú n. 138; Natalina, 16 mezes, ladeira do Barroso n. 60; Orlando, seis mezes, travessa do Castello n. 8; Octavio, 12 mezes, Necroterio Policial; Maria da Purificação, quatro annos, Necroterio Policial; Thomazia Campos, 42 annos, casada, rua S. Clemente n. 165; Maria Cavalcanti da Motta, 55 annos, viuva, rua Voluntarios da Patria n. 340; Carlindo A. Silva, 24 annos, casado, Santa Casa; Graciano Antonio Pereira, 26 annos, solteiro, rua Pedro Americo n. 351; Jeronymo M. da Silva, 28 annos, casado, Hospital de S. João Baptista, José de Souza Lima, 90 annos, viuvo, rua Nery Ferreira n. 20.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Isabel Leal Burlamaqui, 40 annos, casada, rua S. Clemente n. 131; Olivia, 15 mezes, rua Candido Junior n. 274; Domingos de Oliveira, 57 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Paulo, 1 mez, rua Evaristo da Veiga n. 83; Fernando, 17 mezes, rua da Matriz n. 37; Francisco Antonio Garcez, 48 annos, casado, rua do Curvello n. 79; Francisca da Costa Carvalho, 17 annos, solteira, rua do Cunha n. 15; Maria, 1 anno, rua Assumpção n. 37, casa n. 12; Delio, 14 mezes, rua Bento Lisboa n. 118; Albertina Ramos, 17 annos, solteira, rua do Lavradio n. 111; Domingas Guiaes, 26 annos, casada, rua D. Castorina n. 475; Lauro, 1 anno, rua Maria Angelica n. 38; Armandina, 15 mezes, rua D. Marciana n. 45; Maximo, 2 annos, rua Laura de Araujo s|n.; féto, rua Senador Octaviano n. 164; João Pinto Gomes da Silva, 22 annos, solteiro, Hospital da Brigada Policial.

DIVERSÕES

Idéal Club.

Realizou-se ante-hontem, na séde do Ideal Club, á rua General Camara, uma esplendida festa, á qual compareceram os nossos mais denodados carnavalescos e as mais lindas sultanas.

O sympathico "Lord Assumpção", nas suas funcções de presidente, desfez-se em amabilidades para com os convidados, que sairam satisfeitissimos.

As dansas prolongaram-se até alta madrugada.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 22

CHARADA DIFRONTE

(Petiz A...)

3—Tem paciencia, que acharás aqui um pequeno animal domestico

Problema n. 23

ENIGMA PITTORESCO

(Badú.)

Problema n. 24.

CHARADA TIBURCIANA

(Rosalina.)

1—2—Para comer-se duas vezes pastelão é preciso o tempero de uma planta.

TORNEIO DE JULHO

DECIFRAÇÕES DO DIA 30

Problemas ns. 70, de *Xisgaravis*: CARINHO-CARINHA; 71, de *Palmyra*: ESTAFERMO; 72, de *Onofre*: PRIMARIO-FRIMARIO.

Onofre decifrou todos; Aviarás, Santelmo, Ilhéo, Trabuco, Eleison, Legrug e Esperança os ns. 70 e 71.

Correspondencia

M. Paohola, Valente e Ilhéo—Recebido.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Acre, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8½, com porte duplo até as 9.

Divona, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 13 horas, impressos até as 14 e cartas até as 15.

Ionic, para Southmpton, recebendo impressos até as 8 horas e cartas até as 9.

Cubatão, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12½ e com porte duplo até as 13.

Amanhã.

Italia, para Genova, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 15 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 21, das 3 ás 5.

PEPTOL

Professor Dr. Nascimento Bittencourt, Dr. Graça Mello, Dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, Dr. Nicoláo Ciancio, Dr. Julio Monteiro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Luiz de Castro, Dr. Rodolpho Vaccani, Dr. Amantio Marcilio, Dr. Joaquim de Mattos, Dr. Othon de Moura, Dr. Assis Andrade, Dr. Abelardo Accetta, Dr. Feliciano Motta e Dr. João Palombini receitam o Peptol, que digere, nutre e faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco. Andradas, 46.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo sem igual exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel e aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105, Mme. Arminda Palmyra. Telephone n. 4.102.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua do Ouvidor n. 99.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite, serviço por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais bem situado do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DENTISTAS

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203 Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049, sul.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal, sabbado, 8 de agosto, 100:000$ por 6$400.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 13 de agosto, 100:000$, por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21. Constitue dotes para casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores, na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

SAQUES E CAMBIO

Casa do cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36 e 84, perto do cães dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C. — Teleph. 4.107, norte — Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

As neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são: o guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS BOYER

EAU DES CARMES BOYER
6, Rue de l'Abbaye, Paris.

Contra as DIGESTÕES PENOSAS CAIMBRAS do ESTOMAGO ENXAQUECAS

tome-se depois da refeição uma colherada n'uma chicara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia: DYSENTERIA, CHOLERA.

DESCONFIAR das FALSIFICAÇÕES

A legitima Emulsão de Scott cura os pulmões affectados de tuberculose, e fortifica-nos contra esta penosa molestia. "Attesto que tenho sempre empregado em minha clinica, com optimos resultados, a Emulsão de Scott.

S. Paulo.

DR. FRANCISCO PIGNATARI.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Carlos Stephan

Viuva Josephine Stephan (ausente), Achilles Stephan, Henrique Stephan, Luiza Stephan (ausente), Francisco Dias Brandão, esposa e filhos, viuva Florina Caussat e filhos, Alfredo Valle (ausente) e familia, Luiz Valle e familia, Francisco Moreira Valle e familia, viuva Carlos Conteville (ausente) e filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que passaram, e novamente os convidam a assistirem á missa de 7º dia, que por alma do seu chorado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo CARLOS STEPHAN, mandam rezar hoje, segunda-feira, 10 do corrente, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

General Dr. João Teixeira Maia

3º anniversario

A viuva, filhos, genro e neta previnem aos parentes e amigos que a missa por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, terá logar hoje, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Tenente-coronel Julio Nunes Ramalho

O Dr. Avellar Brandão e sua mulher Elisa Ramalho Brandão, Julio Nunes Ramalho Junior e sua mulher, João de Almeida Garret e sua mulher Antonietta da Cunha Ramalho Garret, a viuva Leonor Ramalho de Azevedo e Silva, Paulino da Cunha Ramalho e sua mulher, o major Juvenal de Lacerda Abreu e sua mulher Maria Nunes de Lacerda Abreu e o Dr. Pantoja Leite e sua mulher Olga Brandão Pantoja Leite convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia do fallecimento do seu sogro, pai e avô, o tenente-coronel JULIO NUNES RAMALHO, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, e agradecem o caridoso comparecimento.

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

Elisa Gallo, seus filhos, genros, nora e cunhados (ausentes), extremamente gratos a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu prezado esposo, pai, sogro e irmão AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO, de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem á missa que pelo descanço eterno da alma daquelle fazem celebrar hoje, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

A directoria da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, muito penhorada a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu fallecido e prezado collega e amigo AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO, de novo lhes pede o caridoso obsequio de assistirem á missa que pelo descanço de sua alma mandam celebrar hoje, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Amelia Queiroz de Lacerda

Oldemar Maria de Lacerda e filhos, Judith Pereira da Cunha e filho, João Maria de Lacerda e senhora, Edgard Maria de Lacerda e senhora, Lydio Costa e senhora e Luiz Amaro e senhora e mais parentes participam que mandam rezar a missa de 30º dia, por alma de sua sempre lembrada esposa, mãi, filha, irmã, cunhada e tia AMELIA QUEIROZ DE LACERDA, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

José Moreira Baptista

A familia Baptista, grata a todos que compareceram ao enterro do seu pranteado esposo, pai, sogro, avô e bisavô, participa que a missa de 7º dia, por alma do seu chefe JOSÉ MOREIRA BAPTISTA, terá logar amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento.

Jacintho Pacheco Junior

Virginia Soares Pacheco e filhos agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu saudoso esposo, pai, irmão, cunhado, tio, primo e sogro JACINTHO PACHECO JUNIOR, e participam que a missa de 7º dia, será celebrada amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura.

EDITAES

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

AVISO AOS NAVEGANTES N. 17

Capital Federal — Bahia do Rio de Janeiro

Parcel do norte da ilha Fiscal

De ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que o parcel existente ao norte da ilha Fiscal está balisado com tres bolas pintadas de preto e encarnado que fixam horizontaes, que o limitam, ficando impedida aos navios a passagem entre ellas, por que cada uma de per si indica afastamento em todas as direcções, de accordo com as propostas da Conferencia Internacional de Washington.

Directoria de hydrographia, 6 de agosto de 1914 — Jorge M. de Castro e Abreu, capitão de corveta, director interino.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de Pharóes

Aviso aos navegantes n. 33

Inauguração do pharol de S. Matheus, á margem esquerda do rio S. Matheus, Estado do Espirito Santo.

De ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, no dia 7 de setembro proximo, será inaugurado o pharol de S. Matheus, de 3ª ordem, á margem esquerda do rio S. Matheus, no Estado do Espirito Santo.

Este pharol tem os seguintes caracteristicos:

Torre metallica sobre esteios de ferro do systema Mitchel; 10 metros de altura focal; 14 metros sobre as marés médias; apparelho dioptrico de luz incandescente; exhibindo em cada 10 segundos de tempo tres lampejos relampagos e uma occultação; alcance de 15 milhas em tempo claro. As suas coordenadas approximadas são:

Lat.—18°—37' S.

Long.—39°—40'—00" W. Gw.

Nota — As casas e a torre do pharol estão pintadas de branco.

Superintendencia da Navegação, Directoria de Pharóes, Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1914 — Joaquim Barcellos Garcia, capitão de corveta, director-interino.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de oito mil arruelas de borracha para mangueira de freio e de duzentos pinos para engates Henricott.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 18 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de oito mil arruelas de borracha para mangueira de freio, destinadas ás officinas, e duzentos pinos para engates Henricott, destinados ás officinas, de accordo com a amostra e desenho que se acham nesta secretaria, á disposição dos concurrentes para serem examinados.

A concurrencia versará apenas sobre o preço, em réis, por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

Cada proponente deverá apresentar duas propostas, sendo uma para o material entregue na intendencia desta estrada oito dias depois do registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas, e outra para o material entregue no cáes do porto, trinta dias depois do registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas, correndo as despezas de cáes e isenção de direitos por conta desta estrada.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias cada uma, em envolucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do respectivo contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada, se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis, por unidade de material, que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 4 de agosto de 1914 — O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de 150.000 litros de oleo para fabricação de gaz Pintsch, durante o segundo semestre do corrente anno.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 19 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de 150.000 litros de oleo para fabricação de gaz Pintsch, durante o segundo semestre do corrente anno.

Cada concurrente poderá apresentar duas propostas, sendo uma para o material entregue na intendencia desta estrada, e outra para o material entregue no cáes do porto.

O material entregue no cáes do porto é isento de direitos, isto é, a despeza de cáes e isenção de direitos correm por conta desta estrada.

O oleo deverá ser entregue em parcelas de 50.000 litros cada uma, sendo a primeira 30 dias depois do registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas, e as outras na primeira quinzena dos mezes seguintes.

A concurrencia versará apenas sobre o preço, em réis, por kilolitro, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença, entre ella e qualquer outra.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, cada uma, em envolucro fechado com a declaração por fóra, do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato, e bem assim a declaração passada pela intendencia desta estrada de ter recebido a amostra do oleo que o proponente offerecer (200 litros de oleo).

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas, que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste contrato e o preço em réis por kilolitro que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

As bases para o respectivo contrato são as seguintes:

1ª. O contratante obriga-se a fornecer á Estrada de Ferro Central do Brazil 150.000 litros de oleo Pintsch, para o serviço de illuminação dos carros, durante o segundo semestre do corrente anno, identico á amostra apresentada na mesma estrada, pelo preço de réis...... por kilolitro.

Este preço entende-se para o oleo entregue...;

2ª. A entrega será feita em tres parcelas de cincoenta mil litros cada uma, sendo a primeira 30 dias depois do registro do contrato pelo Tribunal de Contas e as outras duas nas primeiras quinzenas dos mezes seguintes;

3ª. O oleo a fornecer será examinado em relação á producção de gaz por litro e por hora e á densidade, de fórma a ser apreciado o seu grão de volatilização e de inflammabilidade; se for, porém, verificada falta de identidade do oleo fornecido com a amostra experimentada e aceita, o contratante será obrigado a substitui-o por outro naquella condição, não prevalecendo o facto de ter o mesmo sido recebido pela intendencia para base de qualquer reclamação;

4ª. O contratante caucionará no Thesouro Nacional, para garantia da execução deste contrato, a quantia de ...(5 °|° sobre o valor do contrato), conforme o recibo n. ... exhibido no acto da respectiva assignatura.

Essa caução só será restituida depois de completo o fornecimento e reverterá em favor da Estrada de Ferro Central do Brazil se este deixar de ser feito nos prazos estipulados;

5ª. O contratante fica sujeito á multa de 100$ por semana que exceder o prazo de entrega do material contratado, salvo caso de força maior justificado perante a directoria da estrada;

6ª. O pagamento das contas deste fornecimento será effectuado no Thesouro Nacional;

7ª. A despeza resultante deste contrato correrá por conta da verba — Material, do exercicio corrente.

Secretaria da Estada de Ferro Central do Brazil, 5 de agosto de 1914 — O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de Fazenda e Fiscalização

Deve comparecer a esta inspectoria o fiel de 2ª classe, do Corpo de Subofficiaes da Armada, Felicio da Cunha Malheiros, no prazo de oito dias, a contar desta data, sob pena de ser considerado desertor. Inspectoria de Fazenda e Fiscalização, Rio de Janeiro, em 6 de agosto de 1914 — O inspector, Verissimo J. da Costa, contra-almirante graduado.

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

RUA DO HOSPICIO, 91

Assembléa geral extraordinaria

2ª convocação

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, sexta-feira, 14 de agosto, ás 13 horas, na séde da sociedade, á rua do Hospicio n. 91, sobrado, para se proceder á eleição dos cargos de presidente e thesoureiro effectivos e leitura e approvação do relatorio da commissão de revisão dos estatutos.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1914 — LUIZ JULIO DE MOURA, director-secretario.

DECLARAÇÕES

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA ARNALDO

Avenida Rio Branco n. 181

São convidados os Srs. accionistas desta sociedade anonyma a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde social, no dia 11 do mez de agosto futuro, ás 10 horas da manhã, afim de elegerem novo presidente, por haver resignado o seu cargo o Sr. Arnaldo Gomes de Souza, e conhecerem de uma proposta para alteração de alguns artigos dos estatutos, podendo a proposta desde já ser examinada na secretaria.

A presente assembléa é convocada nos termos do artigo 31, "in fine", dos estatutos, devendo os Srs. accionistas possuidores de acções ao portador deposital-as no cofre da empreza, contra recibo do Sr. secretario, até á vespera da assembléa, ás 10 horas, ficando desde o dia 3 suspensas as transferencias de acções nominativas.

Rio, em 28 de julho de 1914 — DANIEL ALVES, secretario — MANOEL DA MOTTA MORAES, thesoureiro.

ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE PADARIA

Rua da Carioca n. 69 — Telephone n. 5.517, central

Convido a todos os senhores proprietarios de padaria para uma assembléa e reunião de classe, que se realizará na nossa séde social, no dia 10, segunda-feira, a 1 hora, para tratar de assumptos muito importantes nas circumstancias presentes.

Rio, 9 de agosto de 1914 — O secretario, M. VALENTE DE REZENDE.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que não houve suppressão de trens de gado, continuando este transporte a ser feito com toda a regularidade e de accordo com as ordens em vigor.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 7 de agosto de 1914 — O secretario, JOSE' RICARDO ALBUQUERQUE.

ASSEMBLÉAS GERAES

Companhia Nacional de Navegação Costeira

A assembléa geral ordinaria dos Srs. accionistas desta companhia deveria realizar-se a 10 deste mez, conforme foi annunciado na imprensa.

Attenta, porém, a promulgação do decreto n. 11.036, de 3 do corrente, a directoria resolveu não publicar, por emquanto, o relatorio, balanço e parecer do conselho fiscal, e, bem assim, transferir a reunião para quando fôr annunciado.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1914 — JORGE LAGE, director-presidente.

CAIXA BENEFICENTE DOS GUARDAS MUNICIPAES

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral no dia 11 do corrente, ás 19 horas, para posse da nova administração.

CICERO SILVA, 1º secretario.

Banco Español del Rio de la Plata

De accordo com os arts. 30 e 31 dos Estatutos desta instituição, a directoria convoca os Srs. accionistas para a assembléa geral ordinaria que se realizará no edificio da séde do banco, na cidade de Buenos Aires, no dia 17 de agosto vindouro, para os seguintes fins:

1º. Leitura e discussão do relatorio e balanço correspondente ao 45º exercicio terminado em 30 de junho ultimo.

2º. Fixação do dividendo que deverá ser distribuido.

3º. Eleição de quatro directores, por dois annos, em substituição dos Srs. Dr. José Solá, Dr. José de Apellaniz, D. Pedro Fernandez e Dr. Carlos Dimet, que se retiram por terminação do mandato, e um director, por um anno, em substituição do Dr. Thomaz R. Cullen, que renunciou para assumir o cargo de ministro da justiça e instrucção publica.

Deverá, igualmente, proceder-se á eleição de dois syndicos, em substituição dos Srs. D. Manoel B. Goñi e D. Pedro Maria Moreno, e de dois supplentes de syndicos.

4º. Designação de dois dos Srs. accionistas para, representando a assembléa, approvarem e assignarem a acta da mesma.

Lembra-se aos Srs. accionistas que, de accordo com o art. 26 dos Estatutos, para poderem tomar parte nesta assembléa deverão depositar no banco as suas acções, com tres dias de antecedencia ao fixado para a reunião.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1914.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Garantida pelo governo do Estado

HOJE HOJE

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 13 do corrente

Grande e extraordinaria loteria.

100:000$000 Por 9$000

Segunda-feira, 17 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

PANIFICIA

Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada

Achando-se esta sociedade definitiva e legalmente constituida, convido os socios fundadores a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde social, á rua da Alfandega n. 72, 1º andar, para lhes expor a sua situação e deliberar a seguinte

ORDEM DO DIA

1º. Apresentação dos trabalhos realizados e resolver acerca dos meios a empregar para o rapido desenvolvimento da cooperativa.

2º. Eleição dos cargos vagos nos corpos gerentes.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1914 — ANTONIO CLARO, presidente da directoria.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma senhora portugueza, de meia idade, para cozinhar; para informar, na rua dos Invalidos n. 53, casa IX.

ALUGA-SE um copeiro e arrumador com muita pratica de pensão; tem certificados; na praça da Republica n. 229, 1º andar, com Ignacio Ferreira.

ALUGA-SE uma moça portugueza; não faz questão de serviço; trata-se na rua dos Invalidos n. 137, armazem.

PRECISA-SE — Uma senhora com uma filha e um filho moço, deseja encontrar uma senhora ou um casal serio que queiram morar juntos; para tratar, na rua Dr. Sattamine n. 19 A, fundos.

PRECISA-SE de um moço portuguez para serviços domesticos; ordenado 36$, casa e comida; na praia de Botafogo n. 442; trata-se com João Martinho Serra.

OFFERECE-SE uma moça para tomar conta de uma pensão ou casa de commodos; na rua Visconde de Maranguape n. 16, 1º andar.

OFFERECE-SE uma senhora, dando as melhores referencias, para governante de uma pensão ou casa de familia de tratamento; quem pretender, deixar carta nesta redacção, com as iniciaes F. G.

OFFERECEM-SE duas moças portuguezas, chegadas ha pouco; rua Figueira de Mello n. 219.

OFFERECE-SE um rapaz de 18 annos de idade, com muita pratica de commercio; rua do Cattete numero 291, com o Sr. Paulista.

ALUGUEIS DE CASAS

21$000

ALUGA-SE uma sala independente; na rua Tavares n. 213, Encantado.

25$000

ALUGAM-SE, desde o preço acima até 45$, grandes quartos e salas, no centro da cidade; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

30$000

ALUGA-SE um quarto independente com janela para a rua, em casa de familia, a moços; na chacara da Floresta n. 48, 5º grupo, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE um bom quarto, claro, arejado, independente, e a dois minutos do bond e do trem, em casa de pequena familia; na rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

ALUGAM-SE casas, tendo cada uma sala, quarto, cozinha e grande terreno todo cercado, logar muito saudavel, em frente a uma estação do suburbio; tratam-se com o Dr. Eloy Flores, das 5 ás 7 horas, largo de S. Francisco n. 6, sobrado.

35$000

ALUGA-SE um quarto independente, com ou sem mobilia, tendo luz electrica; na rua da Lapa n. 42.

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 145, 1º.

ALUGAM-SE bons quartos, arejados e limpos, no melhor local das Laranjeiras. Rua Senador Octaviano numero 233 (Cosme Velho); os bonds de Aguas Ferreas passam na porta.

40$000

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros, em casa de familia, com vista para toda a bahia; na rua da Misericordia n. 150, 3º andar.

ALUGA-SE um bom commodo a um casal ou moços do commercio, com direito a cozinha; á rua Senhor dos Passos n. 14, 1º andar.

ALUGA-SE um commodo com cozinha, tanque para lavar, completamente independente; á rua Pedro Americo n. 159, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico quarto com janela, em casa de familia; na rua de São Pedro n. 240, sobrado.

ALUGAM-SE quartos com ou sem mobilia e salas de frente; á rua do Riachuelo n. 92.

LUGA-SE um quarto em casa de familia, para um casal sem filhos; na rua de D. Carlos I n. 29, casa II.

45$000

ALUGA-SE uma pequena sala de frente, com electricidade; á rua de São Pedro n. 129, primeiro andar.

50$000

ALUGA-SE uma bonita cazinha acabada de construir com dois quartos uma sala, cozinha e quintal; na estação de Ramos. Trata-se no mesmo logar na Villa Andorinha, onde estão as chaves, condições, carta de fiança.

ALUGA-SE, em casa de familia, um aposento com janela, com ou sem pensão; na travessa Pepe n. 24, rua da Passagem, Botafogo

ALUGAM-SE bons quartos independentes, em casa de familia, a moços ou casal sem filhos; á rua do Riachuelo n. 417.

ALUGA-SE uma casa com grande terreno, na rua Andrade Araujo numero 110, Rio das Pedras. Trata-se na rua Senador Pompeu n. 3.

55$000

ALUGA-SE um bom quarto, com luz electrica; na rua S. José n. 52, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua do Livramento numero 28.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 127 II, trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 10 de agosto de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Cinematographica Arnaldo, ás 10 horas de 11, para eleger novo presidente.

— A Economica, ás 13 horas de 11, para eleição de um director.

— E. F. Minas de S. Jeronymo, ás 14 horas de 12, para reforma dos estatutos.

— A. Jannuzzi, Filhos & C., ás 14 horas de 15, para prestação de contas.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Industrial de Cellulose, o unico rateio da liquidação final de 8$687 por debentures, desde já.

— Rodrigues & C., desde já.

— Docas de Santos, desde já.

— Fabrica Santa Helena, desde já, os juros.

— Companhia Usinas Nacionaes, os juros, desde já.

— Companhia Vulcano, desde já.

— Companhia Materiaes de Construcção, desde já.

— Souza Cruz & C., desde já, 22$500 por acção.

— Docas de Santos, desde já.

— Lavanderia Confiança, 15$ por acção, desde já.

— Usinas Nacionaes, 8$ por acção, desde já.

— Carbureto de Calcio, os juros, desde já.

— Força e Luz de Palmyra, desde já.

— Industrial de Valença, desde já.

— Tecidos Progresso Industrial, desde já.

— Aguas Caxambú, desde já, os juros vencidos.

— Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

— Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, da 1ª e 2ª series.

— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.

— Apolices de Minas, desde já.

— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.

— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 10, de suas debentures, desde já.

— Madeiras Nacionaes, desde já, os juros vencidos.

— F. Vitoranim, o 3º coupon, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— O Paiz, os juros de seu emprestimo, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, de 11 a 14, osos juros do semestre.

Dividendos.

Locativa e Constructora, o 5º dividendo, desde já.

— Cinematographica Brazileira, o dividendo de 15$ por acção, em S. Paulo, de 26 em diante.

— Seguros Previdente, o 75º dividendo, desde já.

— Seguros Garantia, desde já, o dividendo de 10$ por acção.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Companhia Edificadora, desde já.

— Banco do Brazil, o 16º dividendo de 20$ por acção, desde já.

— Seg. União dos Proprietarios, o 39º dividendo de 12 o|o, desde já.

— Seg. União dos Varegistas, o semestre findo, desde já.

— Seg. Confiança, o 81º dividendo semestral, desde já.

— Locativa e Constructora, o 1º semestre de 10 o|o, desde já.

— Morro da Mina, o 21º dividendo, desde já.

— Banco da Lavoura, o 50º dividendo de 5$ por acção, desde já.

— Banco do Commercio, o 78º dividendo, de 6$, desde já.

— Banco Commercial, o 95º dividendo, de 8$, desde já.

— Banco Mercantil, o 8º dividendo, de 8 o|o, desde já.

— Banco Nacional, o dividendo de 7$ por acção, desde já.

— Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$, desde já.

— Banco dos Funccionarios, o 46º dividendo de 3$ por acção.

— Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

Chamadas de capital.

A Familia, a 6ª e 7ª entradas, á razão de 10 o|o por acção, até 25 de agosto.

— Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 3ª entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 31 de agosto.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS PARA LOTES	Minimo	Maximo
Arroz nacional, superior (100 kilos)	40$000 a	43$300
Dito especial (100 ks.)	43$300 a	50$000
Dito, idem bom (100 ks.)	35$000 a	38$300
Dito idem reg. (100 ks.)	30$000 a	33$300
Dito idem do norte, branco (100 kilos)	38$300 a	40$000
Dito idem, idem, rajado (100 kilos)	33$300 a	36$700
Dito agulha, estrangeiro (100 kilos)	66$700 a	75$000
Dito inglez (100 kilos)	45$000 a	46$700
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	15$100 a	16$400
Fina (100 kilos)	12$900 a	14$200
Peneirada (100 kilos)	11$600 a	12$900
Grossa (100 kilos)	Não ha	
Da Laguna:		
Grossa (100 kilos)	—	—
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	30$000 a	33$300
Dito idem da terra (100 ks.)	30$000 a	36$700
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	30$000 a	36$700
Dito manteiga, nacional (100 kilos)	50$000 a	53$300
Dito de cores diversas (100 kilos)	26$700 a	41$700
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	30$000 a	31$700
Dito amendoim, idem (100 kilos)	Não ha	
Dito branco, idem (100 kilos)	40$000 a	43$300
Dito vermelho, idem (100 kilos)	26$700 a	33$300
Dito enxofre, idem (100 ks.)	33$300 a	36$400
Dito branco, estrangeiro (100 kilos)	45$200 a	58$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	51$600 a	61$200
Dito fradinho, idem (100 kilos)	Não ha	
Milho amarelo do norte (100 kilos)	Não ha	
Dito idem, da terra (100 kilos)	12$600 a	12$900
Dito branco da terra (100 kilos)	13$700 a	14$500
Dito da terra, mixto (100 kilos)	11$600 a	11$900
Cangica (100 kilos)	—	30$000
Alpista nacional ou estrangeiro (100 kilos)	66$000 a	70$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a	7$600
Amendoim em casca (100 kilos)	—	38$000
Tremoços (100 kilos)	10$800 a	11$700
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	74$000 a	80$000
Fubá de milho (100 kilos)	18$000 a	20$000
Tapioca nacional (100 ks.)	24$000 a	32$000
Polvilho, idem (100 ks.)	14$000 a	16$000
Alfafa, idem (kilo)	$100 a	$250
Dita estrangeira (kilo)	$190 a	$250
Matte em folha (kilo)	$300 a	$560
Batatas nacionaes (kilo)	$340 a	$360
Manteiga de Minas (kilo)	1$800 a	2$600
Carne de porco (kilo)	$700 a	$760
Dita do Paraná e Santa Catharina	$800 a	1$000
Toucinho (kilo)	$940 a	1$100
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	70$800 a	74$400
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	73$200 a	75$600
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	68$400 a	72$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a	74$400
Dita de Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha	
Dita idem, lata grande (60 kilos)	Não ha	
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a	1$600
Cebolas do Rio Grande (cento)	3$800 a	4$000
Vinho do Rio Grande (pipa)	110$000 a	125$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados.

10 Bordéos e escalas, *Dicona*.
10 Rio da Prata, *Italia*.
10 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
10 Nova Zelandia, *Ionic*.
11 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
11 Bordéos e escalas, *Sequana*.
11 Trieste e escalas, *Alice*.
11 Rio da Prata, *Suecia*.
11 Rio da Prata, *Vestris*.
11 Nova York, *Vauban*.
11 Southampton e escalas, *Amazon*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
12 Buenos Aires e escalas, *Aragon*.
12 Buenos Aires e escalas, *Garonna*.
12 Santos, *Tyne*.
12 Portos do sul, *Aracaty*.
13 Rio da Prata, *Desna*.
13 Portos do norte, *Mucury*.
13 Portos do sul, *Itapacy*.
15 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
15 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
15 Rio da Prata, *Hollandia*.
16 Portos do sul, *Jupiter*.
18 Southampton e escalas, *Araguaya*.
19 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
19 Buenos Aires e escalas, *Andes*.
20 Callão e escalas, *Oriana*.
20 Portos do norte, *Pará*.
24 Genova e escalas, *Brasile*.

Vapores a sair.

10 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
10 Aracajú e escalas, *Itaipava*.
10 Genova e escalas, *Italia*.
10 Portos do norte, *Acre*.
10 Nova York, *Rio de Janeiro*.
10 Rio da Prata, *Dicona*.
11 Southampton e escalas, *Ionic*.
11 Rio da Prata, *Sequana*.
11 Rio da Prata, *Alice*.
11 Nova York, *Vestris*.
11 Rio da Prata, *Vauban*.
11 Panamá e escalas, *Oropesa*.
11 Rio da Prata, *Amazon*.
12 Pará e escalas, *Aracaty*.
12 Southampton e escalas, *Aragon*.
12 Stockolmo e escalas, *Suecia*.
12 Portos do sul, *Itatinga*.
12 Portos do sul, *Cometa*.
14 Liverpool e escalas, *Desna*.
14 Santos, *Mucury*.
15 Rio da Prata, *Gelria*.
15 Rio da Prata, *K. Victoria*.
15 Portos do sul, *Itapacy*.
15 Nova York, *Corcovado*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
17 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
17 Rio da Prata, *Saturno*.
18 Rio da Prata, *Araguaya*.
19 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
19 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
19 Southampton e escalas, *Andes*.
20 Liverpool e escalas, *Oriana*.
20 Manáos e escalas, *Ceará*.
20 Villa Nova e escalas, *Iris*.
24 Portos do norte, *Tupy*.
24 Southampton e escalas, *Andes*.
24 Rio da Prata, *Brasile*.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITATINGA

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae quarta-feira, 12 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a
Santos — Quinta-feira, 13.
Paranaguá — Sexta-feira, 14.
Florianopolis — Sabbado, 15.
Rio Grande — Domingo, 16.
Pelotas — Segunda-feira, 17.
Porto Alegre — Terça-feira, 18.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Sabbado, 22.
Pelotas — Domingo, 23.
Rio Grande — Segunda-feira, 24.
Chegada ao Rio—Quinta-feira, 27.

Valores pelo escriptorio no dia 12, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

60$000

ALUGA-SE uma grande e arejada sala, em casa de familia decente; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala independente, com ou sem mobilia, tendo luz electrica; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio sito á rua do Curvello 77, Santa Thereza, tendo tres quartos, sala cozinha, quintal, tanque, etc., illuminado á luz electrica e distante da cidade 10 minutos.

ALUGAM-SE em casa muito séria, commodos de primeira ordem a moços distinctos e do commercio; á rua do Cattete n. 246, primeiro andar.

65$000

ALUGA-SE uma limpa casa com tres bons commodos e cozinha, separada; á rua do Consultorio n. 79, S. Christovão, perguntar pelo encarregado.

70$000

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas janelas e luz electrica; na rua S. José n. 8, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala independente, com vista para toda a bahia, a moços ou casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 150, 3º andar.

ALUGAM-SE sala, quarto e cozinha, com luz electrica, em casa de familia séria, a um casal sem filhos; tudo independente; na rua dos Coqueiros n. 115.

ALUGA-SE uma sala, de frente para a rua da Assembléa, a entrada, é pela rua da Misericordia; é toda atapetada e limpa.

ALUGAM-SE uma sala de frente, pelo preço acima, e um quarto tambem de frente por 50$, com entrada independente; na rua da Constituição n. 39, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha e varanda; á ladeira do Barroso n. 158.

75$000

ALUGA-SE uma grande e boa morada, com tres espaçosas salas e quarto, no centro da cidade; na rua Monte Alegre n. 95, proximo á rua do Riachuelo.

80$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, São Christovão, bonds de Alegria.

ALUGA-SE a casa nova da villa Julieta n. 6; á rua do Uruguay n. 191, a chave na casa n. 11; trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE uma sala de frente com todas as commodidades; á rua Bento Lisbôa n. 44.

ALUGA-SE uma casa á rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, Villa Emilia; trata-se na mesma rua n. 15.

ALUGA-SE uma casa assobradada com duas salas, dois quartos, cozinha, latrina, quintal, é um ponto bonito para familia, agua com fartura; á rua Barão de Cotegipe n. 186; trata-se na rua Joaquim Silva n. 9, Lapa.

81$000

ALUGA-SE a casa n. 22 da rua Barão do Bom Retiro, entre os numeros 115 e 117; as chaves estão no n. 132; e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

90$000

ALUGA-SE um amplo quarto em casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala para casal sem filhos ou escriptorio, independente, tendo luz electrica; na avenida Passos n. 92.

ALUGAM-SE, na rua D. Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas, recentemente construidas; trata-se na avenida n. 9, casa VII, Villa Yolanda.

ALUGA-SE uma casa na Villa Dó, á rua dos Araujos n. 102, as chaves estão na casa n. 7.

ALUGA-SE uma grande e arejada sala de frente com tres saccadas, em casa de familia; á rua do Riachuelo n. 417, sobrado.

ALUGA-SE uma excellente casa em Icarahy, acabada de construir, dois quartos, sala de jantar e de visitas, saleta, cozinha com grande quintal, illuminação electrica, perto da praia, Rua Independencia n. 180, casa 5. Trata-se na rua Gavião Peixoto n. 13.

ALUGA-SE, em logar saudavel, bella casa, a tres minutos, na Penha, com tres quartos, salas, porão habitavel, pomar e todas as commodidades. Nova rua Flora Lobo. Informações, á rua Visconde de Inhauma numero 103.

91$000

ALUGAM-SE as casas da villa Angelino; na rua Theodoro da Silva numero 87, Villa Isabel, acabadas de construir e dispondo de optimas accommodações, com todos os preceitos hygienicos, para pequenas familias; as chaves estão na casa n. 15 da mesma villa, onde reside o encarregado.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 115 e 117; as chaves estão no n. 132; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 19 da rua Perseverança, estação do Riachuelo, com tres salas e tres quartos. A chave está na venda da esquina da rua Flack.

95$000

ALUGAM-SE tres casas novas com luz electrica; á rua Floriano Peixoto n. 24. Em Copacabana. Trata-se á rua Iponina n. 77.

100$000

ALUGA-SE, perto da Avenida Rio Branco, um quarto muito bem mobilado, tem telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix.

ALUGA-SE uma sala mobilada, para um senhor só, casa limpa e sem crianças; á rua do Rezende n. 76.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com todas as commodidades; á rua Senador Dantas n. 56.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Carmo Netto n. 123, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 125, açougue; trata-se na rua General Pedra n. 44 ou Uruguayana n. 56.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua João Caetano n. 37, proximo ao campo de Sant'Anna; as chaves na venda proxima, onde se informa.

ALUGA-SE uma casa á rua Miguel Fernandes, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e quintal; trata-se na rua Torres Sobrinho n. 19, Meyer.

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Leonardo n. 46, e trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGA-SE, na rua General Severiano n. 100, boas casas; informações, na mesma rua n. 108, armazem.

ALUGA-SE uma boa sala e alcova em casa de familia, a casaes sem filhos ou moços do commercio; á rua do Riachuelo n. 417.

ALUGAM-SE, juntos ou separados, sala e quarto para escriptorio ou residencia; á rua General Camara numero 66.

110$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com todas as commodidades para familia ou rapazes, em casa de respeito; na avenida Gomes Freire numero 25.

ALUGA-SE, na rua da Assumpção n. 40, o chalet n. 11, com duas salas e um quarto no andar terreo, e tres salas no primeiro andar e tudo mais necessario, tendo fartura de agua.

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, com tres quartos e duas salas, cozinha e quintal; na rua Engenheiro Rocha Fragoso ns. 22 e 32; informam-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 294, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma grande sala de frente; na rua Sete de Setembro numero 58 A, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se na casa de frutas.

ALUGA-SE a casa nova n. 26 da travessa Carvalho Alvim, a chave está na esquina da rua do Uruguay n. 222, trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE a casa nova da travessa Carvalho Alvim n. 26 (Uruguay); a chave está no n. 41 da mesma rua; trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; á rua Visconde Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão no n. 80 A, da mesma rua.

ALUGA-SE a linda casa n. II da bem localizada Villa Leopoldina, sita á rua Conde Leopoldina n. 125. As chaves estão á rua General Bruce n. 118. Trata-se á rua Senador Alencar n. 62, ou á rua da Quitanda numero 118.

ALUGA-SE a linda casa n. VII da bem localizada Villa Leopoldina, sita á rua Conde de Leopoldina n. 125. As chaves estão á rua General Bruce n. 118. Trata-se á rua Senador Alencar n. 62, ou á rua da Quitanda numero 118.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Jobim n. 19; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro numero 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 75, Maracanã, com bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão ao lado; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

117$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Bom Retiro n. 99; trata-se na rua do Hospicio n. 12, primeiro andar.

120$000

ALUGA-SE uma casa para familia; na rua General Polydoro n. 91; a chave está no n. 91.

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, de frente de rua; na rua Engenheiro Rocha Fragoso; informam-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 294, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma sala de frente com tres sacadas, em casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua General Severiano n. 174 V; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

ALUGA-SE a casa da rua Benedicto Hippolito n. 247 e trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGA-SE uma casa com bons commodos e grande quintal; na rua João Rodrigues n. 13, S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque separado e latrina; na rua Angelica n. 94, Meyer; trata-se na rua Lucidio Lago 126, açougue.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163 II; trata-se na rua da Alfandega n. 12. Peixoto & C.

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 40; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 15.

ALUGA-SE um bom sobrado; na rua Conde de Bomfim n. 254, proprio para moços do commercio ou casal sem filhos.

ALUGA-SE uma casa arejada, toda pintada e forrada de novo, com tres quartos e sala, área, quintal com telheiro e tanque de lavagem, e fóra, nos terrenos, um grande cercado bem fechado para criação com 10 grandes folhas de zinco, coradouro, com sol desde manhã até á tarde; na rua Dr. Maciel n. 13 A; as chaves estão no n. 15.

121$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão Sertorio n. 68, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, quintal, illuminada a electricidade; as chaves no n. 83, onde se informa.

122$000

ALUGA-SE a casa nova da rua São Roberto n. 44, boa para o verão, por ser muito arejada e estar separada; com tres espaçosos quartos, duas salas e tudo mais necessario, tendo luz electrica; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma casa á rua Barão
ALUGA-SE uma casa á rua Barão do Bom Retiro n. 247, Villa Mourão; trata-se na mesma rua n. 239.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, as chaves estão na padaria da esquina da rua Barão de Mesquita; para tratar á rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da rua [illegible].

ALUGA-SE o predio com duas grandes salas, dois grandes quartos, corredor, banheiro, tanque, cozinha e um grande quintal e gallinheiro; á rua Santa Clara n. 112, Copacabana; trata-se na venda da esquina, Santa Clara.

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Leonardo n. 50 e trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo e Silva n. 18; as chaves estão no n. 16; trata-se á rua Dr. Mesquita Junior n. 17.

ALUGA-SE uma explendida sala a casal sem filhos ou pessoa de tratamento; na rua Andrade Pertence numero 15, Cattete.

132$000

ALUGA-SE a boa casa n. 23 da rua Santo Henrique, com tres quartos; as chaves no armazem em frente e trata-se na rua General Roca n. 81.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa illuminada a gaz, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, grande quintal e jardim ao lado; na rua Angelica n. 90, Meyer. Trata-se proximo á rua Miguel Fernandes n. 6 A.

140$000

ALUGA-SE um predio, na rua José de Alencar n. 63, Catumby, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, varanda ao lado e terraço nos fundos; trata-se na rua Frei Caneca n. 263, loja.

ALUGA-SE a casa nova, moderna, com entrada ao lado, grande quintal, luz electrica, bons commodos, etc.; na rua Esperança n. 36, em São Christovão; a chave está em frente. Bonds de S. Januario.

ALUGA-SE a casa 13 á rua Jannuzzi, com muitos commodos, pintada e forrada de novo; a chave está no açougue; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 6 da Villa Jacyló, á rua Pedro Americo n. 84, a chave está no n. 82; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

142$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha, tendo duas salas, tres quartos, quarto para criado, luz electrica, etc.; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 36.

E' a vida que bebeis tomando a cada refeição um pequeno copo do poderoso cordial regenerador

Vin Désiles

Estimula o organismo, decupla as forças e a energia e torna o trabalho leve e agradavel

A venda nas pharmacias

150$000

ALUGA-SE uma sala propria para advogado ou companhia, com luz electrica e telephone; na rua do Ouvidor n. 155, 1º andar.

ALUGAM-SE as casas ns. 46 e 58 da rua Duqueza de Bragança, Andarahy, para pequena familia, tendo jardim e grande terreno; as chaves estão no n. 60.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com direito ao quintal, cozinha e outras dependencias da casa; na rua Silva Manoel n. 147; só para familia.

ALUGA-SE a casa n. 8 da Villa Palacio, á rua Silveira Martins n. 72, a chave está no n. 70; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua Vinte e Oito de Agosto, Ipanema, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; trata-se na rua da Candelaria n. 22, sobrado; as chaves estão no Barateiro Ipanema.

ALUGA-SE o predio n. 99 da rua Maranhão, Boca do Matto, com commodos para numerosa familia de tratamento; as chaves e informações no mesmo predio.

ALUGA-SE a casa da rua da Harmonia n. 62; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista n. 55, Engenho Novo; trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGAM-SE as casas ns. 10 e 12 da Villa Palacio, á rua Sileira Martins n. 72; as chaves estão no n. 70; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE uma casa nova com toda commodidade para familia; á rua Patrocinio n. 22, para tratar á rua Torres Homem n. 315, Villa Isabel.

ALUGAM-SE as novas casas IV e XI da villa Eugenie, á rua Mariz e Barros n. 259.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua Carolina Meyer n. 23; trata-se na rua S. Pedro n. 72, estando as chaves na rua Freedrico Meyer n. 10.

ALUGA-SE a casa da rua Nove de Fevereiro n. 70; as chaves, por favor, no armazem da esquina; trata-se na rua Visconde de Santa Isabel.

DIVERSOS

ALUGAM-SE as casas recentemente reformadas das ruas Dona Marciana 106 (Botafogo) e Aprazivel 12 (Santa Thereza); tratam-se á rua do Hospicio 94, casa J. C. Soares & C.

ALUGA-SE, na rua S. Clemente n. 373, a esplendida e confortavel casa de dois pavimentos dentro de jardim, electricidade, gaz, oito quartos, sendo dois fóra, cinco salas, tres banheiros completamente mobilados, tendo porcellanas, cristaes, christofles, cortinas e tapetes; poderá ser vista de manhã, até ás 9 1|2 horas, e de tarde, das 4 1|2 em diante; trata-se na rua do Ouvidor n. 88, com o Sr. Leonardos.

ALUGA-SE o predio n. 157 da rua Fonseca Telles, S. Christovão, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e porão; as chaves estão na rua Emerenciana n. 37.

ALUGA-SE o elegante predio n. 72 da rua D. Polixena, Botafogo, recentemente construido.

ALUGA-SE o predio da rua D. Marcianna n. 71, em Botafogo, a familia de tratamento; as chaves estão no numero 58, onde se trata.

ALUGA-SE a boa casa da rua General Pedra n. 57; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE, para familia, a loja do predio da rua de S. Pedro numero 283; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua do Mattoso n. 15; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE a casa n. 124—I da rua Benjamin Constant; trata-se na mesma rua n. 116.

VINHO DO RIO GRANDE

COLONIA DE CAXIAS

12 garrafas, tinto, 10$000 — 12 garrafas, branco, 9$000 — 12 garrafas, Clarete, 6$000 — 12 garrafas, Barbera, 9$000 a domicilio

— DEVOLVENDO O VASILHAME —

PRAÇA TIRADENTES, 27 — TELEPHONE 698

Rua Dr. Manoel Victorino, 93 — ENGENHODE DENTRO

ALUGA-SE o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons commodos e quintal; as chaves estão, por favor, no n. 25; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado; aluguel, 172$000.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

ALUGA-SE, porém só com contrato, o grande predio da rua da Quitanda n. 141; para tratar na rua Vinte Quatro de Maio n. 153.

ALUGA-SE a Casa Japoneza da rua S. Luiz Gonzaga n. 274; trata-se na mesma rua n. 276; bondes Cascadura e Jockey Club.

CABELLEIREIRO e barbeiro, com asseio e perfeição, a preços reduzidos, só na rua Estacio de Sá numero 68, Salão Estacio.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

GRAUNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na perfumaria Nunes, largo de S. Francisco de Paula n. 25.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

Campestre
PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul
OURIVES, 39
Telephone 3.666—Norte.

Os medicos substituem com exito o *OLEO DE FIGADO DE BACALHAU assim como o Vinho de Quina pelo*

ELIXIR DUCHAMP

com extracto de figado de bacalhau, quina e cacao.

Este creme de cacao, muito agradavel ao paladar, é 3 vezes mais activo do que o oleo de figado de bacalhau. Emprega-se com exito na **ANEMIA**, na **CHLOROSE**, nas **MOLESTIAS do PEITO** e dos **BRONCHIOS**; é um poderoso depurativo e um fortificante incomparavel.

E. JAUMES, 15, bd St-Germain, Paris

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO
Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brazileiro

Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

Honrosa carta-attestado

O Exmo. Sr. coronel Gomes de Faria Alvim, proprietario da fazenda da Boa Vista, em Guarany — Minas, soffreu de horrivel bronchite chronica, com falta de ar, tossindo até vomitar sangue. Esse illustre cidadão curou-se, na avançada idade de 62 annos, com 24 vidros de JATAHY PRADO. Enviou-nos honrosa carta-attestado, em data de 12 de janeiro do corrente anno. Destas columnas agradecemos cordialmente esse elevado acto de justiça e humanitaria philantropia do distincto cliente.

Pharmaceutico *Honorio do Prado.*

FOLHETIM 132

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

QUARTA PARTE

Os mysterios do Seuillon

XXIV

NO FUNDO DA PEDREIRA

Como foi provado mais tarde, pelas investigações officiaes e pelo exame dos logares, tinha encontrado a morte sem a procurar, e precisamente no momento em que menos a esperava.

Perseguido pelo terrivel olhar de Lucila, tinha fugido verdadeiramente espavorido. Meio atordoado pelo sangue que lhe subia á cabeça, e cego pelo suor que o inundava, não viu qual a direcção que tomava na sua carreira vertiginosa.

Excitado pelo medo, corria como um insensato, saltando fossos e vallados, e transpondo as sebes e os outros obstaculos que se apresentavam na sua frente. Não viu, pois a abertura da excavação, e achou-se lançado no espaço sem bem saber como, e quando menos podia esperal-o.

Caiu de cabeça para baixo, como um homem que mergulha. Foi horroroso... Bateu com a cabeça na esquina de uma pedra, que lhe despedaçou o olho frontal, a partir desde o olho esquerdo, e lhe fendeu o craneo até o alto da cabeça, deixando-lhe os miolos a descoberto. O sangue correu em jorros daquelle ferimento e formou um verdadeiro lago em volta do corpo.

Todavia, a morte não fora instantanea. As observações feitas depois deram razão a suppôr-se que o garboso Francisco vivera ainda durante duas horas proximamente, e que a sua agonia devia ter sido horrorosa.

Tinha manifestamente feito incriveis esforços para se levantar. Conhecia-se isto pelos sulcos abertos na terra, pela extremidade dos seus sapatos, e pelos signaes, impressos tambem na terra pelos esforços feitos pelos seus dedos contraidos.

Não poderia exprimir-se em palavras a terrivel expressão que na morte havia conservado o seu rosto, assim como a dos olhos, desmesuradamente abertos e parecendo sair das orbitas... Repugnante, medonha!

Não havia indicação alguma de que elle tivesse bradado por soccorro; mas não podia duvidar-se de que tivera um terrivel accesso de raiva, e de que se estorcera em horriveis convulsões.

Quando lhe descerraram os dentes e lhe abriram os queixos, encontraram-lhe a boca cheia de terra, e isto indicava que durante a agonia havia mordido o chão.

Durante as investigações, que aliás não foram muito longas, procurou-se saber se o garboso Francisco teria sido impellido por mão criminosa para o fundo da pedreira; mas, como já acima dissemos, o exame dos logares depressa provou que a morte devia ser attribuida unicamente a uma quéda involuntaria.

A criada Gertrudes não admittiu que a desgraça tivesse sido casual. Depois de haver permanecido durante duas horas acocorada junto do cadaver, ergueu-se subitamente, com o olhar relampagueante de energia. Acabava de occorrer ao seu espirito sobreexcitado uma idéa insensata.

No seu pensamento o garboso Francisco havia sido lançado violentamente no fundo do abysmo. Suppoz que o pai Parisel teria assassinado o filho para não repartir com elle a parte, que devia pertencer-lhe na herança de Jacques Mellier.

—Ah! que miseravel! exclamou ella. Hei de vingar-te, Francisco! hei de vingar-te!

E, abandonando o cadaver ao enxame de moscas, que sobre elle adejava, subiu a ribanceira correndo, e saiu da pedreira. Olhou então para o céo. Emquanto estivera junto do corpo do garboso Francisco, o sol havia subido no horizonte.

Com o habito, que de ordinario têm os camponezes, de conhecerem aproximadamente as horas do dia pela posição que occupa o rei dos astros, Gertrudes calculou que deviam ser pouco mais ou menos oito horas e meia.

Ora, naquelle momento já a sua ausencia devia ter sido notada, e assim como já devia saber-se que não passara a noite na herdade. Esta reflexão fel-a parar de chofre. Não lhe importava muito expôr-se ás censuras, e talvez á colera de Rouvenat.

Comprehendeu, porém, que a sua desapparição, não justificada, devia ter dado ensejo a graves desconfianças. Naturalmente julgavam-na cumplice do ladrão desconhecido, que na madrugada do dia precedente tentara estrangular o velho Mellier.

—Não me vendo hoje de manhã no meu trabalho habitual, disse ella de si para si, adivinharam de certo que fui eu que abri a porta ao ladrão.

E, sem saber bem até que ponto a compromettia a sua cumplicidade com os dois Parisel, sentiu-se agitada subitamente por um tremor convulsivo. O instincto segredava-lhe que pairava sobre ella um grave perigo.

—Já que deixei a herdade, pensou ella, e agora que o meu Francisco deixou de existir, não quero lá voltar...

Mas, que partido tomaria ella? Para onde iria? Não o sabia. Com o espirito sériamente perturbado, e sentindo no coração uma dôr profunda, achava-se em uma situação horrivel.

Começou a vaguear pelos campos ao acaso, caminhando para a direita e para a esquerda, e voltando constantemente ao mesmo ponto, á pedreira.

Por vezes, exhausta de forças, deixou-se cair no chão, á sombra de uma arvore ou de um arbusto; mas, ao cabo de alguns momentos erguia-se de novo, e voltava a caminhar com agitação febril. Soltava gemidos surdos, roucos gritos e exclamações de furor.

Na herdade os outros criados, quando ás seis horas e meia não viram na sua occupação habitual de mugir as vaccas, antes de que estas fossem conduzidas para o pasto, chamaram-na e procuraram-na em toda a propriedade.

Rouvenat, prevenido do que acontecia, entrou no quarto da rapariga, e desde logo conheceu que ella não passara a noite na herdade. Este facto foi para elle um raio de luz.

—Ah! disse elle de si para si. Foi a miseravel Gertrudes quem abriu as portas da casa aos dois Parisel. Teve medo de que fosse descoberta a sua cumplicidade, e fugiu.

Provavelmente foi juntar-se com os dois miseraveis, que a empregavam como instrumento seu, para o que ella devia facilmente prestar-se, em razão principalmente da sua estupidez. E' mesmo muito provavel que nada soubesse dos projectos dos dois homens, e não tivesse advinhado que os dois infames tinham premeditado um duplo crime.

A criada Seraphina e os outros criados da herdade estavam tambem convencidos, de que fôra com effeito Gertrudes quem introduzira na habitação o miseravel, que tentara roubar o dinheiro de Mellier; mas, não sabendo, como Rouvenat, que os dois Parisel não se haviam afastado daquelles sitios, e andavam rondando continuamente em redor do Seuillon, não tinham razão alguma para suppor que os criminosos fossem os dois primos de Jacques Mellier.

A' uma hora da tarde ainda Gertrudes andava vagueando pelos campos. A longa caminhada da noite, e as suas marchas e contra-marchas do dia, tinham acordado nella o sentimento da fome. Juntou-se, pois, á sua dôr moral um horrivel soffrimento physico.

Tinha ouvido os sinos de Frémicourt lançarem nos ares os sinistros dobres de finados, o que indicava as differentes phases da funebre ceremonia. Depois, mais tarde, um dos sinos fez ouvir as badaladas do meio dia. A partir daquelle momento começou, insensivelmente, e sem mesmo dar por isso, a aproximar-se do caminho que conduzia á herdade.

Persuadida de que fôra o velho Parisel quem assasinara o filho, e sobreexcitada pelo seu desespero, e pelo anniquilamento de todos os seus sonhos de futuro e de ambição, havia procurado, sem que pudesse encontral-o, o meio de vingar a morte do garboso Francisco.

De subito, a uma distancia média entre a povoação e a herdade, avistou na estrada dois gendarmes a cavallo.

Os dois agentes da autoridade andavam procurando o ladrão. Não tendo podido saber em Frémicourt coisa alguma, que encaminhasse as suas investigações, voltam á herdade com a esperança de que poderiam ser ali mais felizes.

Nos olhos de Gertrudes brilharam subitos relampagos. Estava dominada por violenta febre; não raciocinava. Correu, pois, para os gendarmes, bradando com toda a força dos seus valentes pulmões:

—Parem! parem! esperem!

Os agentes da força publica, ouvindo aquelles gritos, e vendo aquella mulher desgrenhada, que corria para elles, fizeram parar os cavallos de chofre.

XXV

O ENTERRO

Na manhã daquelle mesmo dia, o parocho de Frémicourt tinha chegado ao Seuillon á hora aprasada para receber o corpo.

Era precedido pela cruz alçada, e acompanhavam-no os seus coadjutores. Na retaguarda caminhavam umas cem pessoas, homens e mulheres.

Logo depois das absolvições do estylo, começou o cortejo funebre a formar-se no vasto pateo da herdade. Na occasião em que o caixão mortuario era collocado no esquife, que devia conduzil-o, ás costas, de seis homens, até o cemiterio, José Parisel fez subitamente a sua apparição, e foi collocar-se logo atrás do caixão, mostrando na mão esquerda o chapéo de largas abas, ornado com uma fita de crepe, cujas extremidades fluctuavam ao sabor do vento.

Com a outra mão levava hypocritamente de espaço a espaço o lenço aos olhos para limpar uma lagrima ausente.

Rouvenat, logo que o viu, recuou como se acabasse de erguer-se ante elle um vulto monstruoso, ou um reptil venenoso. Enchia-o de estupefacção a incrivel audacia do miseravel.

(Continúa.)

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

O SECRETARIO MODERNO

Guia indispensavel para cada um se dirigir na vida sem auxilio de outrem

POR J. QUEIROZ

Obra dividida em quatro partes, a saber:

PRIMEIRA PARTE — CARTAS FAMILIARES, contém mais de 100 modelos sobre todos os assumptos: de pai para filho; de filho para mãi; de irmão para irmã; de sobrinho para tio; de padrinho para afilhado; de compadre para comadre; cartas de felicitações, participações, convites, noticias e informações, pedidos e encommendas, desculpas, offerecimentos, pesames, agradecimentos, saudações, pedidos de casamento e varios outros, etc., etc.

SEGUNDA PARTE—CORRESPONDENCIA COMMERCIAL, mais de 100 modelos de cartas commerciaes, sobre todos os assumptos que interessam ao commercio, e ainda: época de pagamento dos impostos federaes e municipaes, letra de cambio e nota promissoria, correio, taxas de porte para cartas, manuscriptos, jornaes, etc. Imposto do sello dos papeis sujeitos ao sello proporcional em todo o territorio da Republica Brazileira. Lei do fechamento das casas commerciaes, decreto n. 847, e seu regulamento; circulares, normas e recibos, cartas de credito, declarações á praça, cartas de fiança; recibos para aluguel de casas; aluguel de commodos, em uma e mais vias, etc., etc.

JUNTA COMMERCIAL—Instrucções para o curso que os contratos commerciaes devem seguir depois de lavrados: petição para registro de contrato; petição para registro de firma commercial; declarações para registro de firma commercial; petição para matricula de commerciantes; abertura de casa filial, ou mudança do negocio de uma para outra casa; fórmula de contrato; archivamento de contrato; deposito de marca; registro de marca; distrato commercial; attestado para matricula de commerciante, etc., etc.

MODELOS DE PROCURAÇÕES—Procuração para receber alugueis, despejar inquilinos, etc.; para receber juros de apolices; para requerer inventarios; para representar em inventarios; para venda de predios; para vender apolices, dar quitação e transferencia; para retirar dinheiro da Caixa Economica; para recebimento de vencimentos; para um processo criminal; para arrendar immoveis, predios, etc.; para defesa em causa determinada; para tratar de acções civis, ou criminaes; procuração telegraphica; pessoas que não podem constituir procurador; os que não podem ser procuradores; poderes que podem ser conferidos nas procurações; das procurações em geral; procuração do proprio punho, etc., etc.

TERCEIRA PARTE—REQUERIMENTOS E PETIÇÕES, mais de 100 modelos de requerimentos, para todos os casos e para todas as occasiões necessarias, dirigidos ao presidente da Republica, ao Congresso, aos ministerios, á Alfandega, á Prefeitura, ao Thesouro, á Saude Publica, aos juizes, aos tribunaes, á Estrada de Ferro, aos Correios, Telegraphos, Arsenaes de Guerra e de Marinha, Capitania do Porto, Montepio, aos governadores dos Estados, á chefia de policia e ás demais autoridades policiaes, á City, á Light, ás Obras Publicas, á Repartição de Aguas e Esgotos, ás camaras municipaes, estadoaes, aos commandantes dos districtos militares, á Policia Administrativa, ao director de Fazenda Municipal, á Junta Commercial, para registro de firmas, deposito de marcas, matricula de negociante, archivamento de contrato, distrato commercial, etc., e a todas as repartições publicas e para todos os assumptos que se deseje.

MODELOS DE REDACÇÃO OFFICIAL E CIVIL—25 modelos differentes de officios, tanto para as repartições publicas, ministerios, etc., como para as sociedades particulares, associações beneficentes, sociedades de dansa, carnavalescas, etc., etc. Officios de communicação de posse, agradecendo a communicação de posse; de entrega e agradecimento, de convite, agradecimento de convite de apresentação de balanços, mappas, receita e despeza, alterações, nomeações e demissões, remessas de papeis, requisições para inaugurações, pedindo exonerações de cargos publicos ou particulares, das remessas de documentos, de convocações de assembléas, de excusa de não comparecimento, propondo socio, aceitando socio, concessão de titulo, diploma, etc.—com todas as explicações necessarias—maneira de escrever, de dobrar, numerar, fazer endereço, etc., etc.

QUARTA PARTE—FORMULARIO DO CASAMENTO, trazendo a maneira de tratar de papeis de casamento, em todos os seus casos, tanto no civil como no religioso, tanto nos de facil andamento como os mais complicados casamentos, de menores, de orphãos, em caso extremo, na hora da morte, etc., etc.

Terminando com a—CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL.

Um grosso volume encadernado, de 400 paginas, contendo as quatro partes reunidas . . . . . 3$000

AVISO

Avisamos aos nossos freguezes que, quando hajam de comprar o SECRETARIO MODERNO, previnam á pessoa, disso incumbida, que exija o SECRETARIO MODERNO, do autor J. QUEIROZ, edição da Livraria Quaresma; é um grosso volume encadernado, de 400 paginas, impresso em 1913 e o unico que possue as cartas bem feitas, pequenas, escriptas em linguagem clara e estylo moderno, mais de 100 requerimentos e petições para todos os assumptos e para todas as occasiões necessarias.

As remessas para o interior serão feitas livres de despezas no correio, bastando tão sómente enviar a sua importancia (3$ em dinheiro), em carta registrada, com valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA.

Rua S. José ns. 71 e 73 --- Rio de Janeiro

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

298 — 11ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Depois de amanhã

297 — 11ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 22 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO — 327 — 2ª

100:000$000

Por 6$400, em oitavos

N. B.—Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

O NOVO MOSTRADOR

Nesta bem montada officina encontram-se sempre "clichés" em stereotypia, para emblemas de todas as artes. Para cabeças de facturas, a 5$; pautados para as mesmas, a 6$. Para cabeças de notas a 3$; pautados para as mesmas a 3$500.

Tem sempre "clichés" feitos para talões de recibos de alugueis de casas a 5$000.

Tem uma bella collecção de "clichés" de bichos, que vende ao convidativo preço de 25$000.

Aceita qualquer encommenda de "clichés" em photogravura para jornaes ou obras illustradas e que executa com a maxima promptidão.

Tem sempre "clichés" dos retratos dos homens que mais se notabilizaram neste paiz, já por sua sciencia ou arte, já por sua politica. Aceita encommendas de carimbos de borracha.

Encarrega-se de fazer chapas de reclame para machinismos registradores.

A CAMISARIA GOMES

SEM NADA DEVER ÁS PRAÇAS DA EUROPA,

ACTUALMENTE, communica á sua numerosa freguezia que continúa mantendo os mesmos preços e que a liquidação terminará, **sem adiamento**, a 31 do corrente.

1 par de ligas americanas	$100
1 chapéo de palha (finissimo) do preço de 8$, por	2$900
1 suspensorio Guyot (legitimo) do preço de 3$, por	1$700
1 gravata Principe de Galles (pura seda) do preço de 5$, por	1$400
1 suspensorio americano, do preço de 2$, por	$800
1 gravata Principe de Galles (imit. seda) do preço de 3$, por	$900
1 cinto de couro (americano) do preço de 3$, por	1$300
1 paletó para verão, do preço de 6$, por	2$100
1 ventarola japoneza, do preço de 2$, por	$200
1 lençol para banho, grande, do preço de 3$500, por . . .	2$400
1 colcha para casal, do preço de 7$, por	4$400
1 cortinado finissimo, do preço de 30$, por	16$900

34 TRAVESSA DE S. FRANCISCO 36

JUNTO AOS FENIANOS

CARVALHO ROCHA & COMP.

transferiram seus armazens para a

RUA SETE DE SETEMBRO III

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

MARCA

ANEMIA

Hémoglobine

VINHO E XAROPE Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. *PARIS.*

VENDA DE BONIFICAÇÃO

2.750 METROS

de casemira de pura lã, para confeccionar. Ternos sob medida na ultima moda por

42$000

As fazendas para estes ternos são garantidas como pura lã

BARRA DO RIO

200 Rua Sete de Setembro 200

(Casa dos figurinos encarnados)

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

Nenhum receptaculo genuino que não tenha o nome do fabricante

WILLIAM PEARSON

Esta Casa não tem nada que ver com qualquer outro synonymo

ACAUTELAR-SE

das imitações, algumas contêm meia agua e nenhum poder desinfectante

LIQUIDAÇÃO DE NEGOCIO ! !

Aproveitem **Sobretudos pretos ou de cores**

18$, 20$, 25$, 27$, 30$ e 35$

Ternos de casimiras, de cores ou pretos

25$. 30$ E 35$000

Não percam esta occasião

145 RUA URUGUAYANA 145

CASA PARIS

Nesta alfaiataria encontram-se roupas para homens e rapazes, a preços sem competencia. Uma visita pois, á CASA PARIS significa ser economico e vestir na moda.

Collegio Pedro II

Leccionam-se em domicilio as materias necessarias aos exames de admissão, neste grande estabelecimento de instrucção. Ensinam-se tambem arithmetica, portuguez e algebra elementar. Seriedade e methodo excellente.

Chamados a P. Gonçalves, caixa n. 11.

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

É de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito aceitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

MASSAGEM MEDICA

ABEL ESCONBET

Previne os seus clientes e amigos que, tendo de seguir para Europa, foi substituido pelo Sr. André Damgaard, massagista diplomado, chamados pharmacia Brandão Cavouti — Rua da Assembléa 52, telephone 838, sul.

ESCOLA NORMAL

Noventa por cento das alumnas preparadas no curso annexo do Instituto Polyglotico foram approvadas este anno no concurso de admissão á Escola Normal. Quem quizer se matricular é tempo.

AVENIDA RIO BRANCO 108

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica.

Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio; pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres, o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas, provisoriamente, á rua do Roso n. 63, e de 1 de julho em diante, á rua da Alfandega n. 116, de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 2 1/2 horas da tarde.

Professora franceza

Senhora, leccionando francez, portuguez, piano, bandolim e bordados, dá lições em sua casa ou fóra.

Rua do Senado n. 338, sobrado. Telephone 4.051 central.

ZIG

540

Rio, 9 — 8 — 914.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

AO CORAÇÃO DE OURO

5 -- RUA HADDOCK LOBO -- 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A.B. d'Almeida.

PALACE THEATRE

Em combinação com a South American Tour

Regente da orchestra maestro LUIZ PROVESI

HOJE Segunda-feira, 10 de agosto HOJE

Noite de riso—Noite de alegria

FESTIVAL DAS APRECIADAS ARTISTAS

Irmãs Spinetti

PROGRAMMA SEM IGUAL

DARWIN

Imitador de mulheres

A estréa deste artista constitue o maior acontecimento destes ultimos annos no theatro.

CARVIL

O celebre comico francez

RHOLAND

VERDADEIRA CELEBRIDADE

Hermanas Fernandes — Bailarinas hespanholas.

Vivian Nett—Cançonetista franceza.

The Sisters Kaufman—Artistas americanas.

Los Orlandi—Artistas italianos.

MUSICA E FLORES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Segunda-feira, 10 de agosto de 1914 — **HOJE**

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular !

A's 19, ás 20 3/4 e as 22 1/2 horas

O CUERA

PROTAGONISTA........................ Alfredo Silva

Exito absoluto de toda a companhia—Montagem riquissima—Graça sem pornographia

QUE LINDA MUSICA!

TRES ACTOS A RIR!

Amanhã --- **O CUERA.**

A seguir -- a revista CASOS E COISAS.

MAISON MODERNE

Secção Rambolk

80 %

Distribuimos aos possuidores de entradas em cada sessão, relativos aos resultados dos torneios, ainda com direito de assistir, de 1ª classe, a uma sessão de cinematographo.

AVISO

A partir de hoje as entradas de 1ª classe custarão 1$, com direito sómente ao cinema, e aos sabbados e domingos 2$, com direito ao cinema e ao Museu Scientifico e Anatomico.

Nota—Os torneios começam ás 6 horas da tarde.

THEATRO RECREIO -- EMPREZA THEATRAL Direcção JOSE' LOUREIRO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

HOJE — A's 8 1/2 em ponto — **HOJE**

A RAINHA DAS REVISTAS

O maior triumpho artistico dos ultimos tempos!!

Verdades

Uma revista que, pelo seu valor literario e artistico, resiste á crise.

AO PUBLICO

Nesta revista não ha as banalidades e pornographias muito vulgares em peças deste genero.

e Mentiras

Um espectaculo alegre e encantador, em que durante tres horas os olhos e os ouvidos se deliciam.

Amanhã e todas as noites: VERDADES E MENTIRAS

THEATRO LYRICO

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS

Cav. Ettore Vitale

AVISO-- Devendo a companhia retirar-se desta capital nesta semana, dará alguns espectaculos neste theatro, graciosamente cedido pelo seu locatario.

HOJE Segunda-feira, 10 de agosto **HOJE**

Representação com a applaudida opereta comica em tres actos, de los señores FRANZ MARTOS y JULIUS WILHELM.

SUSI

Musica del maestro ALADAR RÉNYI (Proprietá Sonzogno)

Na representação tomam parte os principaes artistas da companhia, corpo de córos e bailes.

PREÇOS POPULARES

Os bilhetes estão á venda até ás 5 horas da tarde na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco e depois na bilheteria do theatro. Começa ás 8 3/4 da noite.